



FUNDAÇÃO UNIRG
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL - PDI
2012-2016**

NOVEMBRO/2011



ALEXANDRE TADEU SALOMÃO ABDALLA
Prefeito Municipal de Gurupi

EUGÊNIO PACCELI FREITAS COELHO
Presidente da Fundação UnirG

PATRÍCIA GUILHERME ARAÚJO SCHÜLLER
Diretora Administrativa e Financeira

ALEXANDRE RIBEIRO DIAS
Reitor

VICTOR DE OLIVEIRA
Vice-Reitor

ROGÉRIO FERREIRA MARQUEZAN
Pró-Reitor de Graduação e Extensão

MARCO TEIXEIRA MARCOLINO
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

CÉLIA MARIA AGUSTINI DA SILVA
Secretária Geral Acadêmica



LUZINETE MOREIRA DE ALMEIDA
Coordenadora do Curso de Administração

FÁBIO PEGORARO
Coordenador de Estágio do Curso de Administração

FERNANDO SZIMANSKI
Coordenador do Curso de Ciência da Computação

MARCELO LISBOA
Coordenador de Estágio do Curso de Ciência da Computação

CLAUDIA DALUZ CARVELLI
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis

RÚBIA CAETANO CARDOSO
Coordenadora de Estágio do Curso de Ciências Contábeis

PAULO ROBERTO ALBUQUERQUE LIMA
Coordenador do Curso de Comunicação Social

PAULO HENRIQUE BORGES FERNANDES
Coordenador de Estágio do Curso de Comunicação Social

MAYDÊ BORGES BEANI CARDOSO
Coordenadora do Curso de Direito

JAQUELINE DE KÁSSIA RIBEIRO DE PAIVA
Coordenadora de Estágio do Curso de Direito

VALMIR FERNANDES DE LIRA
Coordenador do Curso de Educação Física

ELIANA Z. P. FARENCENA
Coordenadora de Estágio do Curso de Educação Física

ANANDRA DOS SANTOS PIZZOLATO
Coordenadora do Curso de Enfermagem

NICOLY AGUIAR
Coordenadora de Estágio do Curso de Enfermagem



JOÃO BATISTA CHIACCHIO
Coordenador do Curso de Farmácia

ELIANA MARIA DIAS CHIACCHIO
Coordenadora de Estágio do Curso de Farmácia

JANNE MARQUES SILVEIRA
Coordenadora do Curso de Fisioterapia

JACQUELINE APARECIDA PHILIPINO TAKADA
Coordenadora de Estágio do Curso de Fisioterapia

ALEXANDRE PEIXOTO SILVA
Coordenador do Curso de Letras

LUCIVÂNIA CARVALHO BARCELOS SIQUEIRA
Coordenadora de Estágio do Curso de Letras

MARCOS RENATO HERRERA
Coordenador do Curso de Medicina

CARLOS HENRIQUE GARCIA LANGER
Coordenador de Estágio do Curso de Medicina

RISE CONSOLAÇÃO IUATA COSTA RANK
Coordenadora do Curso de Odontologia

RAPHAEL NAVARRO AQUILINO
Coordenador de Estágio do Curso de Odontologia

BERILO DE SOUZA LOPES
Coordenador do Curso de Pedagogia

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DA SILVA
Coordenador de Estágio do Curso de Pedagogia

ELIANA NÚBIA MOREIRA MUSIELLO
Coordenadora do Curso de Psicologia

FERNANDA BOGARIM BORIN CHIACCHIO
Coordenadora de Estágio do Curso de Psicologia



Equipe responsável pela consolidação do documento:

JEAN CARLO RIBEIRO

LADY SAKAY

MILLENA CORREA BORGES

RICARDO LIRA NEVES REZENDE

SIMONE APARECIDA MOTTA

Equipe de Colaboradores:

ALESSANDRA DUARTE GOMES LIMA

ALEXANDRE GLIENKE RODRIGUES

AUGUSTO DE REZENDE CAMPOS

EDNA MARIA CRUZ PINHO

IVANY COELI LEAL CORAGEM

MARIA JOANA APOLINÁRIO

MATHIAS HENRIQUE GERHARDT

Missão da UnirG

Ser um Centro Universitário comprometido
com o desenvolvimento regional e a
produção de conhecimento com qualidade,
por meio da ciência e da inovação,
pautado na ética, na cidadania
e na responsabilidade social.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
I. PERFIL INSTITUCIONAL	2
1.1 Breve Histórico da IES Trajetória Institucional - 1985 a 2011	4
1.2 Análise do PDI Anterior	7
1.3 Missão	12
1.4 Objetivos e Metas Institucionais	12
1.5 Áreas de Atuação Acadêmica	16
II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	17
2.1 Inserção Regional	17
2.2 Princípios Filosóficos e Técnico Metodológicos Gerais das Práticas Acadêmicas da UnirG	21
2.3 Organização Didático Pedagógica	22
2.3.1 Perfil do egresso	23
2.3.2 Seleção de conteúdos	23
2.3.3 Princípios metodológicos	24
2.3.4 Processo de avaliação	26
2.3.5 Práticas pedagógicas inovadoras	28
2.3.6 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares e oportunidades diferenciadas de integralização curricular	29
2.3.7 Atividades práticas, de estágio e atividades complementares	30
2.3.8 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos e a Incorporação de Avanços Tecnológicos	43
2.4 Políticas de Ensino	44
2.4.1 Objetivos e Metas	47
2.5 Políticas de Pesquisa	52
2.5.1 Objetivos e Metas	55
2.6 Políticas de Extensão	57
2.6.1 Objetivos e Metas	61
2.7 Políticas de Gestão	62
2.7.1 Objetivos e Metas	63
2.8 Responsabilidade Social da IES	64

III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS PRESENCIALE A DISTÂNCIA	67
3.1 Cursos em Funcionamento	67
3.1.1 Cursos de graduação	67
3.1.2 Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Funcionamento	69
3.2 Cursos de Futura Implementação	69
3.2.1 Graduação	69
3.2.2 Graduação tecnológico	70
3.2.3 Curso de pós-graduação	70
3.3 Educação a Distância - EAD	72
3.3.1 Curso de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> - EaD	73
IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	74
4.1 Perfil do Corpo Docente	74
4.1.1 Plano de carreira	85
4.1.2 Critérios de seleção e contratação	85
4.1.3 Procedimentos para substituição definitiva e eventual dos docentes	92
4.1.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente	92
4.2 Corpo Técnico-administrativo	93
V ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	97
5.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico	97
5.2 Órgãos Colegiados	99
5.2.1 Conselhos deliberativos	99
5.2.2 Conselhos consultivos	102
5.3 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	103
VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	105
6.1 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	105
6.2 Estímulos à Permanência	106
6.2.1 Programa de Nivelamento	106
6.2.2 Clínica de Apoio e Atendimento Psicológico	106
6.2.3 Atendimento de Enfermagem	106
6.2.4 Casa de Cultura	106
6.2.5 Central de Atendimento ao Acadêmico	106

6.3 Organização Estudantil	107
6.3.1 Representação Estudantil	107
6.3.2 Atividades de Prática Profissional	108
6.3.3 Estágios Curriculares e Estágios Extracurriculares	108
6.4 Acompanhamento dos Egressos	108
6.5 Ouvidoria	108
VII. INFRAESTRUTURA	110
7.1 Detalhamento do Espaço Físico	110
7.1.1 Campus I	110
7.1.2 Campus II	112
7.1.3 Campus Odontologia	114
7.1.4 Ambulatório de Saúde Comunitária e Programa de Saúde da Família (PSF)	116
7.1.5 Serviço Escola de Psicologia	117
7.1.6 Sala Prática da Clínica Escola de Fisioterapia	117
7.1.7 Núcleo de Prática Jurídica	118
7.1.8 Escritório Modelo de Ciências Contábeis	118
7.1.9 Centro Incubação de Empresas de Gurupi - CIEG	118
7.1.10 Empresa Júnior	118
7.1.11 Núcleo de Ensino a Distância	119
7.1.12 Centro de Vida Saudável	119
7.1.13 Casa de Apoio	120
7.1.14 Área de Recreação	120
7.1.15 Núcleo de Apoio aos Estágios da Saúde	120
7.2 Biblioteca	120
7.2.1. Acervo	120
7.2.2. Horário de Funcionamento	124
7.2.3. Serviços Oferecidos	124
7.2.4. Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo	124
7.3 Recursos de Informática Disponíveis	125
7.4 Descrição de Inovações Tecnológicas Significativas	126
7.5 Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual	131
7.6 Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Portadores de Necessidades Especiais	130

7.7 Estratégias e Meios para Comunicação Interna e Externa	132
7.8 Cronograma de Expansão da Infraestrutura para o Período de Vigência do PDI	134
VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	137
IX. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	139
9.1 Plano de Investimento	139
9.2 Plano Orçamentário	144

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Projetos implementados do PDI 2008-2012	8
Quadro 2 – Projetos em implementação do PDI 2008-2012	10
Quadro 3 – Projetos não implementados do PDI 2008-2012	11
Quadro 4 - Distribuição do número de IES por categoria administrativa segundo faixas de quantidade de matrícula e modalidade de ensino da Região Norte – 2009.	18
Quadro 5 – Dados dos municípios de influência direta da UnirG no Tocantins	18
Quadro 6 – Projeto de Pesquisa Desenvolvidos de fevereiro de 2009 a julho de 2011	54
Quadro 7 – Principais atividades de extensão da UnirG	60
Quadro 8 - Atendimentos à comunidade realizados pela UnirG no ano de 2010	65
Quadro 9 - Cursos Ofertados pela UnirG	67
Quadro 10 - Cursos de pós-graduação ofertados pelo Centro Universitário UnirG nos anos de 2008/2011.	69
Quadro 11 – Projeção de expansão de cursos de graduação	69
Quadro 12 – Projeção de implantação de cursos de graduação tecnológico	70
Quadro 13 - Planejamento de Implantação Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	73
Quadro 14 - Docentes concursados e empossados do Centro Universitário UnirG	75
Quadro 15 - Regime de trabalho dos docentes concursados do Centro Universitário UnirG	85
Quadro 16 - Regime de trabalho dos docentes contratados do Centro Universitário UnirG	85
Quadro 17 - Docentes contratados até dezembro de 2011	86
Quadro 18 - Expansão do Corpo Docente	92
Quadro 19 - Expansão do Corpo Docente e Tutores do Núcleo de Ensino a Distância	93
Quadro 20 – Quantitativo do corpo técnico administrativo da Fundação e Centro Universitário UnirG	93
Quadro 21 - Expansão do Corpo Técnico Administrativo	96
Quadro 22 - Livros da Biblioteca divididos por curso, títulos e número de exemplares	122
Quadro 23 - Fitas de vídeo da Biblioteca divididas por curso, títulos e número de exemplares	122
Quadro 24 – Aquisição de bibliografia não tombada	123
Quadro 25 – Planejamento de Aquisição da Biblioteca	125
Quadro 26 – Recursos de Informática	126
Quadro 27 - Recursos Audiovisuais da UnirG	130
Quadro 28 - Projeção de Aquisição de Acervo/Programa	130
Quadro 29 - Projeção de Aquisição de Equipamento	131

Quadro 30 - Produtos Comunicação	133
Quadro 31 - Projeção de Expansão Física Coletivo	134
Quadro 32 - Projeção de Expansão Física	135
Quadro 33 - Plano de Investimento	144
Quadro 34 - Previsão de receitas e despesas	144

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Regiões de origem dos acadêmicos/ Centro Universitário UnirG.	20
Figura 2 - <i>QUALIS</i> CAPES dos artigos publicados pelos professores da instituição no período compreendido entre 2000 a abril de 2011.	52
Figura 3 – Organograma institucional do Centro Universitário UnirG	97

APRESENTAÇÃO

A consolidação do Centro Universitário UnirG encontra-se em processo e a produção desse documento demonstrou o engajamento e o desejo em concretizar a sua missão por parte de todas as instâncias e atores envolvidos no funcionamento da IES. Foi um processo colaborativo pelo qual foram realizadas diversas atividades, tais como consultas, questionários, momentos de discussão coletiva dentre, outras estratégias voltadas à maximização do envolvimento efetivo de toda a comunidade universitária na elaboração do documento que projeta ações para os próximos cinco anos.

A Semana de Planejamento Institucional, realizada de 22 a 26 de agosto de 2011, foi fundamental nesse processo por contar com a participação da comunidade interna e externa. Nesta semana foi aplicado, em todas as turmas, um instrumento que abordou as dimensões da avaliação institucional e que posteriormente foram tabulados e consolidados resultando em relatórios por curso dos quais foram retiradas várias ações para compor esse documento. Como resultado desta Semana, a missão da IES foi revista e foram levantados indicadores de expansão para o PDI 2012-2016 e um documento orientador para o planejamento dos cursos.

A IES utilizou vários documentos, dentre eles destaca-se o relatório da Comissão Própria de Avaliação e os documentos de reconhecimento e renovação de reconhecimento produzido pelo Conselho Estadual de Educação, quando da verificação de seus cursos, também foi contemplado nas ações ainda não atendidas na readequação dos projetos pedagógicos dos cursos.

Como fruto desse percurso, elaborou-se uma proposta do documento que foi submetida a críticas e sugestões do Colégio de Coordenadores. Todas as alterações e sugestões foram acatadas e o documento final é a expressão do intenso diálogo empreendido e um espelho da construção de consensos possíveis entre os diversos setores da comunidade universitária e a sociedade na qual está inserida. O documento final foi apresentado e aprovado pelo Conselho Acadêmico Superior (CONSUP) da IES.

O Centro Universitário UnirG hoje é o resultado de um aval dado à comunidade gurupiense e expressa os resultados positivos de uma expansão de faculdade isolada para Centro Universitário, o que possibilitou ampliar a sua inserção regional contribuindo de maneira mais efetiva para o desenvolvimento educacional, econômico e social do Estado do Tocantins. Hoje temos esse documento construído de maneira democrática pela comunidade que constitui-se como instrumento orientador das ações e decisões institucionais.

I. PERFIL INSTITUCIONAL

O Centro Universitário UnirG constitui-se em Instituição Pública Municipal de Ensino Superior está situado no município de Gurupi, na região sul do Estado do Tocantins, é mantido e representado pela Fundação UnirG, entidade de direito público, possuindo o mesmo regramento jurídico dispensado às autarquias, instituída pela Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal nº 1.699 de 11 de julho de 2007.

A Fundação UnirG é o quarto maior orçamento público do Estado, além de ser uma das maiores instituições empregadoras do Tocantins, possui atualmente 553 (quinhentos e cinquenta e três) funcionários, entre técnicos administrativos e estagiários, 392 (trezentos e noventa e dois) professores.

A gestão da Fundação UnirG é feita pelo seu **Presidente**, Eugênio Pacceli Freitas Coelho. Graduado em Administração de Empresas e Administração Pública pela Universidade Católica de Goiás, especialista em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, marketing pela FAAP de São Paulo e em Docência do Ensino Superior, pela Universidade Federal de Goiás-UFG; Exerceu também os cargos de Secretário de Administração e Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins. Ocupou ainda o cargo de vice-presidente do CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde, no período de 2007 a 2008. Atua como **Diretora Administrativa e Financeira**, Patrícia Guilherme Araújo Schüller, Graduada em Direito pela Universidade Federal do Tocantins-UFT, em 2004. Técnica em Contabilidade foi servidora do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins no período de 2009/2010. Atuou como assessora jurídica e consultora na área de Direito Público.

A organização e o funcionamento do Centro Universitário UnirG rege-se pelo Regimento Geral e pela legislação em vigor e, na condição de mantida, depende da administração financeira da Fundação, porém, tem autonomia na gestão acadêmica. O planejamento anual é dividido por setores e, embora haja previsão orçamentária, a disponibilização de recursos para a academia é feita mediante consulta ao gestor administrativo financeiro. Tem sede e foro no Município de Gurupi Estado do Tocantins.

A gestão do Centro Universitário UnirG é feita pelo **Reitor**, MSc. Alexandre Ribeiro Dias, graduado em Administração pela Universidade Católica de Goiás - UCG, especialista em Gestão Empresarial e Negócios UnirG/Fafich, mestre em Agronegócios pelo Centro de Estudos e Pesquisa em Agronegócios da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS. Atua como professor no Centro Universitário UnirG desde 1993. Coordenou o curso de Administração no período de 1999 a 2001 e entre 2005 e 2008 e exerceu o cargo de Vice-Reitor na gestão 2008-2010.

O **Vice-Reitor** é o MSc. Victor de Oliveira, graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Goiás-UEG em 1995, especialista em Análise e Auditoria Contábil pela Universidade Estadual de Goiás-UEG, em 1998. Tornou-se mestre em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo–USP, em 2008. Leciona na IES desde 1998, atuou como coordenador de curso e estágio do curso Ciências Contábeis da IES, foi assessor de planejamento da Reitoria na gestão 2008-2010. Atua ainda como professor de pós-graduação em Controladoria e Finanças em Palmas e Araguaína e consultor financeiro com ênfase em Avaliação Empresarial no SEBRAE Nacional. É pesquisador na área de ensino contábil.

O **Pró-Reitor de Graduação e Extensão**, MSc. Rogério Ferreira Marquezan, graduado em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás em 2002, é mestre em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás –UCG, no ano de 2005. É professor do Centro Universitário UnirG desde 2006, foi coordenador do curso de Psicologia na gestão 2007–2010.

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação é o Dr. Marco Teixeira Marcolino, Graduado em Ciências Biológicas em 1996, pela Universidade Federal de Uberlândia-UFU. Tomou-se mestre em Genética e Bioquímica no ano de 1999 e Doutor em Genética em 2004 também pela UFU. É docente nessa instituição desde 2005, foi Coordenador do curso de Medicina no período de 2005 a 2007, atua nos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia nas cadeiras de Genética Humana, Imunologia Clínica e Biologia Molecular. Foi Fundador e é orientador do Conselho Superior de Ligas Acadêmicas (CONSUL) desde 2009.

A **Secretaria Geral Acadêmica** é comandada pela Esp. Célia Maria Agustini da Silveira, graduada em Letras em 1972 e em Pedagogia em 1976 pelas Faculdades de Ciências e Letras de Votuporanga- SP e de Filosofia, Ciências e Letras de Jales – SP. É Especialista em Língua Portuguesa e Semântica pela PUC de São Paulo/SP, em 1973. Possui ainda as especializações em Supervisão Escolar em 1984; Orientação Educacional em 1985; e Psicopedagogia em 1998. Ingressou nesta Instituição de Ensino Superior em 1986, na função de Professora Assistente I, Exerceu a função de Secretária Geral de 1986 a 1995, ocupou o cargo de Vice-Diretora – eleita no período de 1995-1998. Retornou ao cargo de Secretária Acadêmica no período de 2001-2006. Em 2008, tomou-se Secretária Geral Acadêmica cargo que ocupa até a presente data. É membro da Comissão Permanente do Processo Seletivo desde 1987, com exceção de 1999-2 a 2000, foi membro de diversas comissões, destaque para a Comissão que elaborou a proposta do Regimento Geral do Centro Universitário UNIRG.

Há no Centro Universitário UnirG, a institucionalização de seu regime de trabalho por meio do Plano de Carreira e Remuneração dos Docentes de Ensino Superior da Fundação tanto para os docentes concursados quanto aos contratados que são instituídos pela Lei nº. 1.755, de 21 de maio 2008 e mediante resolução nº. 006/2010, de

08 de julho 2010 do Conselho Superior - CONSUP que aprova o enquadramento dos docentes do Centro Universitário UnirG.

A IES, genuinamente tocantinense, há 27 (vinte e sete) anos tem como desafio contínuo formar cidadãos, sobretudo, para contribuir no desenvolvimento do Estado. Hoje com 15 (quinze) cursos de graduação, ofertados nas áreas de ciências médicas e da saúde (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia, Educação Física - Bacharelado), ciências humanas (Pedagogia, Psicologia, Educação Física - Licenciatura), Linguagem e Artes (Letras), Engenharia e computação (Ciência da Computação) e ciências sociais aplicadas (Ciências Contábeis, Administração e Direito, Jornalismo). Tem atualmente 5.015 (cinco mil e quinze) acadêmicos, cuja origem é 88% tocantinense e 12% procedentes dos demais estados da Federação. Os Processos Seletivos para o Vestibular são semestrais.

A IES atua no tripé ensino, pesquisa e extensão. A institucionalização do ensino tem evoluído e a maturidade institucional tem levado o repensar pedagógico constantemente, dando ênfase à construção de instrumentos de gestão, tais quais o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), a implementação das Câmaras Técnicas de Graduação, os processos de avaliação institucional, dentre outros. Quanto à pesquisa e à extensão, vem acontecendo com muitos enfrentamentos, porém, os avanços são notórios, a exemplo das ligas acadêmicas no âmbito dos cursos da saúde e dos mais de 25 (vinte e cinco) projetos de pesquisa vinculados a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEQ), fomentados via edital de seleção (2009, 2010 e 2011) com envolvimento de cerca de 50 (cinquenta) professores e 25 (vinte e cinco) acadêmicos de iniciação científica. Isto tem refletido no aumento da produção científica da IES. Um avanço recente na Pós-Graduação *Stricto Sensu* foi a viabilização de um mestrado interinstitucional, possibilitando a formação continuada de 18 (dezoito) docentes.

A instituição conta ainda com a revista própria, Revista Cereus, agora na sua quinta edição, integrante do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), processo editorial recomendado pela CAPES para administração de revistas *online*. Além de projetos desenvolvidos com fomento externo, decorrente de recursos da Financiadora de Estudos e Projetos do Governo Federal – FINEP, SECT-TO, CNPq, empresas privadas, esferas pública municipal e estadual, dentre outras. Há na instituição, o Conselho de Ética em Pesquisa (CEP), responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, tanto na IES quanto aberta às submissões externas.

1.1 Breve Histórico da IES Trajetória Institucional - 1985 a 2011

O atual Centro Universitário UnirG é parte de um processo histórico resultante de 26 (vinte e seis) anos de existência. Iniciou sua trajetória como faculdade isolada então denominada Faculdade de Filosofia e

Ciências Humanas de Gurupi (FAFICH), mantida pela Fundação Educacional de Gurupi (FEG) no período compreendido entre 1985 a 1997. Neste período eram ofertados dois cursos de graduação: Pedagogia e Direito. A partir de 1992, com a realização da primeira eleição para diretoria acadêmica, foram implementados outros dois cursos: Administração e Ciências Contábeis, saindo de um patamar de cerca de 200 (duzentos) acadêmicos para 602 (seiscentos e dois) no total e com uma estrutura física constituída por vinte salas de aula.

Em 1999, a IES já contava com 1.157 (hum mil cento e cinquenta e sete) alunos matriculados e 1.649 (hum mil seiscentos e quarenta e nove) já diplomados. As instalações físicas consistiam de 23 (vinte e três) salas de aula climatizadas, auditório, biblioteca, laboratórios dos Cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, 11 (onze) salas para uso administrativo, rede de computadores, provedor local de Internet e equipamentos audiovisuais, todas com o objetivo de garantir qualidade no desenvolvimento das atividades. Nesse mesmo ano foram criados os cursos emergenciais de História, Matemática e Letras para atender professores da rede municipal de Gurupi e de outras localidades. Da execução deste projeto resultou a criação e a respectiva autorização para oferta regular do curso de Letras com a habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectiva Literatura. A oferta do curso de Direito - Matutino foi também viabilizada nesse ano.

Em 2000, a IES dava outro passo importante como indicador de sua expansão que foi motivada para o atendimento das demandas locais, sendo autorizada a oferta do curso de Licenciatura em Educação Física.

A inserção da pesquisa foi institucionalizada pela primeira vez em 2000, por meio da criação de uma Coordenadoria de Pesquisa e Extensão – COPPEX. O objetivo era definir e gerenciar o programa institucional de pesquisa e extensão por meio da formação e capacitação de recursos humanos e do desenvolvimento de projetos de pesquisa. Teve seu primeiro marco histórico: a realização da I Mostra de Produção Científica da então FAFICH. Nessa época, a IES contava com os seis cursos de graduação, 1.291 (hum mil duzentos e noventa e um) alunos e 65 (sessenta e cinco) professores, sendo realizadas posteriormente mais três mostras.

O processo de maior democratização da gestão teve seu marco em 2001, a partir da realização da primeira eleição para diretoria da academia, apresentando os sinais de maior autonomia da academia (mantida) em relação à Fundação (mantenedora). Nesse mesmo ano foram criados os cursos de Ciência da Computação, de Odontologia, de Fisioterapia e de Comunicação Social – Jornalismo. A Faculdade passou a contar, portanto, com 10 (dez) cursos, 1.811 (hum mil oitocentos e onze) discentes e 78 (setenta e oito) docentes.

Em 2002, foram criados os cursos de Enfermagem e Medicina. A instituição passou então a ter 13 (treze) cursos, 3.449 (três mil quatrocentos e quarenta e nove) alunos e 110 (cento e dez) docentes.

Em 2003, com respaldo na Lei Municipal nº 1.566, a FAFICH teve sua denominação alterada para Faculdade UnirG que contava com 3.323(três mil trezentos e vinte três) alunos matriculados, 159(cento e cinquenta e nove) docentes, sendo 41(quarenta e um) concursados e 118(cento e dezoito) contratados, totalizando 4(quatro) doutores, 20(vinte) mestres, 107(cento e sete) especialistas e 28(vinte e oito) graduados. Ocasão em que também foi criada a habilitação em Publicidade e Propaganda do curso de Comunicação Social.

Em 2004, com os 13(treze) cursos e seus 3.980(três mil novecentos e oitenta) alunos e 213(duzentos e treze) professores, houve a reestruturação do Estatuto da FEG que passou a se chamar UnirG e a ter a estrutura administrativa reformulada, com redefinição da sua missão institucional compartilhada pelo Centro Universitário - Ser um pólo de atração da Amazônia Legal, sem fins lucrativos, gerador de oportunidades de desenvolvimento local e regional, através da excelência oferecida em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentro dos princípios que regem a liberdade, a democracia, a responsabilidade social, a sustentabilidade e os valores e ideais de uma cultura de paz e prosperidade.

Para afirmação da sua missão, houve a liberação de docentes para capacitação, sendo 12(doze) para mestrado e 9(nove) para doutorado estimulou-se a captação de recursos externos com vistas à execução de projetos de extensão e pesquisa. Esta atuação teve início com a COOPEX e foi fortalecida com a criação na Fundação, da Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação – DCTI, hoje denominada de CT&I e com ações integradas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq). De 2003 até 2010 foram captados cerca de 3,0 milhões de reais junto a instituições governamentais como FINEP (desenvolvimento da ciência e tecnologia no Estado do Tocantins), Proinfra, CNPq, SEBRAE, Caixa Econômica Federal, TRT, Banco do Brasil, IEL, Energias do Brasil, ANEEL e empresas privadas como ENERPEIXE S.A.

Ainda em 2004, a UnirG aprovou projeto no edital 035/2004 do CNPq, para capacitação de sua Comissão de Ética em Pesquisa (CEP), tomando-se a primeira CEP do sul do estado do Tocantins e que está em vigência até os dias atuais e encontra-se regulamentada.

Como marco institucional de 2005, destaca-se a ampliação dos concursos para os cargos de professores do Ensino Superior contemplando áreas do conhecimento do Direito, Pedagogia, Letras-Português, Letras-Inglês, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e também Ciências Biológicas Básicas da Saúde, Metodologia, Administração, Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Ciência da Computação. Em 2007, os concursos prosseguiram para as áreas de Enfermagem, Ciências Contábeis, Estatística, Odontologia e Medicina. Neste mesmo ano foi elaborado o Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) encarregada da elaboração do projeto de auto-avaliação institucional, embora em anos anteriores várias tentativas de institucionalização de processos de avaliação institucionais tenham sido realizadas. Outro marco

importante desse ano foi a concretização de uma idealização concebida há muitos anos: elaboração do processo de credenciamento da Faculdade para análise do Conselho Estadual de Educação, consolidado em documento intitulado Credenciamento – Faculdade UnirG, onde constaram os projetos pedagógicos dos cursos para vigência de 2005 a 2010. Desta iniciativa resultou em meio a outras providências institucionais, a elaboração de um Planejamento Institucional (PDI) e estatuto, a evolução de Faculdade isolada para Centro Universitário no ano de 2008, sendo o primeiro genuinamente tocantinense. Evidenciou-se com este passo fundamental na história institucional, a boa qualidade do ensino oferecido, comprovada por processos avaliativos, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecido à comunidade universitária. Assim credenciada, o Centro Universitário UnirG passou a desfrutar de autonomia para, entre outras ações, criar e organizar, em sua sede, cursos e programas de educação superior. Tal autonomia tem observado os limites definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Foram realizadas também em 2008, eleições para os cargos de Reitor e Vice-Reitor, para as Coordenações de cursos e de Estágio, todos com mandato de dois anos.

Em 2010, houveram novas eleições, sendo escolhidos os atuais gestores: professores mestres Alexandre Ribeiro Dias e Victor de Oliveira para os cargos de Reitor e Vice-Reitor, respectivamente, para o biênio 2010-2012. Ocorreu a nomeação para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, prof^a Dr^a Karin Ferreto Santos Collier tendo sido posteriormente substituída pelo professor DSc. Marco Teixeira Marcolino, para a Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, prof. MSc. Rogério Ferreira Marquezan e Secretária Geral Acadêmica, prof^a Célia Maria Agustini da Silveira.

1.2 Análise do PDI Anterior

O Centro Universitário UnirG elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2008-2012, mas no processo de credenciamento o Centro foi liberado por três anos. Dessa forma, o desenvolvimento das ações previstas no PDI anterior não foram implementadas na íntegra. A IES passou por momentos de dificuldades financeiras e de reformulação e consolidação da nova estrutura.

A Reitoria do Centro Universitário UnirG foi instituída em junho de 2008, quando a Faculdade UnirG passou a ser Centro Universitário, sendo nomeado como Reitor Pró-Tempore o então diretor acadêmico, Prof. Msc. Marcus Geraldo Sobreira Peixoto. Após três meses, foi realizada eleição para o cargo de Reitor para o biênio 2008/2010, sendo vencedora a chapa intitulada UNIIDADE formada pelo então Reitor Pró-Tempore e pelo Prof. Msc. Alexandre Ribeiro Dias, como Vice-Reitor. Em 2010, houve novas eleições para biênio 2010/2012, vez que se tomou Reitor o Prof. Msc. Alexandre Ribeiro Dias, e o Prof. MSc. Victor

de Oliveira como Vice-Reitor, que haviam participado da gestão anterior como Vice-Reitor e Assessor Técnico, respectivamente.

Nesse curto período de 3 (três) anos, o Centro Universitário UnirG promoveu a expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, principalmente na área da saúde e educação, garantindo novas oportunidade de acesso à educação superior.

Durante esse período, todas as ações desenvolvidas foram realizadas com o objetivo de manutenção da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão ofertadas à população atendida. Vários avanços foram alcançados, principalmente na ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como a melhoria das condições de trabalho para os docentes e técnico administrativo que foram enquadrados nos seus respectivos planos de carreira.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário UnirG foram elaborados 15 (quinze) programas com 83(oitenta e três) projetos que envolveu o ensino, a pesquisa e a extensão, bem com a administração e gestão. Foi um projeto ousado, mas não houve o necessário processo de construção coletiva fundamental para o sucesso e implementação de todas as ações previstas. Houve também o fator tempo, pois foi projetado para ser desenvolvido em 5(cinco) anos e o período de implementação foi de somente 3(três) anos. Apresenta-se uma análise do PDI anterior, ressaltando as ações realizadas, as em implementação e as não implementadas.

Quadro 1 – Projetos implementados do PDI 2008-2012

Programa	Projeto
1 Programa Aperfeiçoamento e Expansão da Graduação	1.1 Projeto Avaliação do Ensino
	1.5 Projeto Reestruturação da Graduação
	1.6 Projeto Curso de Graduação em Administração
	1.7 Projeto Curso de Graduação em Ciência da Computação
	1.8 Projeto Curso de Graduação em Ciências Contábeis
	1.9 Projeto Curso de Graduação em Comunicação Social Jornalismo
	1.10 Projeto Curso de Graduação em Direito
	1.11 Projeto Curso de Graduação em Educação Física
	1.12 Projeto Curso de Graduação em Enfermagem
	1.13 Projeto Curso de Graduação em Farmácia
	1.14 Projeto Curso de Graduação em Fisioterapia
	1.15 Projeto Curso de Graduação em Letras
	1.16 Projeto Curso de Graduação em Medicina
2 Programa de Pós-Graduação	1.17 Projeto Curso de Graduação em Odontologia
	1.18 Projeto Curso de Graduação em Pedagogia
	1.19 Projeto Curso de Graduação em Psicologia.
	2.4 Projeto Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> :Metodologia do Ensino da Educação Infantil.
	2.5 Projeto Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Metodologia do Ensino da 1ª fase do Ensino Fundamental.
	2.6 Projeto Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Metodologia do

Programa	Projeto
	Ensino da 2ª fase do Ensino Fundamental.
	2.13 Projeto Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Ortodontia
	2.14 Projeto Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : MBA- Mercado Digital.
	2.15 Projeto Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Endodontia
	2.16 Projeto: Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Odontopediatria
	2.17 Projeto: Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Endodontia
3 Programa Gestão Institucional da Pesquisa	3.1 Projeto Programação de Eventos Científicos
	3.2 Projeto Eventos Científicos
	3.3 Projeto Formação e Consolidação de Grupos de Pesquisa
4 Programa Qualidade das Atividades de Extensão	4.1 Projeto Cidadão Universitário
	4.2 Projeto UnirG nos bairros
	4.3 Projeto Ciranda
	4.4 Projeto Criança Feliz
5 Programa Extensão Artístico-Cultural	Projeto Único - Casa de Cultura.
7 Programa Apoio ao Estudante	7.1 Projeto Bolsas
	7.2 Projeto Apoio Psicológico
	7.3 Projeto Apoio às atividades discentes
8 Programa Qualificação e Desenvolvimento Profissional	8.1 Projeto Sistema de Ingresso de pessoal
	8.2 Projeto Plano de Carreira dos Servidores Docentes
	8.3 Projeto: Plano de Carreira dos Servidores Técnicos e Administrativos
9 Programa de Avaliação Institucional	9.1 Projeto Auto-Avaliação Institucional.
	9.3 Projeto Avaliação de Desempenho de Pessoal Técnico e Administrativo
10 Programa Qualidade da Biblioteca	10.2 Projeto Qualificação e Atualização do Acervo
	10.3 Projeto Melhoria do espaço físico.
11 Programa Desenvolvimento de Informática	11.1 Projeto Estruturação da base operacional da Plataforma IOW e substituição do RM Sistema
	11.2 Projeto Estruturação da nova base de operações do NTI no novo campus
12 Programa Reformas e Construção	12.3 Projeto Reforma do Hospital de Referência de Gurupi
	12.5 Projeto Reforma de PSFs
15 Programa de Reestruturação Institucional	15.1 Projeto Centro Universitário UnirG
	15.1 Projeto Estruturação do Setor de Registro de Diplomas

Foram executados 48 (quarenta e oito) projetos de 12 (doze) programas que constavam no PDI 2008-2012:

- 16 (dezesseis) dos 19 (dezenove) projetos do Programa Aperfeiçoamento e Expansão da Graduação;
- 8 (oito) dos 17 (dezessete) projetos do Programa de Pós-Graduação, sendo que os projetos com (*) asterisco foram implantados com adequação para atender a necessidade da demanda existente no momento;
- 3 (três) dos 7 (sete) projetos do Programa Gestão Institucional da Pesquisa;

- 4 (quatro), ou seja, todos os projetos do Programa Qualidade das Atividades de Extensão;
- Com projeto único o Programa Extensão Artístico-Cultural é um projeto implantado e de desenvolvimento permanente;
- Os 3 (três) projetos previstos no Programa Apoio ao Estudante foram implantados e também são de desenvolvimento permanente;
- 3 (três) projetos do Programa Qualificação e Desenvolvimento Profissional foram implantados;
- 2 (dois) projetos do Programa de Avaliação Institucional;
- 2 (dois) projetos do Programa Qualidade da Biblioteca;
- 2 (dois) projetos do Programa Desenvolvimento de Informática;
- 2 (dois) projetos do Programa Reformas e Construção;
- Os 2 (dois) projetos do Programa de Reestruturação Institucional foram executados.

Alguns projetos estão em processo de implantação por ainda estarmos dentro do período previsto de implementação desse PDI, sendo que alguns dos projetos sofreram alterações/adequações as necessidades que emergiram desse novo momento e situação de Centro.

Quadro 2 – Projetos em implementação do PDI 2008-2012

Programa	Projeto
1 Programa Aperfeiçoamento e Expansão da Graduação	1.2 Projeto Qualificação Docente para o Ensino
	1.3 Projeto Manutenção e Modernização de Laboratórios Didáticos
2 Programa de Pós-Graduação	2.3 Projeto Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> a serem oferecidos
3 Programa Gestão Institucional da Pesquisa	3.4 Projeto Banco de Dados Institucional da Produção Científica e da Captação de Recursos
	3.6 Projeto Capacitação e Qualificação do Corpo Docente
	3.7 Projeto Setor de Planejamento em Pesquisa
11 Programa Desenvolvimento de Informática	11.3 Projeto Melhoria na qualidade de atendimento
	11.4 Projeto Estruturação das ferramentas de TI
13 Programa UnirG Imagem e Memória	13.1 Projeto Centro de Documentação e Memória
	13.2 Projeto Guia do Estudante
	13.3 Projeto Imagem Institucional
	13.4 Projeto UnirG na mídia impressa, televisiva e de radiodifusão
14 Programa Especial de Educação Continuada e a Distância	14.1 Projetos de Ensino a Distância

Estão em execução 13 (treze) projetos de 6 (seis) programas que constavam no PDI 2008-2012:

- 2 (dois) projetos do Programa Aperfeiçoamento e Expansão da Graduação;
- Um projeto do Programa de Pós-Graduação;
- 3(três) projetos do Programa Gestão Institucional da Pesquisa;
- 2(dois) projetos do Programa Desenvolvimento de Informática;
- 4(quatro) projetos do Programa UnirG Imagem e Memória;
- Um projeto do Programa Especial de Educação Continuada e a Distância.

A instituição optou por não implantar alguns dos projetos previstos no PDI devido a necessidade de consolidação dos cursos já existentes e a priorização da correção de algumas deficiências. Houve, portanto a necessidade de um reposicionamento institucional a respeito da sua expansão, embasado em estudos sócio-econômicos locais e regionais.

Quadro 3 – Projetos não implementados do PDI 2008-2012

Programa	Projeto
1 Programa Aperfeiçoamento e Expansão da Graduação	1.4 Projeto Expansão da Graduação
2 Programa de Pós-Graduação	2.1 Projeto Criação de Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Cooperativos
	2.2 Projeto Criação de Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> institucional.
	2.7 Projeto Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Orientação Educacional.
	2.8 Projeto Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Orientação Educacional
	2.9 Projeto Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Programa Saúde da Família
	2.10 Projeto Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Metodologia o Ensino e da Pesquisa em Diversas Áreas do Conhecimento
	2.11 Projeto Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Língua Inglesa
	2.12 Projeto Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> : Psicopedagogia
3 Programa Gestão Institucional da Pesquisa	3.5 Projeto Bolsas de Incentivo à Pesquisa para alunos de graduação – PIBIC
6 Programa Cooperação Inter-Institucional	6.1 Projeto Práticas Educativas Interdisciplinares
	6.2 Projeto Intercâmbio Internacional de Estudantes
	6.3 Projeto: Integração Social com Entidades Assistenciais
8 Programa Qualificação e Desenvolvimento Profissional	8.4 Projeto: Formação Continuada dos Servidores não docentes
9 Programa de Avaliação Institucional	9.2 Projeto Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente
10 Programa Qualidade da Biblioteca	10.1 Projeto Gerenciamento Estratégico de um Sistema de Informação - Administração de Processos
	10.4 Projeto Captação de Recursos Financeiros para Conclusão de Projetos

Programa	Projeto
12 Programa Reformas e Construção	12.1 Projeto Construção do Campus III
	12.2 Projeto Ampliação do Campus II
	12.4 Projeto Construção de PSF Central
	12.6 Projeto Hospital Universitário
14 Programa Especial de Educação Continuada e a Distância	14.2 Projetos de Educação Continuada

Não foram implantados 22 (vinte e dois) projetos de 9 (nove) programas que constavam no PDI 2008-2012:

- Um projeto do Programa Aperfeiçoamento e Expansão da Graduação;
- 8 (oito) projetos do Programa de Pós-Graduação;
- Um projeto do Programa Gestão Institucional da Pesquisa;
- 3 (três) projetos do Programa Cooperação Inter-Institucional;
- Um projeto do Programa Qualificação e Desenvolvimento Profissional;
- Um projeto do Programa de Avaliação Institucional;
- 2 (dois) projetos do Programa Qualidade da Biblioteca;
- 4 (quatro) projetos do Programa Reformas e Construção;
- Um projeto do Programa Especial de Educação Continuada e a Distância.

Considera-se que o resultado dessa análise é positiva, pois dos 83 (oitenta e três) projetos 61 (sessenta e um) foram implantados e/ou estão sendo implantados e somente 22 (vinte e dois) não foram implantados.

1.3 Missão

Houve reformulação da missão institucional, por ocasião da realização da Semana de Planejamento, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo fundamentando seu procedimento em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária e sociedade, tendo sido definida no dia 23 de agosto de 2011, a nova missão do Centro Universitário UnirG: **“Ser um Centro Universitário comprometido com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação, pautado na ética, na cidadania e na responsabilidade social”.**

1.4 Objetivos e Metas Institucionais

Para a concretização de sua missão, tem por objetivos e finalidades:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Foram estabelecidas para o período 2012/2016 os seguintes Metas gerais:

Metas e Ações	
Meta nº 1: Ampliar a oferta de cursos e o número de vagas nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão a partir de estudos de demanda, buscando equilíbrio entre as áreas de conhecimento nas modalidades presencial e a distância;	
Ações:	Curto prazo - 2012
1. Criação dois novos cursos de tecnólogos;	
2. Realizar eventos de discussão coletiva para elaboração do plano de expansão do Centro para os próximos 10 (dez) anos;	Médio prazo – 2013 e 2014
3. Institucionalizar o PDI como principal documento de planejamento de maneira a garantir a divulgação e efetivação das metas traçadas;	Médio prazo – 2013 e 2014
Meta nº 2: Implantar pós-graduação <i>stricto sensu</i>;	

Ações: 1. Implantar mestrado na área da Saúde;	Médio prazo – 2013 e 2014
2. Implantar mestrado na área de Ciências Sociais Aplicada;	Longo prazo – 2015 e 2016
Meta nº 3: Consolidar as ações que garantam a qualidade e valorização da graduação, pós-graduação e extensão;	
Ações: 1. Estimular a atuação de docentes e discentes em atividades de extensão que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais;	Médio prazo – 2013 e 2014
2. Promover a aproximação dos discentes com as principais questões regionais, desenvolvendo cursos, seminários, palestras, encontros e outros que viabilizem o desenvolvimento destas atividades.	Médio prazo – 2013 e 2014
3. Promover eventos acadêmicos contextualizados com a economia regional.	Médio prazo – 2013 e 2014
4. Aprimorar e ampliar o processo de avaliação do desempenho docente, tendo como referência o perfil do profissional que se quer formar.	Médio prazo – 2013 e 2014
Meta nº 4: Promover a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão pelas grandes áreas do conhecimento ofertadas;	
Ações: 1. Integrar áreas de atuação dos cursos ofertados	Curto prazo - 2012
2. Implantar sistema unificado de avaliação institucional.	Médio prazo – 2013 e 2014
3. Promover a relação interdisciplinar quanto ao uso de métodos didático pedagógico.	Médio prazo – 2013 e 2014
4. Maximizar a utilização de recursos disponíveis por meio de projetos multidisciplinares e interdisciplinares;	Longo prazo – 2015 e 2016
5. Integrar os projetos de pesquisa e Práticas investigativas do Centro Universitário.	Longo prazo – 2015 e 2016
Meta nº 5: Garantir suporte competente, ágil e eficaz às atividades de ensino, pesquisa e extensão, capaz de sustentar o projeto acadêmico do Centro;	
Ações: 1. Implantar o Projeto de Capacitação e o Programa de Formação Continuada para os docentes;	Curto prazo - 2012
2. Incentivar a participação em cursos de pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado de acordo com demanda apontada pelo NDE e aprovado no CONSUP;	Médio prazo – 2013 e 2014
3. Capacitar o corpo docente no Programa de desenvolvimento humano: trabalho em equipe, motivação, relacionamento interpessoal e inteligência emocional (Nível III);	Médio prazo – 2013 e 2014
4. Reestruturar projetos pedagógicos, visando reforçar a carga de atividades práticas profissionais e práticas investigativas voltadas para a resolução de problemas	Médio prazo – 2013 e 2014

do contexto regional e para a coletivização do método de trabalho, como diretriz pedagógica comum a todos os projetos de cursos;	
Meta nº 6: Praticar a gestão democrática, participativa e transparente em todos os níveis da estrutura administrativa do Centro, garantindo a participação e voto para representantes dos docentes, técnico-administrativos, discentes e representantes da comunidade quando for o caso;	
Ações: 1. Elaborar um instrumento por área do saber, para acompanhamento e avaliação das ações dos cursos utilizando parâmetros e indicadores do MEC;	Curto prazo - 2012
2. Unificar regimentos, regulamentos e normas internas do Centro Universitário e da Fundação;	Médio prazo – 2013 e 2014
3. Estabelecer gerência de recursos humanos e implantar a gestão de pessoas no Centro;	Médio prazo – 2013 e 2014
Meta nº 7: Construir uma política integrada de informação e comunicação;	
Ações: 1. Ampliar a divulgação do Centro Universitário na comunidade regional	Curto prazo - 2012
2. Modernizar a página na WEB da IES e desenvolver Ações de Comunicação voltadas especificamente à academia	Curto prazo - 2012
3. Fortalecer a atuação do Núcleo Docente Estruturante, aprovando o seu regulamento e elaborando o calendário de reuniões e trabalho.	Médio prazo – 2013 e 2014
4. Fortalecer o serviço de comunicação institucional criando novos veículos/mídias de comunicação interna e externa, articulado aos cursos da área;	Médio prazo – 2013 e 2014
Meta nº 8: Promover e incentivar a inclusão da metodologia digital e a modalidade EAD em todos os níveis da Instituição;	
Ações: 1. Implementar o Ensino a Distância;	Médio prazo – 2013 e 2014
2. Aquisição e reestruturação dos equipamentos necessários para ofertar os cursos;	Médio prazo – 2013 e 2014
3. Lançar cursos, na modalidade EAD, que estão previsto no projeto aprovado pela comissão do MEC;	Médio prazo – 2013 e 2014
Meta nº 9: Desenvolver e ampliar a concepção de atendimento e assistência à comunidade acadêmica;	
Ações: 1. Implantar o sistema de cotas para grupos étnicos;	Médio prazo – 2013 e 2014
2. Elaborar e Implantar o Projeto de Capacitação e o Programa de Formação Continuada para os docentes;	Médio prazo – 2013 e 2014
3. Criar serviço docente de atendimento pedagógico ao aluno;	Longo prazo – 2015 e 2016
Meta nº 10: Planejar e orientar o desenvolvimento físico a partir do Projeto Pedagógico Institucional, de seus projetos de expansão de atividades e de suas especificidades de ensino,	

pesquisa e extensão;	
1. Institucionalizar o PDI como principal documento de planejamento de maneira a garantir a divulgação e efetivação das metas traçadas;	Curto prazo - 2012
Meta nº 11: Utilizar a auto-avaliação como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, de forma a melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;	
Ações:	Curto prazo - 2012
1. Propor o alinhamento dos documentos da Fundação UnirG para adequar a legislação nacional e à estrutura do Centro;	
2. Consolidar a Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional;	Médio prazo – 2013 e 2014
3. Analisar e sugerir alterações dos instrumentos de avaliação institucional a serem utilizados na auto-avaliação anual;	Médio prazo – 2013 e 2014
4. Realizar uma auto-avaliação anual;	Médio prazo – 2013 e 2014
Meta nº 12: Garantir a sustentabilidade financeira.	
Ações:	Curto prazo - 2012
1. Aprimorar os mecanismos de captação de Fomento;	
2. Criar uma fundação para captação de recursos para a pesquisa;	Médio prazo – 2013 e 2014
3. Acompanhar a execução orçamentária de todas as unidades da academia;	Médio prazo – 2013 e 2014

1.5 Áreas de Atuação Acadêmica

A instituição desenvolve atividades de ensino, de pesquisa e de extensão universitária. Os três tipos de atividades acontecem dentro da abrangência de cinco áreas de conhecimento de acordo com a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os cursos ofertados estão em cinco grandes áreas do conhecimento:

Ciências Sociais Aplicadas com os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Direito e Comunicação Social – habilitação em Jornalismo;

Ciências Exatas e da Terra com os cursos de graduação em Ciência da Computação;

Ciências da Saúde com os cursos de graduação em Educação Física, Medicina, Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Fisioterapia;

Ciências Humanas com os cursos de graduação em Pedagogia e Psicologia;

Linguística, Letras e Artes com o curso de graduação em Letras – Português/Inglês.

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

2.1 Inserção Regional

O Centro Universitário UnirG situa-se na região Norte do Brasil que entre 2000 e 2010 apresentou uma das maiores taxas médias geométricas de crescimento anual de 2,09% e Centro-Oeste de 1,91%, onde a componente migratória e a maior fecundidade contribuíram para o crescimento diferencial. As dez Unidades da Federação que mais aumentaram suas populações em termos relativos se encontram nessas duas regiões, com destaque para Amapá e Roraima, que apresentaram um crescimento médio anual de 3,45% e 3,34%, respectivamente.

De acordo com o Censo do IBGE (2010), a população da região norte é de 15.865.678 com um PIB de R\$133 bilhões (2007) e um PIB per capita de R\$ 9.135,00. No último censo, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram maior crescimento populacional, mas as regiões mais populosas foram a Sudeste (com 42,1% da população brasileira), Nordeste (27,8%) e Sul (14,4%). Norte (8,3%) e Centro-Oeste (7,4%) continuam aumentando a representatividade no crescimento populacional, enquanto as demais regiões mantêm a tendência histórica de declínio em sua participação nacional.

As capitais das regiões Norte e Nordeste cresceram mais que os demais municípios de suas respectivas Unidades da Federação, com exceção do Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Pernambuco. A maior diferença entre as taxas médias geométricas de crescimento anual foi observada no Tocantins, onde Palmas – a capital que mais cresceu no Brasil – apresentou uma taxa de 5,21%, enquanto os demais municípios do estado cresceram 1,25% ao ano.

A expansão de oferta do ensino superior nos últimos dez anos foi vertiginosa, e uma característica que vem sendo observada é a descentralização desta oferta, percebida na última década que deve ser aprofundada nos próximos anos. A Região Sudeste, em 1977, monopolizava 61,44% do total de instituições de ensino superior no Brasil. Dez anos depois, em 2006, o último levantamento do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) aponta que a representatividade da região caiu para menos da metade, 48,1%. A Região Nordeste foi a que mais cresceu no período, com aumento de 307,92% no número de instituições. Em segundo lugar, a Região Norte cresceu 297,05%, seguida pela Região Sul (222,5%) e o Centro-Oeste (164,13%).

Esta expansão na Região Norte ainda representa apenas 5,94% das instituições de ensino superior brasileiras, mesmo tendo se firmada como a segunda região que apresentou o maior crescimento no número de instituições de ensino superior entre 1997-2006. Passou de apenas 34 instituições para 135 no período. O valor das matrículas e mensalidades, segundo Danilo Iglioni, professor de economia da Universidade de São

Paulo (USP), é um dos principais atrativos das instituições de ensino superior situadas nas Regiões Norte e Nordeste.

Por meio da análise da tabela abaixo pode se observar que o quantitativo de IES nesta região ainda é pequeno, diante da necessidade de atendimento de sua população.

Quadro 4 - Distribuição do número de IES por categoria administrativa segundo faixas de quantidade de matrícula e modalidade de ensino da Região Norte – 2009.

Modalidade de Ensino	Faixas De Quantidade De Matrícula	Categoria Administrativa					
		Total	Pública				Privada
			Total	Federal	Estadual	Municipal	
Presencial	Até 1.000	81	5	4	1	0	76
	1.001 a 2.000	26	2	1	1	0	24
	2.001 a 3.000	15	1	1	0	0	14
	3.001 a 5.000	12	3	2	1	0	9
	5.001 a 7.000	2	1	0	0	1	1
	7.001 a 10.000	5	3	3	0	0	1
	Mais de 10.000	5	3	2	1	0	2
Educação a Distância	Até 1.000	5	3	2	1	0	2
	1.001 a 2.000	2	2	2	0	0	0
	2.001 a 3.000	1	1	1	0	0	0
	3.001 a 5.000	0	0	0	0	0	0
	5.001 a 7.000	0	0	0	0	0	0
	7.001 a 10.000	0	0	0	0	0	0
	Mais de 10.000	1	1	0	1	0	0

Fonte: Resumo Técnico do Censo da Educação Superior 2009 – INEP/MEC.

No estado de Tocantins há 33 (trinta e três) IES, das quais 9 (nove) estão localizadas na capital e 24 (vinte e quatro) no interior. Deste total 4 (quatro) são públicas e 29 (vinte e nove) são particulares. Temos desse total 2 (duas) universidades e 2 (dois) centros universitários, sendo que somente o Centro Universitário UnirG está localizada no interior.

O Centro Universitário UnirG está situado no município de Gurupi, na XIV região¹ administrativa Estado do Tocantins, que compreende 14 (catorze) municípios, mas a influência geográfica se estende a mais 3 (três) municípios da XVI região, com uma população total de 176.545 (cento e setenta e seis mil) habitantes (IBGE, 2010), sendo a única IES municipal da região norte.

Quadro 5 – Dados dos municípios de influência direta do Centro Universitário UnirG no Tocantins

Cidade	População	Economia
Aliança do Tocantins	5.671	Comércio e agropecuária
Alvorada	8.374	Agropecuária (bacia leiteira e produção de soja)

¹ SEPLAN. **Atlas do Tocantins**: subsídios ao planejamento da gestão territorial. Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente – Diretoria de Zoneamento Ecológico Econômico. Palmas:SEPLAN, 1999.

Cidade	População	Economia
Araguaçu	8.786	Agropecuária
Cariri do Tocantins	3.756	Agropecuária
Crixás do Tocantins	1.564	Agropecuária
Dueré	4.592	Agropecuária e mineração
Figueirópolis	5.340	Agropecuária
Formoso do Araguaia	18.427	Agricultura (arroz irrigado e soja) e turismo
Gurupi	76.755	Agropecuária e indústria.
Jaú do Tocantins	3.507	Agropecuária e termas (turismo)
Peixe	10.384	Agropecuária, geração de energia, mineração, turismo e artesanato
Sandolândia	3.326	Agropecuária
São Salvador do Tocantins	2.910	Agricultura familiar e pecuária
Sucupira	1.742	Agropecuária (bacia leiteira)
Talismã	2.562	Agropecuária
Palmeirópolis	7.339	Agropecuária
Paraná	10.338	Agropecuária

Fonte: SEPLAN, 1999; e Censo IBGE, 2010.

A região é servida por importantes rodovias estaduais e federais, a exemplo da BR-153 que corta o Estado de norte a sul e a BR-242 que o perpassa no sentido leste-oeste, ligando os estados de Mato Grosso, Tocantins, chegando à Bahia.

Numa área total de 1.836 km², Gurupi está a 287m de altitude, localiza-se a 230 quilômetros de Palmas, capital do Estado e a 130 quilômetros da Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo. Cidade-pólo de desenvolvimento regional, atrai investimentos em agropecuária, comércio e serviços e constitui-se como referência para a região sul em função de sua importância econômica e social.

De acordo com dados do IBGE (2010), a população do Município é de 76.755 habitantes, sendo que 97,71% habita a zona urbana e 2,29%, a rural. É o terceiro município no Estado em população e em arrecadação de impostos, superada apenas por Palmas e Araguaína.

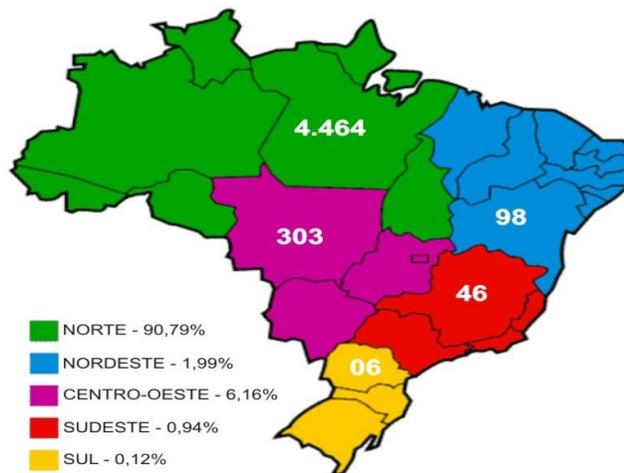
Nos últimos cinco anos, o Município se consolidou como pólo universitário, o que tem tomado o ensino superior uma das molas propulsoras da economia local, com a consolidação do Centro Universitário UnirG e a criação de novos cursos pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) que oferece Agronomia, Engenharia Florestal, Química Ambiental, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, presenciais e Biologia semipresencial, além de um curso de mestrado em Produção Vegetal. Em 2010 foi inaugurado também o campus do Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), que oferece o curso Técnico em Edificações, Agronegócio e Artes Dramáticas e graduação na modalidade licenciatura em Artes Cênicas.

O atendimento das necessidades e demandas locais e regionais, especialmente por estar localizado na região Norte e Amazônia Legal, motivou sua fundação e tem impulsionado o seu crescimento, o que, atualmente pode ser evidenciado pela expansão e integração de cursos e pelos projetos de pesquisa e extensão que se encontram em andamento. Busca também o fortalecimento dos cursos na área de saúde, almejando, tomar-se um centro de excelência em atendimento à saúde coletiva.

A IES atrai acadêmicos de todas as partes do País, sendo 96,95% das regiões Norte e Centro-Oeste.

Figura 1 – Regiões de origem dos acadêmicos/ Centro Universitário UnirG



Fonte: Secretaria Acadêmica, 2010/2.

Em 26 anos de existência, dois importantes momentos marcaram a história da IES: em 1985, ano de sua criação, por ser a primeira instituição a ofertar ensino superior no Estado e em 2008, quando conquistou o título de primeiro centro universitário público do Tocantins.

Ao longo de quase três décadas, conquistou respeito e credibilidade, tomando-se o quarto maior orçamento público e uma das maiores empregadoras do Estado, buscando formar profissionais qualificados, preparados para o completo exercício da cidadania. Possui atualmente 4.751 (quatro mil setecentos e cinquenta e um) alunos matriculados, 384 (trezentos e oitenta e quatro) professores e 553 (quinhentos e cinquenta e três) funcionários administrativos, entre técnicos e estagiários.

A importância do Centro Universitário, no contexto regional e no meio acadêmico, pode ser observada pela participação em instâncias consultivas e deliberativas estaduais como o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, Conselho Estadual de Meio Ambiente, e Comissão Interinstitucional de Educação

Ambiental e, ainda, com a formação de profissionais nas diversas áreas que poderão atuar de forma profissional afim, principalmente, de contribuir para o crescimento e o desenvolvimento da região sul do estado, tanto na área educacional, como da saúde, da informática e das ciências econômicas nas empresas, como também nas próprias administrações municipais. Para o Centro Universitário UnirG, IES situada na Amazônia Legal, região rica em elementos para geração de conhecimento, inserir um profissional no mercado de trabalho é muito mais do que a geração de emprego: é subsidiar o desenvolvimento regional sustentável.

2.2 Princípios Filosóficos e Técnico Metodológicos Gerais das Práticas Acadêmicas do Centro Universitário UnirG

Os princípios gerais que orientam o desenvolvimento do projeto educacional do Centro Universitário UnirG, em conformidade com a sua missão institucional e que se traduzem por meio de suas ações pedagógicas e de gestão, são:

- I. ética;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- IV. valorização profissional;
- V. integração do conhecimento;
- VI. gestão democrática, participativa e transparente;
- VII. excelência acadêmica;
- VIII. inovação;
- IX. desenvolvimento regional;
- X. responsabilidade social.

O Centro Universitário UnirG, atuando conforme os princípios estabelecidos, tem por finalidade transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa. Tem se consolidado como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas, desenvolvendo uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país. Tomou-se um Centro Universitário atuante que pretende consolidar os cursos e atividades de pesquisa e extensão já existentes, vislumbrando um futuro como uma Universidade participativa e proativa em termos de política de desenvolvimento humano, social e econômico, especialmente no norte brasileiro.

As finalidades do Centro Universitário UnirG são as seguintes:

- I. diplomar indivíduos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção e magistério em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- II. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações, ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual, sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.3 Organização Didático Pedagógica

O Centro Universitário UnirG está organizado em Pró-Reitorias e Conselhos. Os órgãos deliberativos são o Conselho Acadêmico Superior (CONSUP) e os Conselhos de Cursos. Os órgãos consultivos são o Conselho de Integração Instituição-Sociedade e o Colégio de Coordenadores.

Os órgãos executivos são a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Extensão (PGRAD) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ).

Os cursos estão ligados à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e Extensão, sendo que cada curso tem um colegiado próprio que atua em conjunto com a coordenação do curso. Cada curso tem o seu Projeto Pedagógico elaborado a partir de uma estrutura definida pela PGRAD. Todos os cursos são organizados por semestre, tendo a sua estrutura curricular organizada por disciplinas que são organizadas de acordo com as Diretrizes Curriculares de cada curso. A carga horária é contabilizada por meio de créditos, bem como o valor das mensalidades cobradas.

Cada curso tem a liberdade em organizar a estrutura curricular de acordo com os parâmetros legais, tendo o auxílio dos Núcleos Estruturantes, dantes já implantados em todos os cursos.

Atualmente, o Centro Universitário UnirG iniciou um debate em torno de uma nova estruturação didático-pedagógica por áreas e terá como fórum, um ciclo de debates para a concretização dessa nova proposta de organização e funcionamento do Centro. Essa mudança visa concretizar um trabalho interdisciplinar e uma estruturação curricular mais flexível que permita uma formação mais ampla e diferenciada permitindo uma convivência de vários cursos em ambientes comuns desde o ensino, a pesquisa, a extensão e as experiências de estágios extracurriculares.

2.3.1 Perfil do egresso

O Centro Universitário UnirG tem formado profissionais competentes do ponto de vista técnico e teórico ao longo de sua história e, dessa forma, tem contribuído com a formação de cidadãos conscientes do seu papel social.

Os profissionais formados pelo Centro Universitário UnirG são capazes de compreender as mudanças da sociedade e as necessidades de aprendizagem contínua e interdisciplinar em busca de aperfeiçoamento constante. Os cursos têm a preocupação em praticar e defender os princípios da ética e da cidadania crítica e participativa, de maneira que, ao saírem da IES, todos tenham condições e se sintam responsáveis pelas mudanças necessárias no desenvolvimento local, regional e nacional dentro das áreas de atuação do Centro Universitário UnirG.

2.3.2 Seleção de conteúdos

Com a criação dos conselhos dos cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), as discussões pedagógicas possibilitaram aos cursos do Centro Universitário UnirG a reformulação das ementas e, conseqüentemente, a seleção dos conteúdos das disciplinas que é feita de forma individual pelo professor de uma disciplina, a partir de reuniões coletivas deliberativas dos conselhos dos cursos. O Centro Universitário UnirG em sua reestruturação institucional acadêmica organizou-se em três áreas: Educação, Saúde e Ciências Sociais Aplicadas. Neste mesmo formato, estão organizados os NDEs para garantir que os princípios, as finalidades e as reformulações dos projetos pedagógicos dos cursos não sejam mais realizados de forma isolada e contrariando os princípios e finalidades das áreas definidas como foco principal do Centro Universitário UnirG. Considera também os seguintes parâmetros:

- a) as Diretrizes Curriculares propostas pela SeSu/MEC;
- b) a inter-relação das disciplinas no período e na estrutura curricular;
- c) a posição da disciplina no projeto do curso;
- d) o estado da arte na área de conhecimento, conforme a bibliografia recente;

- e) a tradição crítica e humanística;
- f) a interdisciplinaridade possível;
- g) as necessidades, demandas e carências do contexto local e regional.

2.3.3 Princípios metodológicos

Os princípios metodológicos do Centro se traduzem por meio da idéia da integração por áreas, sendo esta a linha mestra que estará consolidado por meio do projeto acadêmico em desenvolvimento nos próximos cinco anos. Esse processo será concretizado por meio dos projetos pedagógicos dos cursos que serão discutidos coletivamente sob a responsabilidade dos núcleos estruturantes das áreas de conhecimento contemplados por este Centro. Tem o princípio, dessa forma, a utilização de metodologias diversificadas que possibilite o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

As metodologias adotadas devem priorizar a investigação das possibilidades e necessidades da sociedade, a fim de que estabeleçam uma estrutura curricular interdisciplinar que articule o binômio teoria-prática e que se comprometa com a flexibilização curricular, possibilitando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Assumindo o caráter integrador do conhecimento como pilar da formação, a base do processo ensino – aprendizagem no Centro Universitário UnirG considera o equilíbrio entre a formação do cidadão e a formação profissional, o que repercute numa concepção orientada pelo diálogo, pela integração do conhecimento, pelo exercício da criticidade, da curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual do aluno. Um processo capaz de fazer com que, professores e alunos se percebam como sujeitos inconclusos e inquietos, por isso, capazes de modificar, propor e intervir nos processos de conhecimento e na sociedade. Supera a perspectiva de um ensino mecanicista, no qual o aluno apenas recebe o conhecimento, memorizando-o e assume uma postura dialógica e curiosa na produção da aprendizagem.

O ensino e a aprendizagem podem ser concebidos como processos humanos e participativos. Como afirma Zabalza² (2004, p. 194), “a aprendizagem é um processo mediado pela interação com o meio e com as pessoas que fazem parte dele, especialmente professores e colegas.” É nessa busca do aprender a aprender que há interação, problematização, busca de novos caminhos do saber e de construção do conhecimento.

A organização curricular dos Cursos apresenta-se em módulos de conteúdos distribuídos semestralmente em blocos relativos ao conhecimento identificador da área e conhecimento identificador do

² ZABALZA, A. Miguel. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Trad. Emami Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

tipo de aprofundamento, cujas disciplinas estão mescladas, as do bloco de formação básica, específica e livres, de modo a permitir o paulatino amadurecimento acadêmico/profissional.

A organização curricular dos Cursos compreende:

- módulos de conteúdos distribuídos semestralmente em blocos relativos ao conhecimento identificador da área e conhecimento identificador do tipo de aprofundamento cujas disciplinas estão mescladas às do bloco de formação básica, específica e livres, de modo a permitir o paulatino amadurecimento acadêmico/profissional;
- desenvolvimento de projetos interdisciplinares de pesquisa e extensão;
- integração teoria e prática;
- foco do ensino-aprendizagem nas ações;
- processo de ensino não alienar do contexto próximo ou local e o contexto regional.

Estes conhecimentos podem ser desenvolvidos a partir de quatro possibilidades de aulas, conforme apresenta Demo³ (2005): Aula que “socializa pesquisa”, esta entendida como permanente investigação, procura pelo conhecimento, também é conhecida como conferência, preleção, comunicação, seu sentido é colocar conhecimento novo ao público; “aula questionadora”, voltada para fomentar pesquisa, formulações, espírito crítico, leitura alternativa; “a aula introdutória”, com o objetivo de apresentar temas e, sobretudo, visão geral, servindo de indicação orientadora para a pesquisa e aprofundamentos; “a aula tática”, que interpõe um momento de exposição ordenadora, a serviço de um processo maior de pesquisa e questionamento.

O primeiro princípio é o *desenvolvimento de projetos interdisciplinares* de pesquisa e extensão. Em conformidade com as novas diretrizes curriculares, cada curso desenvolve-se, efetivamente, com a articulação de ensino, pesquisa e extensão de uma forma integrada e, dentro de suas possibilidades, com outros cursos.

O segundo princípio consiste em *integrar a teoria e a prática*, permitindo uma participação ativa nos processos comunitários, tomando como referência a realidade da sociedade em constante mudança e significativos avanços tecnológicos.

O terceiro princípio centra-se em *focalizar o ensino-aprendizagem nas ações*. Nesta concepção, as metodologias ativas são ferramentas essenciais para alcançar o que se considera o elemento central, ou seja: o sujeito ativo, crítico, capaz de transformar e ser transformador de seu contexto. Assim, as técnicas de ensino, traduzidas pelas formas de condução do processo devem ser técnicas que permitam trabalhar a representação do conjunto das questões, que exercitem a comunicação, o trabalho em equipe, os contatos que são estabelecidos, formas de convivência do e com o diferente.

³ DEMO, P. A *educação do futuro e o futuro da educação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

2.3.4 Processo de avaliação

2.3.4.1 Do ensino e da aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico nas instituições de ensino superior vem sendo objeto de discussão nos últimos anos e no Centro Universitário UnirG não é diferente. A Pró-Reitoria de Graduação e Extensão através do núcleo pedagógico, realizou discussões, no sentido de reestruturar o processo de avaliação de cursos que apresentavam dificuldades e mantinham práticas muito ultrapassadas nas formas de avaliar; assim, impondo reflexões sobre as concepções e os procedimentos até então vigentes e sobre os paradigmas atuais propostos na literatura educacional.

As mudanças nas regras da avaliação partem do princípio de que a falta de articulação entre o ensino, a aprendizagem e a avaliação cria situações difíceis de serem superadas e que precisarão de atenção por parte dos docentes, tais como: a incoerência entre o objeto avaliado, o objetivo de aprendizagem estabelecido e o que foi ensinado realmente; a divisão absurda entre o momento de ensinar e o momento de avaliar; a indefinição nos critérios de avaliação empregados; a limitação na formação de processos cognitivos complexos desejáveis a todos os alunos. Esses fatores ligados ao processo de avaliação devem ser repensados constantemente, seja pela equipe da PGRAD, seja pelas coordenações de curso e pelos docentes de cada curso.

Assim, a avaliação meramente pela frequência e pelas notas das provas deve dar lugar à investigação pela pesquisa no sentido amplo, o qual permite elaborações próprias dos alunos, a capacidade de questionar e construir na teoria e na prática. Busca-se com esse processo ainda em desenvolvimento e em níveis diferentes em cada curso, que o aluno no ensino superior, seja avaliado de forma a “sustentar o desempenho positivo a longo prazo” e que, ao final do processo avaliativo, seja possível saber em que medida ele consegue atingir as competências estabelecidas no plano de disciplinas fundamentais na profissão futura. Neste sentido, Demo⁴ (2005) afirma que essa nova forma de avaliar permite que as dificuldades dos alunos sejam transformadas em desafios.

Por fim, a avaliação contínua deve fornecer informações que possibilitem regular a ação dos atores envolvidos, reconhecer e corrigir erros cometidos, identificar avanços e indicar novos rumos para a ação pedagógica.

A avaliação da aprendizagem, atualmente, é obtida por meio da realização de atividades em sala e extra-sala nas atividades de ensino, extensão e estágios, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso e Plano de disciplina de cada professor. A avaliação é feita por disciplina de forma contínua e/ou cumulativa, em

⁴ DEMO, P. A **educação do futuro e o futuro da educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

número mínimo de dois instrumentos e com nota atribuída pelo professor. Para a realização de prova oral é necessário a constituição de uma banca examinadora. O acadêmico que não comparecer a uma das avaliações tem direito a uma avaliação substitutiva intervalar por semestre. Admite-se o pedido de revisão de prova intervalar ou de Prova Final, conforme regimento acadêmico.

2.3.4.2 Institucional

A avaliação institucional é realizada pelos pares e avaliação externa. A avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) nos momentos de abertura de novos cursos de graduação, reconhecimento de curso de graduação, renovação de reconhecimento e credenciamento do Centro ou em situações que necessitem acompanhamento desse Conselho.

Outra forma de avaliação externa ao qual a IES é submetida diz respeito às avaliações em larga escala como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e exames profissionais que em certa medida avaliam a eficiência institucional.

As avaliações institucionais realizadas pelas comissões de verificação acadêmicas indicadas pelo CEE-TO utilizam instrumentos que são pautadas nas dimensões e indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, e mais: a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

2.3.4.3 Auto-avaliação

A auto-avaliação é realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES, a qual foi instituída por meio da Portaria. Foi realizada uma auto-avaliação no ano de 2010, e foi pautada em um modelo de avaliação inovadora, com base nas dez dimensões da avaliação institucional estabelecidas pela Lei nº 10.861/04 (SINAES). A Comissão é composta por representantes dos diferentes segmentos que compõem a IES, professores, acadêmicos, funcionários e sociedade. A auto-avaliação foi precedida por uma etapa de sensibilização por meio de palestras e banners. Essa avaliação foi estruturada em cinco elementos: análise situacional, Identificação de Problemas e Conquistas, Identificação de Soluções, Plano de Ação, Acompanhamento das Ações e Divulgação dos Resultados distribuídos em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Os resultados dessa auto-avaliação apontaram diversas metas para o novo PDI da IES. A CPA desenvolverá anualmente uma auto-avaliação, de maneira a consolidar a cultura de avaliação na IES.

2.3.5 Práticas pedagógicas inovadoras

Uma educação inovadora para MORIN⁵ (2011), deve ter o apoio das tecnologias. Com esse apoio o processo de aprendizagem pode ser tornar mais flexível, integrado, empreendedor e inovador. As bases ou eixos principais de uma educação inovadora são: o conhecimento integrador e inovador; o desenvolvimento da auto-estima/autoconhecimento; a formação do aluno-empendedor e a construção do aluno-cidadão.

Pretende-se discutir e propor uma nova organização curricular para este Centro que permita a incorporação das bases de uma educação inovadora que serão pautados em alguns princípios como: a aprendizagem colaborativa; a criação de ambientes de aprendizagem desafiadores; estímulo à metacognição; aliar a autonomia, criticidade e criatividade numa relação dialética; utilização de perguntas mediadoras; educar por projetos de trabalho, entre outros.

Um caminho já percorrido pela IES em busca de práticas inovadoras. Tem sido realizadas ações de aperfeiçoamento para o corpo docente, relacionadas a aspectos da docência, como por exemplo: avaliação e didática, práticas integradas ensino – pesquisa – extensão, orientações individualizadas, o uso da simulação (sistema e jogos), o ensino por problemas, estudo de casos.

Nos projetos pedagógicos, há a exigência por parte da PGRAD, de fazer constar, em todos os cursos, práticas pedagógicas fundadas na integração de ensino, pesquisa, extensão e atividades comunitárias, o que pode ser observado nos relatórios dos cursos e no balanço social. Busca-se estabelecer no processo de ensino, a relação entre teoria e prática, no sentido de articular e confrontar situações específicas das ações do futuro profissional preestabelecidas no mercado de trabalho com o conhecimento produzido e reconstruído no meio acadêmico. No que se refere às novas tecnologias, além dos instrumentos didáticos comuns, encontra-se em plena expansão a plataforma IOW (Relatório do Núcleo de Tecnologia da Informação), sempre no sentido de melhorar as possibilidades de comunicação e interação necessárias no mundo atual.

O enquadramento docente tem permitido o tempo de trabalho extra-classe com novas possibilidades de práticas pedagógicas que antes não eram possíveis em função da forma de contratação ser horista. Atualmente, todos os docentes possuem horas de trabalho para estudos e atendimento regulamentadas na Resolução nº 6 do Conselho Acadêmico Superior - CONSUP.

Estas afirmações demonstram o desafio do Centro Universitário UnirG em focar a inovação na perspectiva da busca pela “inovação fecundada pelo conhecimento”, defendida por Demo⁶ (2005), seria aquela que se preocupa com a mudança da realidade local, regional e nacional na defesa de uma sociedade

⁵ MORIN, Edgar. **Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo – Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2001.

⁶ DEMO, P. **A educação do futuro e o futuro da educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

mais humanizada, efetiva, crítica e criativa. Esta abordagem pedagógica, caracterizada pela inovação, pode estimular os acadêmicos a responsabilizarem-se por uma intervenção inovadora e ética na economia. Neste tipo de intervenção, para Demo (2005), refere-se à ‘capacidade de impor-se ao mercado, não para deturpá-lo, desfigurá-lo ou mascará-lo, mas para fazê-lo instrumento indispensável de bem estar comum’.

Atualmente os cursos desenvolvem práticas pedagógicas variadas que permitem um grau de aprendizagem satisfatório, mas que pode ser melhorado incorporando ações mais integradas.

2.3.6 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares e oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Atualmente a IES não tem uma proposta de flexibilização dos componentes curriculares, bem como não tem ofertado oportunidades diferenciadas de integralização curricular.

Analisando a base legal sobre o assunto percebe-se que a flexibilização está expressa em vários documentos: Constituição Federal de 1988 que prega a autonomia didática científica, administrativa e de gestão universitárias; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 que cita expressamente a autonomia universitária e a possibilidade de flexibilização; o Plano Nacional de educação, Lei nº 9.131/91 que prevê diretrizes curriculares que asseguram a flexibilização e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior; os pareceres do CNE nº 776/97 e 583/2001 que defendem não só a flexibilização na organização de cursos, de modo a atender à crescente diversidade de formação inicial e as expectativas dos interessados no assunto, mas também aponta para a necessidade de uma profunda revisão da tradição de burocratizar cursos que não são mais cabíveis em uma nova visão de que a formação inicial é somente o início da formação continuada.

Desse modo, este Centro pretende realizar uma reformulação de seu Projeto Pedagógico Institucional, buscando a flexibilização que compreende modificações na sua organização didático-pedagógica o que envolve o currículo. Estas mudanças serão concretizadas por meio de mudanças nas práticas pedagógicas, pois este Centro tem apenas três anos, mas já conta com um percurso de 23 anos na condição de faculdade.

A flexibilização do currículo é caracterizada pela verticalidade e horizontalidade, o que permite variadas possibilidades de organização do saber e possibilita o aproveitamento de diversificadas formas de atividades acadêmicas para fins de integralização curricular.

A necessidade de flexibilização tem buscado atender novas exigências deflagradas por meio de demandas sociais, novos conceitos acerca da ciência e tecnologia e a busca por uma formação crítica de

profissionais atuantes no processo de consolidação da democracia. Os princípios dessa flexibilização curricular, apontados no FORGRAD (2004), se pautou pela: relevância social dos conteúdos; contemporaneidade do conteúdo; adequação às possibilidades sócio-cognoscitivas do educando; simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade; espiralidade da incorporação das referências do pensamento; e provisoriedade do conhecimento.

2.3.7 Atividades práticas, de estágio e atividades complementares

O Regimento Acadêmico contempla as políticas de estágio da instituição, entretanto cada curso tem seu regulamento específico com carga horária definida com base nas diretrizes curriculares dos cursos, estes são aprovados pelos Colegiados de Cursos e homologados pelo Conselho Acadêmico Superior.

O estágio Curricular é parte integrante do currículo pleno do curso e constitui-se de atividade de aprendizagem social, profissional ou cultural, sob responsabilidade e coordenação de cada curso do Centro Universitário UnirG.

Quanto aos princípios gerais do estágio, o Centro vislumbra que seja um período fundamental da relação entre o curso, as áreas de trabalho e a comunidade gurupiense. Este Centro definiu como políticas de estágio:

- Propiciar a observação de saberes sistematizados entre os conhecimentos acadêmico e prático, por meio do estágio.
- Trabalhar a formação de competências próprias da atividade profissional e à contextualização do currículo.
- Instrumentalizar o processo teoria-prática na formação profissional.
- Favorecer um trabalho interdisciplinar formando o cidadão, o profissional e a pessoa.
- Desenvolver parcerias e convênios com instituições, identificando e atendendo as demandas sociais articuladas com as políticas e prioridades institucionais.
- Acompanhar o desenvolvimento dos estágios de acordo com regulamento estabelecido pelos documentos legais.

Para cada acadêmico, é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, nela, incluem-se as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades em conformidade do Plano de Ensino. Os estágios de cada curso são desenvolvidos por uma equipe composta por um professor coordenador e seus respectivos professores orientadores.

Para propiciar um ambiente favorável aos professores ministrarem suas aulas e permitir aos acadêmicos conciliarem os conteúdos teóricos com a prática profissional, o Centro Universitário UnirG reserva a este propósito, os Centros de Aplicação do Conhecimento, Laboratórios e Clínicas, alguns integrados, no intuito de atender a cursos de áreas correlatas e/ou complementares, outros de uso exclusivo, a fim de preservar as singularidades de cada graduação.

Compreendem os Centros de Aplicação do Conhecimento:

a) Clínicas Odontológicas

As atividades desenvolvidas nas Clínicas Odontológicas funcionam com as mesmas características do Ambulatório de Saúde Comunitária, viabiliza as atividades teórico-práticas profissionalizantes para os discentes do curso de Odontologia e estão organizadas e distribuídas:

a.1) Clínica I – Campus Odontologia

Tem 21 (vinte e um) consultórios odontológicos funcionando e são organizados em módulos (boxes) e 1 (uma) sala de Raio-X, permitindo aos discentes do curso a execução de diversos procedimentos clínicos, como exemplo: dentisteria, exodontia, raspagem supra-gengival, semiologia, tratamento endodôntico em dentes uniradiculares entre outros.

a.2) Clínica II – Campus Odontologia

Possui 24 (vinte e quatro) consultórios com área de abrangência em Cirurgia, Periodontia, Radiologia e Raio-X.

Nesse espaço são realizados diagnósticos radiográficos e cirurgias de baixa e alta complexidade. Além do trabalho curativo, são realizadas atividades de prevenção, diagnóstico e tratamento de Câncer Bucal, nos níveis Regional e Municipal.

b) Ambulatório - Avenida Bahia, s/n entre Ruas 3 e 4

Provê oportunidade para a consecução de estágios curriculares e extracurriculares, por meio de 2 (dois) consultórios completos, sala de lavagem, sala de Raio-X e uma autoclave. Igualmente, apresenta todos os procedimentos básicos ofertados pelas Clínicas Odontológicas, acima descritos.

c) Ambulatório de Saúde Comunitária e Programa de Saúde da Família (PSF) – Avenida Bahia, s/n entre Ruas 3 e 4

A Fundação UnirG/Centro Universitário UnirG em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Ambulatório de Saúde Comunitária e de 2 (duas) equipes de PSF (Programa Saúde da Família),

beneficia a região sul do Estado do Tocantins, na medida em que executa um grande número de atendimentos especializados, direcionados a centenas de famílias.

O objetivo principal é oportunizar uma formação diferenciada aos acadêmicos desta Instituição de Ensino Superior e, por conseguinte, promover o aumento da qualidade de vida a toda comunidade irradiada por esta Unidade.

O Ambulatório figura como um espaço destinado aos cursos de graduação do Centro, principalmente da área da saúde, no qual os discentes transformam em prática, os conteúdos adquiridos em sala de aula à medida que, simultaneamente, cumprem horas em atividades de estágio, as quais denotam exigência nas mais diversas disciplinas. O corpo docente atua como agente de supervisão, mediação, em interação com os acadêmicos, oportuniza a estes, continuidade de aulas teóricas, na justa medida em que é responsável pelos atendimentos na Unidade sob sua competência.

Por meio deste mecanismo, os acadêmicos realizam consultas supervisionadas e garantem acesso a diversos tratamentos de saúde à população do Município de Gurupi e região sul do Tocantins, correlacionados diretamente às áreas médicas, odontológicas, fisioterápicas e de enfermagem. Agregam-se, em nata decorrência, outras ações de efeito positivo e imediato, representadas pela distribuição de medicamentos e técnicas de inaloterapia, inseridas, ainda neste cenário, as visitas domiciliares.

Os atendimentos médicos-ambulatoriais executados contemplam 16 (dezesseis) especialidades: angiologia, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, cirurgia vascular e endovascular, dermatologia, gastroenterologia, geriatria ginecologia/obstetrícia, nefrologia, neurologia, pediatria, pneumologia, psiquiatria, reumatologia e urologia. Conta também com 2 (dois) consultórios odontológicos.

Nesse espaço funcionam 6 (seis) laboratórios, 5 (cinco) salas de atendimentos, biotério e farmácia utilizados pelo curso de área da saúde, quais sejam:

c.1) Laboratório de bioquímica

c.2) Laboratório de microbiologia clínica

c.3) Laboratório de parasitologia

c.4) Laboratório de citopatologia

c.5) Laboratório hematologia

c.6) Laboratório de imunologia

c.7) Sala de esterilização

c.8) Sala de lavagem

c.9) Sala de preparo de reagentes

c. 10) Sala de raio X

c. 11) Sala de pequenos procedimentos

c.12) Biotério

c.13) Farmácia

O atendimento realizado pela saúde é direcionado à saúde familiar, provendo atendimento integral à saúde do indivíduo, de forma a abranger toda a comunidade, com ações de:

- Acompanhamento da saúde de escolares, professores e funcionários da área;
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da saúde infantil;
- Consultas de enfermagem;
- Curativos;
- Palestras nas várias escolas da área de abrangência e atuação da enfermagem;
- Vacinas;
- Visitas domiciliares.

Está à disposição, uma recepção, uma sala de convivência, um almoxarifado, uma sala de digitação de resultados, um auditório direcionado à comunidade, para palestras e atendimentos em grupo.

d) Núcleo de Prática Jurídica - Avenida Rio Grande do Norte

O curso de Direito desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, interligadas e obrigatórias, de forma a atender às necessidades de formação fundamental, sócio-política, técnico-jurídica e prática do bacharel em direito.

Neste cenário, o Núcleo de Prática Jurídica tem funcionado como a mola mestra do ensino jurídico da Instituição, na medida em que oportuniza ao acadêmico a redação de peças processuais, acompanhamento da rotina profissional, assistência e atuação em audiências e sessões, visita a órgãos judiciários, prestação de serviços jurídicos gratuitos, técnicas de negociações coletivas, arbitragens e conciliação.

Em concomitância cumpre, integralmente, as normativas do MEC/CEE e desta IES, no que tange ao conteúdo do Curso de Direito, inserto no âmbito do estágio supervisionado.

Ressalta-se, deveras, o importante papel social que desempenha ao prestar assistência jurídica à comunidade carente da região, em harmonia com o conceito de Inclusão Social.

e) Agência de Jornalismo e Publicidade e Propaganda Experimental (AJOPE) - Campus II

É uma unidade do curso de Comunicação Social que permite aos alunos conciliar a vivência teórica-prática por meio do desenvolvimento de produtos ligados às disciplinas do curso. Os laboratórios ligados aos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda dão suporte às atividades da Agência, possibilitando a adequada criação e produção de materiais jornalísticos e publicitários.

Os principais produtos desenvolvidos pela Agência são:

- Jomal mural ComUnirG
- Jomal Garrolê
- Jomal A Comunidade
- Jomal Econômico
- Jomal On-line
- Revista Informando
- Programa Radiação
- Programa de Rádio Comunitária
- Telejomal Universitário

f) Escritório Modelo de Ciências Contábeis (EMC) - Avenida Pará nº 1960

O Escritório Modelo de Ciências Contábeis oferece aos acadêmicos, atividades pedagógicas de estágio curricular, extracurricular e de extensão. Nesse espaço é proporcionado ao acadêmico o conhecimento teórico e prático e também a oferta de serviços contábeis para a sociedade; denota sua importância na justa medida em que objetiva atender aos estágios do curso de Ciências Contábeis, a fim de capacitar o acadêmico, aliando teoria e prática para sua inserção no mercado de trabalho.

Os acadêmicos desenvolvem atividades destinadas ao aprimoramento profissional e técnico, no escopo de proporcionar a integração entre teoria e vivência contábil.

Entre os projetos que são desenvolvidos pelo EMC estão a Feira de Impostos, Contábeis nos Bairros e o Projeto Coca-Cola. A Feira de Impostos desenvolve atividades de conscientização da população a respeito da carga tributária paga sobre os produtos básicos de consumo, e a necessidade de fiscalização da aplicação desses recursos na melhoria social. Contábeis nos Bairros é realizado em parceria com a Câmara de Vereadores de Gurupi dentro do Programa Câmara Itinerante. Os acadêmicos e os professores prestam atendimentos à população no sentido de esclarecer dúvidas de cunho contábil, o que contribui para o aprimoramento dos conhecimentos e prática profissional dos acadêmicos. O projeto Coca-Cola é uma parceria do curso com essa empresa e a Creche Maria Madalena e são desenvolvidas ações de consciência social e

ecológica. O projeto consiste numa campanha de arrecadação garrafas pets. Por cada quilo de garrafas arrecadadas a creche é remunerada, e os acadêmicos também participam dessa etapa de arrecadação e doação para a creche. No final do ano os acadêmicos de Contábeis irão elaborar o balanço social da Creche registrando os impactos sociais e financeiros obtidos por meio desse projeto.

Foi assinado em novembro de 2011 um Termo de Cooperação Técnica entre o SEBRAE e o EMC para iniciar o atendimento dos Empreendedores Individuais de Gurupi e região sul do Tocantins.

Por meio desses projetos, o Escritório oferece orientações contábeis e entidades sem fins lucrativos, como: Ligas Acadêmicas, Associações de Bairro, Cooperativas e a sociedade civil. Somente neste ano de 2011 foram realizados mais de 1.160 (hum mil cento e sessenta) atendimentos.

g) Centro de Incubação de Empresas (CIEG) – Avenida Pará nº 1960

O CIEG é um centro de incubação de empresas, com finalidade didática e de prestação de serviços para a comunidade. Está vinculado ao curso de Administração.

h) Empresa Júnior - Avenida Pará nº 1960

A Empresa Júnior é uma entidade para a aplicação dos conhecimentos dos alunos do curso de Administração, bem como prestar atendimento para a comunidade. São desenvolvidos os seguintes tipos de serviços e atividades:

- Assessoria administrativa e contábil;
- Diagnóstico organizacional;
- Orientação para criação de negócios;
- Estudo de viabilidade técnico econômico financeiro;
- Planejamento empresarial;
- Projetos de desenvolvimento local;
- Planos de negócios;
- Reestruturação administrativa;
- Recrutamento e seleção de pessoal e;
- Consultoria financeira.

h) Centro de Vida Saudável - Centro Administrativo na Av. Pará

O Centro de Vida Saudável teve início com o projeto Vida Saudável que iniciou com ações do curso de Educação Física e posteriormente recebeu recursos do Ministério do Esporte e faz parte do Programa

Esporte e Lazer da Cidade. O Governo Federal liberou mais de R\$ 113.795,34, e a Fundação UnirG investiu cerca de R\$ 14.391,15.

A sede do projeto está localizada no Centro Administrativo, na avenida Pará, quadra 20, lote 01, Nº 2432, Setor Engenheiro Waldir Lins II. O programa é voltado para adultos, idosos e pessoas com deficiência e mantem atividades em vários pontos da cidade. As principais atividades são: oficinas de badminton, caminhada, marcha, condicionamento físico, iniciação esportiva, dança, pintura, quimbol, recreação, yoga, treinamento funcional, voleibol, natação, dentre outros. Mais de 360 (trezentos e sessenta) pessoas participam das atividades ofertadas. As aulas são ministradas por estagiários do curso de Educação Física. As vagas são ilimitadas e as inscrições serão feitas durante todo o ano.

i) Serviço Escola de Psicologia (SEPSI) - Avenida Bahia, s/n entre Ruas 3 e 4

O Serviço Escola de Psicologia do Centro Universitário UnirG, surgiu devido à necessidade dos acadêmicos de psicologia associar a teoria vista em sala de aula à prática e devido à demanda da comunidade local. As antigas instalações do Sanatório Espírita Serapião Ribeiro deram lugar ao Serviço Escola de Psicologia (SEPSI). O prédio do sanatório, que funcionou entre 1974 e 2000, passou por uma reforma completa e é utilizado para estágio dos estudantes de Psicologia do Centro Universitário UnirG. O mesmo foi inaugurado no primeiro semestre letivo do ano de 2009 (mais precisamente dia 19 de março) e atende a comunidade com psicoterapia (adulto e infantil), Plantão Psicológico, Psicodiagnóstico, Orientação Vocacional, atendimento a grupos de pais e adolescentes. O Serviço Escola de Psicologia está localizado na Avenida Bahia, entre as ruas 3 e 4, ao lado do Ambulatório de Saúde Comunitária.

Cerca de 90 (noventa) estagiários realizam suas práticas neste local por semestre, sendo que o número de pacientes por estagiário é de acordo com a disciplina de estágio em que o aluno está matriculado, realizando uma média de 300 (trezentas) triagens e cerca de 200 (duzentos) atendimentos por semestre.

j) Laboratórios

j.1) Laboratório de Rádio (Labáudio) - Campus II

O Labáudio proporciona aos acadêmicos de Comunicação Social, condição de ensino-aprendizagem de locução radiofônica, por meio de técnicas de dicção, entonação vocal e fonoaudiologia. No estúdio de rádio, são produzidas e gravadas vinhetas comerciais, locução para programas radiofônicos, inclusive a produção da rádio comunitária, integrando os vários cursos, por meio da informação.

j.2) Laboratório de Fotografia - Campus II

Este laboratório constitui um espaço acadêmico voltado à prática e estudo da fotografia, principalmente o fotojornalismo, capacitando o aluno a adquirir conhecimentos e experiências para a sua carreira profissional, bem como sua vida social. O acadêmico aprende técnicas de revelação de filmes analógicos.

j.3) Estúdio de Fotografia - Campus II

Trata-se de um espaço complementar ao Laboratório de fotografia, com cenário em fundo infinito e demais instalações que possibilitam o exercício de fotografar em ambiente interno, com a utilização de iluminação artificial e rebatedores de luz.

j.4) Laboratório de Vídeo - Campus II

É composto por um estúdio de TV, duas ilhas de edição e se destina a oferecer orientação específica às disciplinas de Laboratório de Áudio e Vídeo, Laboratório de Jornalismo Eletrônico I e II, além de Projetos Experimentais I, II e III. Disponibiliza, ainda, meios para produção, edição e acompanhamento da elaboração de vídeos, telejornais, material publicitário e outros recursos audiovisuais pelas demais disciplinas e projetos do Curso e de outras instâncias da instituição.

j.5) Jornal Laboratório - Campus II

A elaboração do Jornal Laboratório é voltada para a sociedade de Gurupi, proporcionando o exercício da linguagem jornalística, da produção gráfica e do fotojornalismo. Para a produção dos textos jornalísticos, os acadêmicos utilizam a redação jornalística da Ajope.

j.6) Laboratório de Eletrônica e Sistemas Digitais - Campus I

É destinado a capacitar principalmente os acadêmicos do Curso de Ciência da Computação nas técnicas de eletrônica, sistemas digitais e arquitetura de computadores. Conta hoje com osciloscópio, gerador de funções, fonte digital e maletas de experiências, entre outros. É considerado o mais moderno do Estado do Tocantins.

j.7) Laboratório de Línguas – Campus II

O laboratório de Línguas é destinado ao curso de Letras – habilitações em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas; Língua Portuguesa e respectiva Literatura. Atende às necessidades metodológicas e pedagógicas na abordagem comunicativa e textual, oferecendo ao acadêmico, maior possibilidade na aquisição de conhecimentos das áreas afins no curso. A estrutura é composta de: estações para acadêmicos, fones de ouvido, e, microfones destinados à gravações. O laboratório funciona com o Sistema 04 de Áudio.

k) Sala Prática da Clínica Escola de Fisioterapia - Campus II

Uma sala para recepção com balcão, um computador e seis cadeiras longarinas. Uma sala para professores e coordenação, com computador, mesa de reunião com capacidade para 10 (dez) pessoas.

k.1) Sala Prática de Neurologia

Destinada ao atendimento de crianças e adultos com acometimentos do sistema neurológico para aulas práticas inseridas nas disciplinas curriculares que envolvem a área de neurologia, abrigando brinquedos e aparelhos psicopedagógicos. Uma sala climatizada com colchonetes, lavatório com capacidade para três atendimentos simultâneos.

k.2) Sala Prática de Eletroterapia

É utilizado nas aulas teórico/práticas dos cursos da área da saúde que abordam conteúdos ligados ao tratamento por meio de eletroterapia. Possui aparelhos fisioterápicos que utilizam a eletricidade como meio de tratamento. Uma sala climatizada com 7(sete) Box equipada com maca e cadeira podendo atender 7(sete) pacientes.

k.3) Sala Prática de Cinesioterapia/Mecanoterapia

Equipado com 10 (dez) divãs para atender ao curso de Fisioterapia, onde são executadas aulas práticas que tem como objeto de estudo o funcionamento e a recuperação muscular. Conta com aparelho de eletroterapia, aparelhagem de mecanoterapia e equipamentos de recursos terapêuticos manuais. Uma sala climatizada com capacidade para 10(dez) atendimentos equipada com macas espaldar, 20 (vinte) cadeiras escolares, uma bicicleta ergométrica e colchonetes.

k.4) Sala Prática de Dermatofuncional

Uma sala climatizada com 6 (seis) equipada com maca e cadeira. São utilizadas nas aulas práticas que envolvem o conteúdo da disciplina dermatofuncional.

k.5) Sala Prática de Prática Cardiorrespiratória

Sala com instalação de oxigênio e aparelhos fisioterapêuticos para tratamento de pacientes com acontecimentos dos sistemas cardiovasculares e respiratórios. O atendimento é realizado nas aulas práticas e os casos também são explorados nos momentos de fundamentação teórica das disciplinas que estudam as doenças cardiorrespiratórias. Uma sala climatizada equipada com 6(seis) box com maca e cadeira com capacidade para 6(seis) atendimentos.

k.6) Sala Prática de Ondas Curtas

Nesse laboratório são realizadas as aulas práticas que utilizam o calor como tratamento. Possui um aparelho de ondas curtas que é utilizado no procedimento de atendimento dos pacientes. Uma sala climatizada equipada com 6(seis) box com maca e cadeira com capacidade para 6(seis) atendimentos.

k.7) Sala Prática de Órtese e Prótese

Nesse laboratório é realizada a produção de órtese e prótese destinada ao uso em pacientes. São realizadas nas aulas de prática com os acadêmicos nas disciplinas que abordam esse conteúdo. Uma sala climatizada equipada colchonetes.

l.1) Laboratório de Farmacognosia/Farmacobotânica - Campus II

Esse laboratório é utilizado nas aulas práticas de farmacognosia, de farmacobotânica e de tecnologia farmacêutica do curso de Farmácia.

m.2) Laboratório de Controle de Qualidade - Campus II

Nesse laboratório são realizadas as aulas práticas da disciplina de controle de qualidade do curso de Farmácia, possui uma bancada em “U” com capacidade para 20 (vinte) alunos.

n.3) Laboratório de Farmacotécnica - Campus II

As aulas práticas da disciplina de farmacotécnica do curso de Farmácia são realizadas nesse laboratório que possui uma bancada em “U” com capacidade para 20 (vinte) alunos.

o.4) Laboratório de Parasitologia - Campus II

Este laboratório é utilizado nas aulas práticas e estágios das disciplinas do Curso de Farmácia. Tem 4 (quatro) Microscópios binoculares; 1 (uma) Centrífuga para tubos de ensaio; 1 (um) Agitador de soluções.

p.5) Laboratório de Esterilização - Campus II

Este laboratório é utilizado nas aulas práticas e estágios das disciplinas do Curso de Farmácia. É composto por 2 (duas) estufas, 1 (um) Autoclave Vertical 30 litros.

q) Laboratório de Psicologia Experimental – Campus II

O laboratório atende 25 (vinte e cinco) alunos em aulas práticas com o objetivo de promover o ensino e a divulgação da Psicologia Experimental, área em que são estudados os processos básicos de aprendizagem e condicionamento. Também tem o objetivo de promover e executar projetos de pesquisa em Psicologia desenvolvendo a consciência científica do estudante através do exercício teórico-prático in loco com infra-humanos em situação experimental.

r) Laboratórios Multidisciplinares do Campus II

r.1) Laboratório de Anatomia I e II

Neste laboratório, o corpo discente dos cursos Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Medicina, Farmácia e Psicologia tem a oportunidade de contato direto com modelos anatômicos, como ossos e cadáveres, como quesito para as atividades práticas das disciplinas que envolvem a Anatomia Humana.

r.2) Laboratório de Bioquímica

É utilizado para as aulas práticas das disciplinas que envolvem conteúdo de Bioquímica comum aos cursos da área da saúde: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia.

r.3) Laboratório Fisiologia/Biofísica/Farmacologia

Local de aprendizagem teórico e prático para as disciplinas de Fisiologia Humana e de Biofísica para os cursos da área de saúde: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia. Técnicas de manuseio e administração de fármacos, assim como o mecanismo de ação, sua distribuição no organismo, as ações, os efeitos esperados e os não esperados (colaterais e adversos), o metabolismo e a excreção desses medicamentos.

É composto por 2 (duas) salas onde são realizadas aulas e pesquisas com experimentação animal.

r.4) Laboratório de Obstetrícia e Saúde da Mulher

Local de estudo coletivo e individual com variados modelos anatômicos femininos, com a finalidade de desenvolver habilidades na proteção da saúde à mulher e despertar no estudante a importância da interação com programas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), local e nacional. Nesse espaço, são realizadas aulas práticas de anatomia humana com peças sintéticas, bem como aulas de primeiros socorros com diversos modelos: adulto, juvenil e infantil para RCP.

r.5) Laboratório de Microbiologia e Imunologia

Destinado para o desenvolvimento das aulas práticas nos diversos cursos da saúde, este laboratório possui microscópios para estudo em lâminas, preparação e desenvolvimento de meios de culturas, preparação de lâminas, estufas, autoclave e todos os equipamentos necessários para facilitar o aprendizado que envolve conteúdo de microbiologia e imunologia.

r.6) Laboratório Ossário e Práticas Anatômicas

Laboratório de estudo dos ossos humanos, naturais e sintéticos, onde são realizadas aulas práticas das disciplinas de anatomia humana dos cursos da área da saúde: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Odontologia e Psicologia.

r.7) Sala de Esterilização de Material e Instrumental de Uso Clínico

Laboratório contendo estufas (calor seco) e autoclave (calor úmido). É o local onde são ensinados e realizados o apropriado processo para a esterilização de todo material e instrumental de uso clínico.

r.8) Laboratório de Microscopia e Histologia

Possui 25 (vinte e cinco) microscópios biológicos binoculares e um triocular com equipamento para visualização das lâminas em vídeo. Focaliza no estudo morfológico dos tecidos dos sistemas, o estudo das variações teciduais durante as patologias, o aprimoramento do sentido de observação dos alunos e a integração tecnológica Biocelular. Atende principalmente as disciplinas que envolvem o conteúdo de histologia e biologia celular dos cursos da área da saúde.

r.9) Laboratório de Química/Física

Laboratório destinado às aulas práticas que envolvem os conteúdos de química e de física para os cursos da área de saúde.

r.10) Laboratório de Histopatologia

Laboratório para aulas práticas de patologia com uma bancada em “U”, com capacidade para 15 (quinze) alunos. Possui equipamentos para confecção de lâminas de histologia e patologia, como micrótomo, estufa de secagem e esterilização, geladeira e demais equipamentos para confecção de lâminas.

r.11) Laboratório de Toxicologia

Laboratório destinado a aulas práticas de análises toxicológicas do curso de farmácia possui duas bancadas em “U” com capacidade para 20 (vinte) alunos. Atende também as aulas práticas de Farmacologia dos cursos de Medicina, Farmácia e Enfermagem.

r.12) Laboratório de Hematologia, Citopatologia e Preparo de Reagentes

Este laboratório é utilizado nas aulas práticas e estágios das disciplinas que envolvem os conteúdos de hematologia, citopatologia e preparo de reagentes do Curso de Farmácia. Está equipado com 1 (um) Micro hematócrito; 1 (um) Banho Maria; 1 (um) Equipamento para VHS; 11 (onze) Microscópios binoculares; 1 (um) Deionizador de água; e 1 (uma) Capela de fluxo de ar.

r.13) Laboratório de Fundamentos da Enfermagem/Laboratório de Massoterapia

É utilizado para aulas práticas de métodos terapêuticos e clínica médica. Atende principalmente os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina.

Reservado ao preparo de materiais usados nas diversas atividades e aulas da área de Saúde. Possui modelos para treinamento de sondagem, cuidados e punções. São desenvolvidas aulas teóricas e práticas e tem por finalidade treinar e aperfeiçoar os acadêmicos de Enfermagem para a execução de suas atividades.

r.14) Laboratório de Semiologia/Urgência e Emergência

É utilizado para aulas práticas de métodos de atendimento de urgência e emergência. Atende principalmente os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. São desenvolvidas aulas teóricas e práticas e tem por finalidade treinar e aperfeiçoar os acadêmicos para a execução de suas atividades.

s) Laboratórios da Clínica Escola de Odontologia

s.1) Laboratório de Materiais Dentários

Equipado com 28 (vinte e oito) módulos odontológicos, contendo cada um deles: uma seringa tríplice, uma alta rotação e uma baixa rotação; 28 (vinte e oito) manequins para simulação clínica laboratorial. Atende, assim, a todas as disciplinas clínicas da área da Odontologia e principalmente a de materiais dentários que insere os acadêmicos na área clínica laboratorial.

s.2) Laboratório de Dentística I e II

Simula clinicamente o atendimento em manequins com os procedimentos de: preparo cavitário, princípios de Ergonomia aplicada à dentística restauradora, manejo do complexo Dentino – pulpar, manejo de instrumentos rotatórios, cortantes, manuais e acessórios, conhecimento e aplicabilidade de técnicas restauradoras, materiais restauradores.

s.3) Laboratório de Endodontia

Treina o acadêmico para executar o tratamento endodôntico em manequins, mostrar os princípios de ergonomia nos simuladores, desenvolver a habilidade manual do acadêmico para o uso do arsenal endodôntico.

s.4) Laboratório de Prótese Fixa I - Simulação Clínica

Leva o aluno a identificar os materiais e instrumentos usados em Prótese Fixa I (Cortantes, rotatórios e manuais). É utilizado para ensinar técnicas de moldagens, ajuste e cimentação de próteses, preparo de dentes artificiais e/ou naturais como base de elementos de próteses, montagem de modelos de gesso em

articuladores, confeccionar coroas definitivas em metal, resinas, porcelanas e cimentação em manequins de coroas unitárias e complexas.

s.5) Laboratório de Simulação

Existem 25 (vinte e cinco) módulos com seus respectivos negatoscópios para estudo e avaliação radiográfica das disciplinas que envolvem esse conteúdo.

s.6) Laboratório de Escultura Dental

Com 25 (vinte e cinco) módulos com gaveteiro, onde o acadêmico desenvolve sua habilidade manual na escultura de elementos dentais em cera.

s.7) Laboratório de Periodontia I

Tem como objetivo o treinamento do acadêmico para desempenhar procedimentos básicos em periodontia como: exames clínicos periodontal, sondagem de bolsa periodontal, raspagem supralingual, raspagem sub-gengival.

s.8) Laboratório de Radiologia

Neste espaço é feito o processamento radiográfico necessário nas disciplinas desenvolvidas na clínica I e II do curso de Medicina.

2.3.8 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos e a Incorporação de Avanços Tecnológicos

A utilização integrada de tecnologias como TV, vídeo, computadores e internet possibilitam o desenvolvimento de materiais pedagógicos que possibilitam a inovação didática. A inovação tecnológica, de conceitos ou processos, é feita por pessoas, mas o mecanismo que impulsiona essa mudança é o conhecimento. A necessidade de desenvolvimento de novos conhecimentos no campo da didática do ensino superior é um dos caminhos mais viável e natural para a incorporação dos avanços tecnológicos já disponíveis atualmente.

Anastasiou e Alves⁷ (2004) cunharam o termo *ensinagem* no sentido de transpor a visão fragmentada que se tem do processo de ensino e da aprendizagem, ou seja, o ensino e a aprendizagem em um sentido único, não desvinulado, fragmentado. Dessa forma *ensinagem* é:

..prática social complexa efetivada entre os sujeitos, professor e aluno, englobando tanto a ação de ensinar quanto a de aprender em um processo contratual de parceria deliberada e consciente para o

⁷ ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Org.). **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, SC: UNIVILLE, 2004.

enfrentamento na construção do conhecimento escolar, decorrente de ações efetivadas na sala de aula e fora dela (ANASTASIOU E ALVES, p.14, 2004).

A integração das tecnologias e as novas formas de linguagens da comunicação permitem um diálogo ampliado com a tecnologia, principalmente a TV, vídeo, computadores, internet, as redes, o celular e a multimídia. Na reelaboração do PPI é meta incorporar essa linha de investimento no sentido de viabilizar a criação da nova estrutura didática e pedagógica com o objetivo de tornar a estrutura curricular mais integrada e flexível.

Pretende-se desenvolver capacitações com os docentes, no sentido do uso dos materiais pedagógicos já disponíveis, mas principalmente, implantar um núcleo de pesquisa em inovações pedagógicas envolvendo os professores das licenciaturas no sentido de organização de capacitações e desenvolvimento de pesquisas envolvendo todas as áreas e utilizando, principalmente, os conhecimentos e equipamentos dos cursos de Ciência da Computação e Comunicação Social para o desenvolvimento de softwares e novas propostas de materiais pedagógicos a serem utilizados.

Atualmente, os cursos de licenciatura e os cursos da área da saúde desenvolvem aulas em laboratórios e são reproduzidos materiais pedagógicos nestes espaços.

A incorporação de avanços tecnológicos se deu inicialmente com a disponibilização de acesso à internet gratuita em todos os seus campi, bem como laboratórios de informática. Posteriormente, foi adquirido o direito de uso da Plataforma IOW que disponibiliza acesso virtual a serviços para docentes, servidores, acadêmicos e população.

A execução do projeto “Circuito de avaliação e desenvolvimento da marcha, do equilíbrio e do condicionamento físico em idosos” em convênio firmado com a FINEP foi um projeto que possibilitou a incorporação de um avanço tecnológico para a área de avaliação física do idoso. Neste projeto, houve a participação de professores do curso de Educação Física e de Fisioterapia, bem como de três bolsistas. Como resultado, foi desenvolvido um balanço de equilíbrio com sensor de movimento, tecnologia que custa no mercado internacional cerca de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), foi construído por R\$4.800,00 (quatro mil e oitocentos reais). Também a criação de um circuito de avaliação e desenvolvimento da marcha, do equilíbrio e do condicionamento físico em idosos que pode ser construído em praças, como política pública de acesso a atividades físicas e reabilitação da população. Esse é um exemplo de atividade que este Centro pretende fortalecer e trabalhar o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para o avanço do conhecimento em suas áreas de atuação.

2.4 Políticas de Ensino

Os cursos de graduação do Centro Universitário UnirG tem por objetivo formar cidadãos e profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia, com vistas ao cumprimento de sua responsabilidade social no contexto nacional e regional.

Em sintonia com os avanços que estão acontecendo no mundo, em termos de modernização tecnológica e didático-pedagógica das atividades de ensino, não se pode deixar de dar destacada atenção aos desafios para o ensino superior no Brasil, nesse sentido, as atividades de ensino estão comprometidas com:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento;
- igualdade de condições para o acesso e permanência dos discentes através do Crédito UnirG (CredUnirG) e dos demais sistemas de financiamento e de apoio ao acadêmico da Instituição;
- busca constante de elevação de padrões da qualidade na formação nos cursos de graduação;
- pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- gestão democrática e colegiada dos cursos de graduação;
- implantação de política de avaliação docente, discente e técnicos de programas.

Ações que têm sido desenvolvidas, visando à melhoria dos cursos e ao acesso e permanência dos alunos nos cursos de graduação:

- realização de semanas acadêmicas;
- planejamento coletivo do trabalho pedagógico nos cursos para compartilhar as experiências exitosas e trocar informações quanto às metodologias de ensino praticadas.
- implantação de programas que contribuam para a permanência dos estudantes na Instituição;
- reconhecimento e valorização das diversidades regionais nas novas propostas curriculares; reconstrução coletiva do regulamento do TCC nos cursos de graduação, visando a produção de conhecimento e a reflexão sobre questões locais e regionais nas diversas linhas de pesquisa de cada curso e em integração aos projetos de extensão, quando possíveis;
- oferta de curso de extensão em saúde para alunos formados no exterior que buscam a revalidação do diploma nas Universidades Federais do Ceará, Rio Grande do Norte e Santa Catarina;
- ampliação do acervo das bibliotecas do campus I e do campus II;
- implantação de projetos de monitoria voluntária nas disciplinas aprovadas pelos conselhos dos cursos de graduação;

- realização de convênios com empresas e universidades, em âmbito nacional, para realização dos estágios curriculares e extracurriculares;
- informatização do sistema acadêmico com o objetivo de propiciar ao aluno o acesso às informações e registros acadêmicos, assim como a realização da renovação da matrícula via IOW;
- acompanhamento da resolução dos problemas detectados quanto ao funcionamento dos diários eletrônicos junto ao NTI, bem como a criação de novas possibilidades de ações para facilitar o uso pelos docentes e discentes na visualização e avaliação das informações;
- criação da Web coordenador para que tivesse acesso, via plataforma, às informações integrais de cada turma de seu curso, quanto à quantidade de alunos, assiduidade, relatórios das avaliações realizadas pelos professores e níveis de sucesso dos acadêmicos;
- realização de semanas de planejamento, visando construir o planejamento administrativo e financeiro dos cursos, a partir dos programas do PDI e realizar mudanças pedagógicas necessárias a cada curso, tendo como base: os relatórios do CEE de cada um deles, as demandas diagnosticadas no processo de avaliação da CPA, da Coordenação de curso, nas avaliações realizadas pela PGRAD e nas demandas surgidas nas reuniões com os representantes de turmas dos cursos das áreas de saúde, sociais aplicadas e educação.
- promoção de ação coletiva de cunho formativo com todos os docentes com o tema: Planejamento e Avaliação da Aprendizagem. Também fizeram parte desta ação de formação continuada: Curso de atualização referente aos diários e plataforma IOW; Curso de atualização sobre temáticas referentes à pesquisa pelo Comitê de Ética; Curso de Avaliação do desempenho Acadêmico; Curso de atualização com a temática avaliação do ENADE.
- criação do curso de Graduação em Educação Física (Bacharelado);
- Elaboração de um plano de estágio para as unidades de saúde que recebem os acadêmicos, contemplando: objetivos, metodologia, critérios de avaliação e demais informações didático-pedagógica, fundamentais para o desenvolvimento do estágio;
- Participação de acadêmicos no projeto Rondon do Ministério da Defesa do Governo Federal, o qual teve por objetivo inserir os alunos no contexto nacional com experiências voluntárias; como também despertar nos participantes, a competência político-cultural e social.
- Realização do enquadramento docente em regimes de trabalho a partir da RESOLUÇÃO CONSUP nº 006/2010 de 08 de julho de 2010, que “*Aprova o enquadramento dos docentes do Centro Universitário UnirG.*”

Reformulação do Projeto Pedagógico de todos os cursos, com acompanhamento pedagógico da PGRAD, através da realização de reuniões dos conselhos dos cursos, com os seguintes princípios básicos:

- concepção curricular ampliada e integrada;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- fortalecimento da relação entre a teoria e a prática;
- compromisso social e cultural dos cursos em relação à comunidade local;
- discussão sobre o perfil desejado para os profissionais das áreas de Educação, Sociais Aplicadas e Saúde dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário;
- redefinição do tempo de cada curso de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, recentemente aprovadas.

2.4.1 Objetivos e Metas

Foram elaboradas metas de curto (2012), médio (2013-2-14) e longo (2015-2016) prazo para a graduação que são descritas a seguir. O detalhamento destas metas é definido, anualmente, na semana de planejamento.

Metas e Ações	Período
Meta nº 1: Fortalecer as coordenações, por meio do NDE, de modo a facilitar sua ação e garantir maior qualidade, aprimoramento constante e inovação dos cursos de graduação	
Ações: 1. Normatizar o funcionamento Criar infraestrutura física e pedagógica para os Núcleos Docente s Estruturantes	Curto prazo - 2012
2. Incorporar aos Projetos Pedagógicos dos cursos a concepção, missão e visão do Centro Universitário UnirG, reescrita na Semana de Planejamento, realizada em setembro de 2011;	Curto prazo - 2012
3. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso;	Curto prazo - 2012
4. Realizar discussão coletiva sobre as inovações curriculares de cada área/ curso.	Curto prazo - 2012

5. Realizar melhorias pedagógicas para cada curso tendo como indicadores os índices CPC (Conceito Preliminar de Curso) IGC (índice Geral de Curso), ENADE (Exame Nacional de Curso), auto-avaliação realizada pela CPA e a avaliação realizada na renovação de reconhecimento de cada curso;	Médio prazo – 2013 e 2014
6. Criar núcleo de disciplinas de base comum entre cursos da mesma área, respeitando a natureza e a especificidade dos objetivos de cada curso;	Médio prazo – 2013 e 2014
7. Criar núcleo de disciplinas de base comum entre as áreas, respeitando a natureza e a especificidade dos objetivos de cada área;	Longo prazo – 2015 e 2016
Meta nº 2: Revisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos	
Ações:	Curto prazo - 2012
1. Compatibilizar, Adequar e atualizar - ementas - objetivos - atividades acadêmicas - a bibliografia aos programas e objetivos das atividades de formação, conferindo especificidade à bibliografia;	
2. Eliminar discrepâncias entre bibliografia básica - ementas - diários de classe - livros disponíveis na biblioteca;	Curto prazo - 2012
3. Equilibrar atividades do curso ao longo do processo de integralização curricular;	Curto prazo - 2012
4. Implementar, após aprovação dos órgãos competentes, projetos de EaD para até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação reconhecidos no Centro Universitário UnirG;	Médio prazo – 2013 e 2014
5. Promover e acompanhar a flexibilização dos Projetos Pedagógicos e respectivas atualizações curriculares;	Médio prazo – 2013 e 2014
6. Adequar estrutura e funcionamento dos cursos para atendimento aos indicadores mínimos estabelecidos nos critérios de avaliação externa;	Médio prazo – 2013 e 2014

Meta nº 3: Melhorar os conceitos dos cursos no ENADE	
Ações: 1. Realizar diagnóstico, por área, das dificuldades dos acadêmicos;	Curto prazo - 2012
2. Elaborar Programa Institucional de Nivelamento (PIN);	Curto prazo - 2012
3. Implantar um sistema de auto-avaliação no âmbito do ENADE e Exames dos Conselhos e entidades de Classe ;	Médio prazo – 2013 e 2014
4. Proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados no ENADE e nos exames de classes;	Médio prazo – 2013 e 2014
5. Implementar o Programa Institucional de Nivelamento (PIN);	Médio prazo – 2013 e 2014
6. Realizar avaliação do Programa Institucional de Nivelamento (PIN);	Longo prazo – 2015 e 2016
Meta nº 4: Melhoria da qualidade do processo ensino e aprendizagem	
Ações: 1. Aquisição de acervo bibliográfico de acordo com a demanda dos Projetos Pedagógicos;	Curto prazo - 2012
2. Tomar o ensino e aprendizagem dos cursos/áreas, referência para estado do Tocantins;	Curto prazo - 2012
3. Realizar 02 eventos de discussão coletiva para implementação de políticas interdisciplinares para o ensino, pesquisa e extensão;	Médio prazo – 2013 e 2014
4. Equipar salas de aula e laboratórios garantindo qualidade nas instalações físicas e nos recursos didáticos disponibilizados aos cursos;	Médio prazo – 2013 e 2014
5. Garantir interação dos discentes com práticas pedagógicas semelhantes com as que irá encontrar no exercício da sua profissão;	Médio prazo – 2013 e 2014
6. Fortalecer o planejamento de ensino semestral por área;	Longo prazo – 2015 e 2016
7. Estimular o desenvolvimento de projetos e programas integrados entre os cursos / áreas;	Longo prazo – 2015 e 2016

Meta nº 5: Adequar os Espaços de Estágio Curricular e Prática de Ensino	
Ações:	Curto prazo - 2012
1. Fomentar discussão coletiva e avaliação do estágio e Prática de ensino, praticados nos cursos;	
2. Realizar estudo dos espaços destinados ao estágio curricular.	Curto prazo - 2012
3. Elaborar o projeto de reestruturação dos espaços destinados ao estágio curricular;	Médio prazo – 2013 e 2014
4. Implementar o projeto de reestruturação dos espaços destinados ao estágio curricular;	Médio prazo – 2013 e 2014
5. Redefinir eixos temáticos para estágio com base nos aspectos sócio-econômicos-culturais da região;	Médio prazo – 2013 e 2014
6. Elaborar proposta de integração dos estágios e prática de ensino;	Médio prazo – 2013 e 2014
7. Reelaborar diretrizes/normas institucionais sobre estágio e Prática de ensino;	Médio prazo – 2013 e 2014
8. Normatizar atividades complementares nos cursos, tomando como referência o contexto e as práticas profissionais regionais nas áreas de conhecimento ofertadas;	Médio prazo – 2013 e 2014
9. Avaliar o projeto de reestruturação dos espaços destinados ao estágio curricular;	Longo prazo – 2015 e 2016
10. Instituir o núcleo de estágio e prática de ensino;	Longo prazo – 2015 e 2016
11. Realizar Mostra Científica semestral de estágio e prática de ensino;	Longo prazo – 2015 e 2016
12. Integrar estágios e prática de ensino ao programa de Pesquisa e extensão;	Longo prazo – 2015 e 2016
13. Fomentar práticas de ensino inovadoras;	Longo prazo – 2015 e 2016
14. Implantar e implementar laboratórios integrados e interdisciplinares de estágios e práticas de ensino;	Longo prazo – 2015 e 2016

15. Gerenciar ações de estágios e práticas de ensino desenvolvidas para fins de formação de banco de dados e divulgação;	Longo prazo – 2015 e 2016
16. Firmar programas de parcerias e convênios com outras instituições de educação visando intercâmbio de trabalho;	Longo prazo – 2015 e 2016
Meta nº 6: Fortalecer o Trabalho de Conclusão de Curso	
Ações:	Curto prazo - 2012
1. Atualizar e reestruturar as normas de TCC dos cursos;	
2. Definir linhas comuns de pesquisa por área;	Médio prazo – 2013 e 2014
3. Reestruturar propostas de TCC dos cursos, visando o fortalecimento da pesquisa por áreas;	Médio prazo – 2013 e 2014
4. Alinhar o trabalho de conclusão de curso à extensão e à iniciação científica;	Longo prazo – 2015 e 2016
5. Promover espaços e mídias institucionais de divulgação dos TCC;	Longo prazo – 2015 e 2016
6. Divulgar externamente os melhores trabalhos de conclusão de curso com respectivos currículos de seus autores;	Longo prazo – 2015 e 2016
Meta nº 6: Implantar o Programa de Monitoria	
Ações:	Metas curto prazo - 2012
1. Discutir coletivamente um programa de monitoria para o centro universitário	
2. Instituir sistema de avaliação e acompanhamento das ações de monitoria;	Metas médio prazo – 2013 e 2014
3. Avaliar o programa de Monitoria;	Metas longo prazo – 2015 e 2016
Meta nº 7: Promover a inclusão de portadores de necessidades especiais	
Ações:	
1. Capacitar 10% dos docentes, em Braille e Libras;	Metas curto prazo - 2012
2. Capacitar o 20% corpo técnico administrativo para realizar o	Metas médio prazo – 2013 e

atendimento e acompanhamento de portadores de necessidades especiais;	2014
3. Adquirir programas de informática com intuito de garantir acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	Metas médio prazo – 2013 e 2014
4. Capacitar 40% do corpo técnico administrativo em Braille e Libras;	Metas longo prazo – 2015 e 2016
5. Capacitar profissionais da comunidade em Braille e Libras	Metas longo prazo – 2015 e 2016

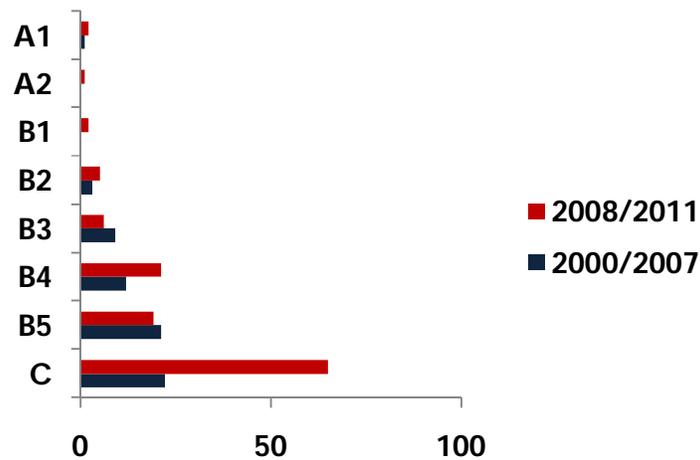
2.5 Políticas de Pesquisa

O Centro Universitário UnirG possui somente três anos de funcionamento, mas conta com uma história de 23 anos de existência como Faculdade. O Centro tomou-se uma referência regional na formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento social e científico.

Em 30 de maio de 2008, a Faculdade UnirG passou a Centro Universitário e, com esta mudança de “status”, foi criada a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESQ. Esta é a segunda gestão da PROPESQ que teve início em novembro de 2008 e apresentou-se os projetos desenvolvidos a partir do Plano de Trabalho elaborado, visando suprir as deficiências institucionais. Mesmo tendo uma estrutura recente, a busca pela melhoria da qualificação profissional e a produção científica tem sido constante, mas como sabemos, os resultados são lentos, podem ser percebidos a longo prazo, contudo, acredita-se que se mantidas e aperfeiçoadas as ações desenvolvidas serão obtidos resultados satisfatórios.

Com relação às publicações, tem-se observado uma crescente preocupação não apenas com a quantidade de artigos produzidos. A PROPESQ tem incentivado o corpo docente da instituição a publicar em revistas pontuáveis pelo sistema *QUALIS* CAPES. Este fato pode ser constatado na Figura 2.

Figura 2 - *QUALIS* CAPES dos artigos publicados pelos professores da instituição no período compreendido entre 2000 a abril de 2011.



Fonte: PROPESQ/2011.

Com o desenvolvimento de um banco de dados, a PROPESQ identificou as seguintes áreas científicas que direcionaram a formação de núcleos e grupos de pesquisa. Assim estão constituídos os seguintes grupos e núcleo:

- I. Núcleo de pesquisa em Saúde Comunitária – NUPESC.
- II. Grupo de pesquisa em doenças infecciosas e parasitárias;
- III. Grupo de pesquisa em Saúde Pública;
- IV. Grupo de pesquisa em Patologias Crânio-Mandibulares;
- V. Grupo e pesquisa em Patologias Buco-Maxilo-Faciais;
- VI. Grupo de pesquisa em reabilitação funcional;
- VII. Grupo de pesquisa em Educação Ambiental e Desenvolvimento Local;
- VIII. Grupo de pesquisa e extensão em Educação de Jovens e Adultos: Educação, Direito e Gestão;
- IX. Grupo de pesquisa e extensão em Gestão empresarial e capacidade empreendedora;
- X. Grupo de pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer;
- XI. Grupo de pesquisa e extensão em Ciência da Computação.

O crescente interesse em pesquisa pode ser acompanhado, cronologicamente, através de uma elevação quantitativa no número de publicações científicas de seus docentes.

Projeto	Pesquisador	C.H	Curso
Avaliação da prevalência das infecções por HPV em pacientes atendidas em serviços públicos de assistência à saúde da mulher no município de Gurupi, Estado do Tocantins.	Sabrina Guimarães Paiva	08	Enfermagem
Avaliação do efeito do látex de Croton urucurana baill (sangra d'água) no processo de cicatrização de feridas cutâneas em ratos.	Cláudio Franco Muniz,	05	Medicina
Bruxing behavior subgroups in headache and non-headache craniomandibular disorders (CDMS) subjects.	Omar Franklin Molina,	15	Odontologia
Efeitos crônicos de dois programas de treinamento aeróbico na tolerância à glicose em adultos jovens com sobrepeso.	Ricardo Yukio Asano	09	Educação Física
Prevalência de tabagismo e sedentarismo em pacientes integrantes na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário UnirG.	Elisângela Sofia Ribeiro Rodrigues	11	Fisioterapia
Programa de eficiência energética para o Centro Universitário UnirG	Antônio Jerônimo Neto	15	
Avaliação da ansiedade infantil com o uso da técnica de acompanhamento do tratamento odontológico por meio do espelho.	Rise Consolação Iuata Costa Rank,	10	Odontologia
Avaliação das prescrições de medicamentos para gestantes em estudo farmacoepidemiológico no município de Gurupi – TO.	Sabrina Guimarães Paiva Bolsistas: Mateus Mendes dos Santos, Samantha Porto da Silva Lopes e Daysláne de Araújo Azevedo*	10	Enfermagem
Farmácia Viva	Marllos Pêres de Melo Bolsista: Eduardo Matsumoto Godinho Guimarães*	06	Farmácia
Filosofia e saúde: Produção de material didático para o seu ensino nos cursos de saúde	Jose Carlos de Freitas Bolsista: Fernando Holanda Vasconcelos*	05	Enfermagem
Modelagem, Estimção e Simulação de Segurança Microbiológica em Carcaças de Animais Distribuídos no Comércio Varejista.	Antônio Jerônimo Netto. Bolsista: Cláudia Giasson Pivetta*	15	Ciência da Computação
Potencial terapêutico de espécies nativas do Cerrado: do uso particular a prospecção para atenção primária	Nelita Gonçalves Faria de Bessa. Bolsista: Ricardo Fagundes*	08	Enfermagem
Prevalência de Hipertensão Arterial e Outros Fatores de Riscos Cardiovasculares em Policiais Militares.	Elizângela Sofia Ribeiro Rodrigues	10	Fisioterapia
Saúde no campo: avaliação do impacto sobre a saúde das ações de saneamento ambiental em assentamento rural.	Mônica Maria Zanta de Almeida Nobre	05	Psicologia
Treinamento Físico Aeróbico na tolerância à glicose em ratos tratados e não tratados com dexametasona	Wataro Nelson Ogawa Bolsista: Bruna Soares da Silva*	10	Medicina
Treinamento Físico Anaeróbico na tolerância à glicose em ratos tratados e não tratados com dexametasona	Janne Marques Silveira, Bolsista: Laís Tonello e Jessica Pereira de Carvalho*	10	Fisioterapia

*Uma bolsa no valor de R\$ 255,00 (duzentos e cinquenta e cinco reais) para cada aluno, descontado nas mensalidades.

Fonte: Ata nº 003 da Reunião Ordinária do Conselho Acadêmico Superior, realizada em 31 de março de 2010. Aprovada na Sessão Plenária de 06 de maio de 2010.

Analisando estes dados, observa-se que as ações de estímulo ao desenvolvimento de pesquisas e a produção científica têm obtido resultados positivos.

2.5.1 Objetivos e Metas

Foram elaboradas metas de curto (2012), médio (2013-2-14) e longo (2015-2016) prazos para a Pesquisa que são descritas a seguir. O detalhamento destas metas são definidas anualmente na semana de planejamento.

Metas e ações	Período
Meta nº1: Aprimoramento de mecanismos de captação de Fomento.	
1. Divulgar anualmente a publicação de pelo menos 10 (dez) editais que promovam captação de recursos;	Ações contínua 2012 a 2016
2. Realizar 1 oficina anual de elaboração de projetos voltados para a captação de recursos;	Ações contínua 2012 a 2016
3. Elaborar pelo menos 10 (dez) projetos anuais para captação de recursos;	Ações contínua 2012 a 2016
4. Implementar pelo menos 3(três) projetos anuais para captação de recursos.	Ações contínua 2012 a 2016
Meta nº2: Objetivo – Fortalecer a Pesquisa	
1. Criar Núcleos de pesquisa multidisciplinares / multi áreas;	Metas curto prazo - 2012
2. Definir linhas de pesquisa;	Metas curto prazo – 2012
3. Criar e implementar núcleos de pesquisa;	Metas curto prazo – 2012
4. Fortalecer núcleos de pesquisas existentes;	Metas curto prazo – 2012
5. Desenvolver 01 projeto de pesquisa a partir das políticas definidas para cada curso;	Metas curto prazo – 2012
6. Equipar os laboratórios de pesquisa (biofísica, química e fisiologia)	Ações contínua 2012 a 2016

7. Ofertar bolsas 20 bolsas de iniciação científica, por semestres, para os discentes;	Metas médio prazo – 2013 e 2014
8. Redefinir Núcleo de Pesquisa em Educação e Assistência de Enfermagem: Educação em Saúde, Saúde do Adulto e Gestão e Planejamento dos Serviços de Saúde;	Ações contínua 2012 a 2016
9. Planejar, implantar e consolidar programas de pesquisa para iniciação científica ou apoio à pesquisa dos docentes;	Ações contínua 2012 a 2016
10. Criação e implementação de publicação científica periódica por área;	Ações contínua 2012 a 2016
11. Ofertar apoio financeiro aos docentes para divulgação de produção científica.	Ações contínua 2012 a 2016
12. Estimular a publicação, na revista Cereus e outras, da produção científica de docentes e discentes dos cursos de especialização;	Ações contínua 2012 a 2016
13. Buscar a sustentabilidade financeira do setor;	Metas longo prazo – 2015 e 2016
14. Ampliar o incentivo de bolsa para acadêmicos vinculados a grupos de pesquisas e projetos de extensão;	Metas longo prazo – 2015 e 2016
Meta nº3: Realizar Eventos Científicos	
1. Promover Ciclo de Palestras com os temas: <ul style="list-style-type: none"> a) Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho; b) Valorização do Capital Humano; c) Gerência e Liderança; d) Relações Públicas; e) Motivação para o Trabalho; f) Responsabilidade Social no Trabalho; 	Ações contínua 2012 a 2016

g) Aperfeiçoamento em Informática.	
2. Realizar 01 congresso científico regional a cada dois anos;	Metas médio prazo – 2013 e 2014;
3. Incentivar a publicação de trabalhos científicos em congresso regional, nacional, internacional e revistas científicas;	Metas longo prazo – 2015 e 2016;
4. Promover 01 Jornada acadêmica interdisciplinar anualmente;	Metas longo prazo – 2015 e 2016;
Metas nº4: Incentivar a participação dos Docentes em Eventos Científicos;	
1. Disponibilizar recursos para a participação dos docentes nos eventos regionais e nacionais das respectivas áreas de seus cursos;	Metas permanentes – 2012 a 2016;
Metas nº 5: Incentivar a participação dos Discentes em Eventos Científicos	
1. Disponibilizar recursos para a participação dos discentes nos eventos regionais e nacionais das respectivas áreas de seus cursos;	Metas permanentes – 2012 a 2016

2.6 Políticas de Extensão

A extensão é desenvolvida na IES como uma das funções básicas da Instituição sendo um dos caminhos de interação sistematizada com a realidade local, contribuindo para o desenvolvimento nas suas diversas áreas de atuação. Como retorno, este Centro desenvolve e aprofunda conhecimentos e experiências que vitalizam o ensino e a pesquisa.

Os atuais eixos que foram constituídos ao longo de sua história de extensão estão expressos em documentos que foram encaminhados para discussão e aprovação na Câmara de Graduação.

A extensão, entendida como uma das funções básicas da Instituição, é a interação sistematizada desta com a realidade da sociedade, visa contribuir para o desenvolvimento da mesma e dela buscar conhecimentos e experiências para a avaliação e vitalização do ensino e da pesquisa.

São consideradas atividades de extensão quaisquer tipos de atividades, que envolvam, mesmo que parcialmente, consultorias, assessorias, cursos, simpósios, conferências, seminários, debates, palestras, atividades assistenciais, artísticas, esportivas, culturais e outras afins, propostas individual ou coletivamente, realizadas na Instituição ou fora dela.

Os projetos de extensão universitária devem ser entendidos como um conjunto de atividades de caráter orgânico-institucional educativo, científico, cultural e artístico, desenvolvidos através de ações sistemáticas e contínuas voltadas a questões relevantes da sociedade.

A extensão decorre do ensino e da pesquisa, sendo desenvolvida sob forma de programas, cursos, atividades e/ou serviços, visando a integração do Centro Universitário UnirG com a comunidade local e regional.

Por Programa, entende-se: conjunto de macro atividades extensionistas integradas às políticas institucionais por um objetivo comum, orçamento, cronograma e processo de avaliação definidos, com execução de médio e longo prazo, podendo ser configurado como associações e parcerias que permitam o financiamento da atividade com outras instituições públicas ou privadas.

Por Curso, entende-se: conjuntos articulados de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial, a distância, ou ainda, a combinação dessas modalidades; planejados e organizados de maneira sistemática, com corpo docente, carga horária e processo de avaliação definidos.

São considerados Cursos de Extensão, Cursos de Atualização e Aperfeiçoamento os seguintes formatos:

- Curso de atualização - visa ampliar os conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma área do conhecimento, promovendo estímulos a criações literárias, artística, cultural, técnica ou tecnológica, com carga horária entre 20 horas e 179 horas;
- Curso de aperfeiçoamento - visa aprofundar habilidades e técnicas em uma área do conhecimento, com carga horária mínima de 180 horas.

Por Serviços, entende-se: são atividades de interesse acadêmico com caráter permanente ou eventual que compreendam a execução ou a participação em tarefas profissionais fundamentadas em técnicas e habilidades das áreas específicas de conhecimento do Centro Universitário

Universidade.

Os serviços são classificados nos seguintes grupos:

- Serviço eventual: consultoria ou assistência técnica, assessoria e curadoria, divulgação através de publicações ou outra forma de trabalhos de interesse cultural, técnico ou tecnológico a instituições públicas ou privadas;
- Assistência à saúde humana: consultas ambulatoriais, consultas de emergência, internações clínicas, exames laboratoriais, outros exames complementares, cirurgias e outros atendimentos;
- Laudos: laudos técnicos, revisão, tradução e exame de proficiência;
- Assistência jurídica e judicial: consultoria e orientação judicial à população de baixa renda e organizações não-governamentais; defensoria pública de pessoas de baixa renda; atividades judiciais em convênio com o poder público;
- Atendimento ao público em espaços de cultura, desportos, ciência e tecnologia: museus, espaços culturais e desportivos, espaços de ciência e tecnologia e cines-clube.

Os serviços que integram o campo de prática de apoio ao ensino durante o calendário acadêmico deverão registrar apenas a carga horária referente à ação de extensão, diferenciando-a da carga horária de ensino.

As atividades e projetos de extensão devem ser pautados pelos seguintes eixos temáticos:

- I. preservação e sustentabilidade do meio ambiente;
- II. promoção à saúde e à qualidade de vida;
- III. educação básica;
- IV. desenvolvimento da cultura;
- V. transferência de tecnologias apropriadas;
- VI. atenção integral à criança, o adulto, o adolescente e o idoso;
- VII. capacitação e qualidade de recursos humanos e de gestores de políticas públicas;
- VIII. reforma agrária e trabalho rural;
- IX. ou quaisquer outros temas relevantes à comunidade estudantil acadêmica, bem como à sociedade.

As atividades de extensão têm como objetivos:

- possibilitar o acesso da comunidade ao conhecimento de diferentes áreas;
- promover a relação de interação e intercâmbio entre os diferentes segmentos da sociedade e o Centro Universitário UnirG;
- contribuir para o desenvolvimento da sociedade pelo aperfeiçoamento de seus profissionais e debate sobre questões sociais relevantes.

- possibilitar aos acadêmicos uma prática profissional que contribua para a formação da consciência social e política;
- contribuir para alterações nas concepções e práticas curriculares;
- estabelecer um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos, resultante do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico, num contínuo sistema de informações inter e intra-institucional;
- promover ações de apoio e estímulo à organização, participação e desenvolvimento da sociedade, a partir de subsídios oriundos de uma convivência aberta e horizontal com a comunidade.

Há atividades de extensão, vinculadas ao ensino e à pesquisa em execução na instituição. A relação com a sociedade se estabelece nos programas e projetos. As políticas de extensão estão descritas no item 3.2.4 Programas de Extensão, deste documento.

À Pró-Reitoria de Extensão compete articular, coordenar, orientar e apoiar as unidades promotoras na realização e divulgação das ações de extensão, bem como registrar propostas, relatórios e certificados.

Os Diretórios Acadêmicos e outras representações estudantis podem propor e realizar ações de extensão desde que sob a responsabilidade de um professor e/ou técnico-administrativo de nível superior.

O Colégio de Coordenadores é o responsável para aprovar normas e procedimentos no seu âmbito de atuação, estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas e planos de ação, bem como acompanhar e produzir

A Extensão vem sendo desenvolvida no Centro Universitário UnirG mesmo antes da transformação da Faculdade em Centro Universitário. Seguindo a dinâmica das licenciaturas e da graduação, inúmeras ações de caráter de extensão foram desenvolvidas. Essas proporcionaram uma interação da comunidade acadêmica/científica com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local por meio de intercâmbio de conhecimentos e experiências.

Com o credenciamento do Centro Universitário, foi criada a Pró-Reitoria de Graduação e Extensão – PGRAD, em 2008 que objetivou, inicialmente, no âmbito da extensão, identificar as atividades em desenvolvimento, estruturá-las e consolidar as ações que se alinhassem à proposta pedagógica institucional.

As Coordenações dos Cursos, com o apoio da PGRAD, vêm implantando e dando continuidade nas ações de Extensão, de acordo com a política de extensão.

Quadro 7 – Principais atividades de extensão do Centro Universitário UnirG

Curso Coordenador	Atividade de Extensão
Administração	Compra da Agricultura Familiar com Doação Simultânea”
Letras	Centro de Línguas
	NEP
Odontologia	Boquinha do Bebê
	Programa de Promoção de Saúde Para Primeira Infância em Creches e Pré-escola.
	Uma Experiência interdisciplinar através da Prática Extensionista: a Odontologia não Cuida só de Dentes
	Abrace um Sorriso Especial
Educação Física	Programa de Coleta do Banco de Dente Humano
	Paidéia
	Proafir
	Casa do Atleta
	Caminhar Saudável
Ciência da Computação	Vida Saudável
	Fábrica de Software
Enfermagem	A prática da Interdisciplinaridade no Atendimento à Comunidade na área de abrangência do PSF UnirG
Fisioterapia	Vida Saudável
Pedagogia	Ceape
	Pedagogia Hospitalar
Jornalismo	Anoti

Fonte: PGRAD/2011.

2.6.1 Objetivos e Metas

Foram elaboradas metas de curto (2012), médio (2013-2-14) e longo (2015-2016) prazos para a Extensão que são descritas a seguir. O detalhamento destas metas são definidas anualmente na semana de planejamento.

Metas e Ações	Período
Meta: Fortalecer a Extensão	
Ações:	
1. Reavaliar os projetos de extensão	Metas curto prazo – 2012
2. Definir diretrizes comuns para todos os programas de extensão	Metas curto prazo – 2012
3. Acompanhamento e avaliação semestralmente as atividades;	Metas curto prazo – 2012
4. Ampliar a oferta de cursos e o número de vagas nos cursos de extensão;	Metas curto prazo – 2012
5. Desenvolver projetos de extensão a partir das políticas definidas para o curso;	Metas médio prazo – 2013 e 2014
6. Capacitação para a equipe da Pedagogia Hospitalar;	Metas médio prazo – 2013 e 2014

7. Ampliar o programa “Amigos da Saúde Mental” projeto de extensão, vinculado ao curso de Enfermagem;	Metas médio prazo – 2013 e 2014
8. Desenvolver curso de extensão voltado para capacitação de funcionário que trabalhar na Secretaria;	Metas médio prazo – 2013 e 2014
9. Estimular a atuação de docentes e discentes em atividades de extensão que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais nos municípios ao entorno da IES;	Metas médio prazo – 2013 e 2014
10. Ampliar os projetos extensão, interdisciplinares, desenvolvidos junto à comunidade.	Metas médio prazo – 2013 e 2014
11. Desenvolver projeto de extensão de formação continuada para oferecer a comunidade acadêmica do Centro Universitário UnirG: a) Coordenadores (gestão); b) Servidores administrativos (Braille, Libras, relação interpessoal); c) Docentes (Metodologia, didática, planejamento e avaliação); d) Acadêmicos.	Metas longo prazo – 2015 e 2016
12. Assinar convênio com a Prefeitura Municipal para ampliar o Programa da Pedagogia Hospitalar;	Metas longo prazo – 2015 e 2016
13. Realizar atividades de extensão em conjunto com os eventos científico no âmbito institucional;	Metas longo prazo – 2015 e 2016
14. Aperfeiçoar os métodos de acompanhamento, avaliação e informação das atividades de extensão para a comunidade interna e externa;	Metas longo prazo – 2015 e 2016
15. Buscar parcerias empresariais, para a realização de cursos em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade.	Metas longo prazo – 2015 e 2016

2.7 Políticas de Gestão

No que se refere às políticas de gestão, o Centro Universitário UnirG como uma instituição de Ensino Superior, não pode se abster do compromisso como o debate internacional nesta área e que apresenta como desafio: a ocupação das vagas ociosas nos cursos de graduação; a ampliação da demanda cada vez mais diversificada e, neste caso, a demanda nacional e regional; os desafios para o século XXI no ensino superior, delineados por diversos pesquisadores e pelo Conselho Nacional de Educação; MEC; conectar-se ao desafio do mundo virtual e das novas tecnologias da informação e da comunicação; o papel de suas áreas de conhecimentos quanto aos problemas locais, regionais e nacionais; a eficiência, a qualidade, a competitividade e a equidade dos sistemas; as constantes mudanças nos perfis profissionais e no processo formativo; a educação continuada e formação permanente; a liberdade acadêmica e a autonomia da ciência.

Estes elementos demonstram o desafio para o ensino superior na conjuntura atual e para alcançar êxito nas ações e metas previstas neste documento, a organização administrativa apresenta-se de forma democrática e delineada em estâncias deliberativas coletivas e de caráter eletivo, sempre na tentativa de contribuir com transformações necessárias no Ensino Superior Brasileiro.

2.7.1 Objetivos e Metas

Foram elaboradas metas de curto (2012), médio (2013-2-14) e longo (2015-2016) prazo para a Gestão que são descritas a seguir. O detalhamento destas metas são definidas anualmente na semana de planejamento.

Metas e Ações	Período
Meta nº 1: Fortalecer a Gestão Pedagógica dos Cursos	
Ações:	
1. Oferecer (02) Duas capacitações aos coordenadores e funcionários dos cursos sobre a legislação do ensino superior e funcionamento do ensino superior e normas institucionais;	Metas curto prazo - 2012
2. Desenvolver Projeto de qualificação em Gestão da Educação Superior.	Metas curto prazo - 2012
3. Desenvolver política de capacitação contínua para os gestores da educação superior.	Metas curto prazo - 2012
4. Capacitar coordenadores de curso e de estágio em gestão do Ensino Superior	Metas médio prazo – 2013 e 2014

5. Implantar o Projeto de qualificação em Gestão da Educação Superior	Metas médio prazo – 2013 e 2014
6. Desenvolver processos de capacitação para gestão institucional e de projetos	Metas médio prazo – 2013 e 2014
7. Implementar uma capacitação e atualização de coordenadores com estrutura e carga horária a ser definida no Colegiado de Coordenadores;	Metas médio prazo – 2013 e 2014
8. Realizar evento científico, para a comunidade acadêmica sobre Gestão do ensino superior.	Metas longo prazo – 2015 e 2016
9. Avaliar o Projeto de qualificação em Gestão da Educação Superior para adaptações e continuidade.	Metas longo prazo – 2015 e 2016
Meta nº 2: Capacitação dos Servidores	
10. Implantar em conjunto com a Fundação UnirG política de capacitação continuada interna e integrada para os servidores técnico-administrativos.	Metas curto prazo - 2012
11. Treinamento específico para o servidor administrativo para cada área de trabalho e evitar rotatividade destes.	Metas curto prazo - 2012

2.8 Responsabilidade Social da IES

As IES, no atual cenário global, assumem uma incumbência que vai além de seus fins habituais de produção, reprodução, divulgação e conservação do conhecimento. A sociedade e o mercado requerem muito mais do que recursos humanos formados com excelência, mas acima disso, indivíduos preparados para o completo exercício da cidadania.

Essas instituições devem contribuir não só para os avanços científicos e tecnológicos, mas suas atividades devem estar voltadas, sobretudo, para atender às demandas da comunidade à qual pertence, contribuindo para um modelo de desenvolvimento que ultrapasse os aspectos econômicos e promova uma melhor qualidade de vida, amenizando as disparidades sociais.

Nesse contexto, o Centro Universitário UnirG, consciente de sua responsabilidade para com o desenvolvimento local e regional, busca estar mais próximo da realidade social que o cerca, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que buscam, senão resolver, atenuar as carências das comunidades próximas.

O Centro Universitário UnirG oferta cursos de graduação com mensalidades baixas, se comparadas a outras faculdades no norte brasileiro. Esta é uma das formas de atendimento às comunidades da região sul do Estado do Tocantins, cuja maioria possui renda inferior a dois salários mínimos.

Além de oferecer de ensino de baixo custo, o Centro Universitário UnirG oferece aos funcionários municipais e da Instituição, um desconto de 30% (trinta por cento) a 50% (por cento) do valor da mensalidade, incentivando, assim, que o funcionário aprimore e qualifique seu trabalho. São 91 (noventa e um) funcionários beneficiados por esta bolsa.

Através dos cursos de graduação, a IES tem desenvolvido atividades gratuitas para a comunidade de Gurupi e região. As mesmas são realizadas nos Centros de Aplicação pelos acadêmicos, supervisionados e com auxílio dos professores. Há atendimentos nos escritórios Modelo de Direito e Contabilidade; no Ambulatório (cadastrado na Secretaria Municipal de Ação Social); Clínica de Odontologia; Clínica de Fisioterapia; Centros de Línguas e de Apoio Pedagógico.

Quadro 8 - Atendimentos à comunidade realizados pelo Centro Universitário UnirG no ano de 2010

Órgão do Centro Universitário UnirG	Quantidade de Procedimentos/ Atendimentos Realizados em 2010
Agência de Jornalismo e Publicidade e Propaganda Experimental (AJOPE)	324
Ambulatório de saúde comunitária	44.672
Ambulatório de saúde comunitária – Especialidades Médicas	4.632
CIEG	236
Clínica Escola de Fisioterapia	20.286
Clínica Odontológica	33.796
EJA - Brasil Alfabetizado - (Pedagogia)	68
Empresa Júnior	1.607
Escritório Modelo de Ciências Contábeis	172
Núcleo de Prática Jurídica	747
Farmácia Escola	10.800
Projetos de extensão/ Curso de Odontologia	1.252
Projetos de extensão/ Curso de Educação Física	6.607
Projeto de extensão/ Curso de Enfermagem	2.002
Serviço Escola de Psicologia	1.474

Fonte: PGRAD/2011.

Além dos atendimentos realizados, a comunidade é atendida por meio da concessão de Bolsa de Trabalho para alunos secundaristas e acadêmicos da instituição que desenvolvem atividades nas dependências

do Centro Universitário UnirG, em consonância com as necessidades apresentadas pelos chefes de setores da Instituição. O bolsista se compromete a cumprir as normas internas do Centro Universitário UnirG, principalmente as relativas à ética e ao trabalho. Cabe às Coordenações de Cursos, em projetos específicos e ao Departamento de Recursos Humanos, fixação de editais com os locais, datas e horários de trabalho expressos por uma prévia programação.

III. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

3.1 Cursos em Funcionamento

3.1.1 Cursos de graduação

Com 15 (quinze) cursos de graduação nas modalidades bacharelado e licenciatura o Centro Universitário UnirG conta hoje com de 4.751 (quatro mil setecentos e cinquenta e um) alunos matriculados nas diversas áreas de conhecimento. O regime de matrícula dos cursos é semestral por crédito e a variação do quantitativo de semestres é de acordo com a carga horária total dos cursos.

A graduação, com três cursos de licenciatura: Educação Física, Letras e Pedagogia, e doze cursos de bacharelado: Administração, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia, estão divididos nas diversas áreas do conhecimento, Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Linguística.

Segue abaixo dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula e situação atual dos cursos.

Quadro 9 - Cursos Ofertados pelo Centro Universitário UnirG

Curso	Início de Funcionamento	Habilitação	Matriculados		Vagas				Turno de funcionamento	Carga Horária				Conceito – ENADE	Duração em Semestres	Condição Legal de Funcionamento		**Valor do
					Oferecidas		Preenchidas			Teor	Prát	Ativ Comp	Total			Reconhecido		
			1º Sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem								Decreto	Data Public.	
Administração	17/02/92	Bacharel	311	-	60	60	53	-	Not.	2520	300	180	3000	1	08	Dec.Gov.4.091	14/06/10	17,3
Ciência da Computação	07/08/01	Bacharel	201	-	50	50	37	-	Not.	2640	360	200	3200	2	09	Dec.Gov. 4232	29/12/10	28,9
Ciências Contábeis	17/02/92	Bacharel	418	-	60	60	60	-	Not.	2640	240	210	3090	1	08	Dec.Gov.3.632	17/02/09	17,3
Comunicação Social – Jornalismo	07/08/01	Bacharel	67	-	50	50	18	-	Not.	2340	240	140	2720	3	07	Dec.Gov.4233	29/02/10	25,5
Direito***	12/08/85	Bacharel	554 567	-	60 60	60 60	60 58	-	Mat. Not.	3480	360	240	4080	2	10	Dec.Gov.3.911	23/12/09	17,3
Educação Física - L	21/02/00	Licenciatura	201	-	60	60	26	-	Diur.	1740	900	200	2840	3	06	Dec.Gov. 4.101	15/06/10	17,3
Educação Física - B	09/02/09	Bacharel	40	-	60	60	22	-	Diur.	2100	945	200	3245	SC	08	-	-	17,3
Enfermagem ***	01/08/02	Bacharel	485	-	60	60	60	-	Diur.	2955	1080	200	4235	2	10	Dec.Gov. 3.925	07/01/10	19,9
Farmácia	29/09/06	Bacharel	278	-	-	-	29	-	Integ.	2115	1710	175	4000	SC	09	Dec.Gov. 4331	07/07/11	30,9
Fisioterapia	07/08/01	Bacharel	200	-	50	50	23	-	Integ.	3795	900	150	4845	2	10	Dec.Gov. 4.094	14/06/10	27,2
Letras - Português/ Inglês	04/08/99	Licenciatura	128	-	50	50	19	-	Not.	2075	865	210	3150	2	08	Dec.Gov. 4.096	14/06/10	16,5
Medicina	01/08/02	Bacharel	777	-	60	60	60	-	Integ.	5475	3600	300	9375	SC	12	Dec.Gov. 3.625	13/02/09	52,5
Odontologia	07/08/01	Bacharel	325	-	50	50	51	-	Integ.	1965	2100	120	4185	2	08	Dec.Gov. 4.092	14/06/10	48,0
Pedagogia	12/08/85	Licenciatura	132	-	50	50	44	-	Not.	2730	450	100	3280	2	08	Dec.Gov. 4.234	30/12/10	16,5
Psicologia	01/02/05	Bacharel	330	-	50	50	40	-	Not.	2985	960	210	4155	3	10	Dec.Gov. 4.223	29/12/20	34,0

Fonte: Secretaria Acadêmica, dados atualizados em 03 de julho de 2011.

* PEDAGIA- Habilitações: 4. de 1º/ 2002 a 2º/ 2003 – Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e em Gestão Educacional.

** Valor dos créditos aprovados, conforme Portaria UnirG nº 155, de 25 de maio de 2011.

*** Em fase de verificação pelo CEE

3.1.2 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Funcionamento

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são executados pelo Centro Universitário UnirG ou em parceria com o Instituto Científico de Estudos Avançados de *Gurupi* (ICEAG) e o Instituto de Excelência em Educação e Saúde – IEES.

Atualmente, a IES oferece os seguintes cursos de especialização *lato sensu* em Gurupi:

Quadro 10 - Cursos de pós-graduação ofertados pelo Centro Universitário UnirG nos anos de 2008/2011.

Curso	Início	Término	C/H	Convênio
Endodontia II	Out/09	Em andamento	1152	UnirG/ICEAG
Ortodontia	Set/ 10	Em andamento	697	UnirG/ICEAG
Gestão pública	Ago/09	Em andamento	360	UnirG/ICEAG
Implantodontia	Out/09	Em andamento	1152	UnirG/ICEAG
Dermato Funcional I	Mai/09	Encerrada	420	UnirG/IEES
Dermato Funcional II	Fev/10	Encerrada	420	UnirG/IEES
Traumato Ortopédica I	Mai/09	Encerrada	420	UnirG/IEES
Traumato Ortopédica II	Fev/10	Encerrada	420	UnirG/IEES
Acupuntura	Fev/11	Em andamento	405	UnirG/IEES
Traumato	Out/11	Em andamento	360	UnirG/IEES

Fonte: Secretaria Geral Acadêmica/ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2011.

3.2 Cursos de Futura Implementação

3.2.1 Graduação

A meta é ampliar o ensino superior com a inserção de 5(cinco) cursos graduação na modalidade presencial nos próximos cinco anos.

Quadro 11 – Projeção de expansão de cursos de graduação

Curso	Curto prazo 2012	Médio prazo 2013 e 2014	Longo prazo 2015 e 2016
Estudo de viabilidade para a criação do curso de Engenharia Civil	X	-	-
Implantação do curso de Engenharia Civil	-	x	-
Estudo de viabilidade para a criação 4 (quatro) cursos de graduação	X	-	-
Estudo de viabilidade para a criação da habilitação Língua Espanhola no curso de Letras	X	-	-

Curso	Curto prazo 2012	Médio prazo 2013 e 2014	Longo prazo 2015 e 2016
Estudo de viabilidade para a criação da habilitação Libras no curso de Letras	X	-	-

3.2.2 Graduação tecnológico

A meta é ampliar o ensino superior com a inserção de pelo menos cinco cursos tecnológicos, na modalidade presencial, até 2016.

Quadro 12 – Projeção de implantação de cursos de graduação tecnológico

Curso	Curto prazo 2012	Médio prazo 2013 e 2014	Longo prazo 2015 e 2016
Estudo de viabilidade para a criação do curso de graduação - Tecnólogo em Estética e Cosmetologia	x	-	-
Estudo de viabilidade para a criação de quatro cursos de graduação – Tecnólogo	x	-	-

3.2.3 Curso de pós-graduação

Foram elaboradas metas de curto (2012), médio (2013-2-14) e longo (2015-2016) prazo para a pós-graduação que são descritas a seguir. O detalhamento destas metas são definidas anualmente na semana de planejamento.

Metas curto prazo - 2012:

- Definir o perfil do profissional a ser formado pela pós-graduação.
- Definir e implementar uma política institucional de formação na pós-graduação.
- Expandir, diversificar e inovar a oferta de cursos de pós-graduação.
- Sedar o teste ANPAD – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em administração e Ciências Contábeis.

Metas médio prazo – 2013 e 2014:

- Implantar um processo institucional de avaliação da pós-graduação.
- Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação.

Metas longo prazo – 2015 e 2016:

- Definir e implementar uma política de educação continuada por meio da pós-graduação.
- Expandir a oferta de cursos interdisciplinares de pós-graduação.

3.2.3.1 Curso de pós-graduação *lato sensu*

Até o final de 2016, o Centro Universitário UnirG pretende estender seus cursos de pós-graduação *lato sensu* a todas as áreas dos cursos nele oferecidos.

Foram elaboradas metas de curto (2012), médio (2013-2-14) e longo (2015-2016) prazo para a pós-graduação que são descritas a seguir. O detalhamento destas metas são definidas anualmente na semana de planejamento.

Metas curto prazo - 2012:

- Ofertar 5 (cinco) cursos de pós-graduação;
- Implantação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Mídias Educativas a distância, após a aprovação do credenciamento do Núcleo de Educação a Distância;

Metas médio prazo – 2013 e 2014:

- Estudo de viabilidade de implantação de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Metodologia do Ensino Superior com percentual de vagas destinadas à capacitação dos docentes da IES.
- Ofertar 8 cursos de pós-graduação.

Metas longo prazo – 2015 e 2016:

- Ofertar 10 (dez) cursos de pós-graduação.

3.2.3.2 Curso de pós-graduação *Stricto Sensu*

Em parceria com a Universidade Federal de Goiás, o Centro Universitário UnirG viabiliza um convênio para ofertar mestrado interinstitucional MINTER, que será oferecido aos docentes e egressos da instituição.

Foram elaboradas metas de curto (2012), médio (2013-2-14) e longo (2015-2016) prazos para a pós-graduação *stricto sensu* que são descritas a seguir. O detalhamento destas metas são definidas anualmente na semana de planejamento.

Pós-Graduação Especialização *Stricto Sensu* Minter

Metas curto prazo - 2012:

- Organizar o processo de implantação da pós-graduação *stricto sensu* minter com uma Universidade Federal.

Metas médio prazo – 2013 e 2014:

- Implantar a pós-graduação *stricto sensu* minter com a Universidade Federal de Goiás;

- Elaborar mais dois projetos pós-graduação *stricto sensu* minter com a Universidade Federal (Saúde e Multidisciplinar em Educação);

Metas longo prazo – 2015 e 2016:

- Implantar os dois cursos de pós-graduação *stricto sensu* minter com a Universidade Federal de Goiás;

3.3 Educação a Distância - EAD

Foi criado o Núcleo de Educação a Distância que fica localizado, em sede própria e atualmente é gerido pela professora Lindaléia Lima de Moura. Já foi protocolado no MEC, o requerimento para o credenciamento deste Centro para ofertar a modalidade de educação a distância, cujo processo está em andamento, tendo sido elaborado o Projeto Pedagógico do Núcleo de Educação a Distância.

Os cursos ofertados na modalidade presencial, já sinalizam o Centro Universitário UnirG, no centro educacional, como uma instituição séria, que vem executando o seu fazer pedagógico nas diversas áreas em que atua, com um padrão de excelência da qualidade do ensino. Os currículos do EAD propostos trazem um perfil do egresso coerente com as exigências do mundo mercadológico e também a preocupação de uma formação humanística munida de valores morais e pessoais, tendo como pilar a produção de conhecimentos desenhada pelo ensino, pesquisa e extensão. Com a proposta de implementar o ensino de pós-graduação *lato sensu*, o NEAD usará o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) por meio da plataforma *Moodle* um ambiente virtual desenvolvido com o objetivo de gerenciar cursos na web.

Os cursos propostos serão organizados em sistema modular. Cada módulo tem a duração específica determinada no calendário acadêmico e é encerrado após avaliação com provas presenciais, relatórios, trabalhos e atividades solicitadas.

As atividades, as provas, os trabalhos são computados para frequência e para composição da nota de aprovação.

O aluno terá concluído o curso depois de ser aprovado em todos os módulos que compõe a estrutura curricular e aprovado na monografia (que terá manual de instrução próprio). O aluno contará com a Tutoria a distância, para receber as orientações e tirar dúvidas de forma rápida e objetiva, por meio de comunicação individual, fax, telefone e pela utilização de ferramentas do ambiente *on-line*, tais como: correio eletrônico, fórum e chats. Deverá ser respeitada a quantidade máxima de 100 e mínima de 30 alunos por tutor.

As metas em curto e longo prazo são a implantação e implementação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* listados no Quadro 13.

3.3.1 Curso de pós-graduação *Lato Sensu* - EaD

Quadro 13 - Planejamento de Implantação Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Ano de 2012 a 2014	Pré-Requisitos	Situação
Metodologias e Mídias na Educação, com ênfase no Ensino a Distância	Graduação em nível superior	Carga Horária Online: 360h TCC: 40h Duração do Curso: 8 meses
Gestão Empresarial	Graduação em Ciências Contábeis, Administração, Economia ou áreas afins.	Carga Horária Online: 360h TCC: 40h Duração do Curso: 8 meses
Controladoria e Gestão Pública	Graduação em Ciências Contábeis, Administração, Economia ou áreas afins	Carga Horária Online: 330h TCC: 40h Duração do Curso: 8 meses
Administração Hospitalar com Foco no SUS	Graduação em Enfermagem, Psicologia, Assistência Social, Fisioterapia, Nutrição e Educação Física.	Carga Horária: 480h TCC: 40h Duração do Curso: 8 meses
Pedagogia Educacional	Pedagogia	Carga Horária: 400h TCC: 40h Duração do Curso: 8 meses
Saúde Coletiva com Foco no SUS	Graduação em Enfermagem, Psicologia, Assistência Social, Fisioterapia, Nutrição e Educação Física.	Carga Horária Online: 420h TCC: 40h Duração do Curso: 12 meses
Docência Universitária	Graduação em nível superior	Em fase de Elaboração
Design Instrucional	Graduação em nível superior	Em fase de Elaboração
Criminologia	Graduação em Direito	Em fase de Elaboração
Gestão Ambiental	Graduação em Ciências Contábeis, Administração, Economia e ou áreas afins.	Em fase de Elaboração
Gestão Pública	Graduação em Ciências Contábeis, Administração, Economia ou áreas afins	Em fase de Elaboração
Fundamentos Jurídicos	Graduação em Ciências Contábeis, Administração, Economia, Direito ou áreas afins	Em fase de Elaboração

Fonte: NEAD, 2011.

IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

4.1 Perfil do Corpo Docente

O Centro Universitário UnirG conta hoje com 159 (cento e cinquenta e nove) docentes concursados, sendo que mais de 42% dos docentes tem titulação de mestres e/ou doutores e cerca de 21% dos docentes, está cursando mestrado ou doutorado. A lista completa com os nomes dos docentes e titulação está no Quadro 14.



Quadro 14 - Docentes concursados e empossados do Centro Universitário UnirG

Nº	Professores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
1	Adilar Daltoé	Direito	Direito Empresarial.	-	-
2	Adlai de Lima Lustosa.	Medicina.	Clínica Médica e Medicina Paliativa.	-	-
3	Adolpho Dias Chiacchio	Medicina Veterinária.	Morfofisiologia.	-	-
4	Adonaldo Avelino de Oliveira	Economia.	Administração Hospitalar.	-	-
5	Adriana Arruda B. Rezende	Fisioterapia.	Fisioterapia Hospitalar.	Motricidade Humana.	-
6	Adriana de Miranda Santiago	Pedagogia	Educação Especial.	-	-
7	Adriano Fernandes Moreira.	Direito	Direito do Estado.	Direito Privado	-
8	Alessandra Gomes D. Lima	Relações Públicas.	Marketing.	-	-
9	Alessandra Martins Correia.	Ciências Contábeis.	Gerência Contábil, Auditoria e Controladoria.	-	-
10	Alexandre Peixoto Silva	Letras Português / Inglês.	Língua Portuguesa.	-	-
11	Alexandre Ribeiro Dias	Administração.	Gestão Empresarial e de Negócios.	Agronegócios.	-
12	Almir Borges Franco.	Odontologia.	Odontologia Legal.	Endodontia.	-
13	Almir Lopes da Silva	Direito.	Direito Penal e Administração Pública.	-	-
14	Américo Ricardo M. Almeida	Administração.	Gestão Estratégica de Negócios e Investigação Científica.	-	Acción, Comunicación y Conocimiento.
15	Ana Carolina Cortes Ferreira.	Medicina.	Dermatologia e Cirurgia Dermatológica.	-	-



Nº	Professores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
16	Anandra dos Santos Pizzolato	Enfermagem	Programa da Saúde da Família – PSF	-	-
17	Antônio Jerônimo Netto.	Engenharia Elétrica e Eletrônica.	-	-	Engenharia Elétrica e Controle de Automação.
18	Antônio José Roveroni.	Direito	Direito Empresarial.	Direito - Ética, Biodireito e Cidadania	-
19	Antonio Sávio N. Barbalho	Direito.	Direito Civil e Direito Processual Civil.	-	-
20	Audimar Dionísio de Santana	Pedagogia.	Metodologia do Ensino Superior.	-	-
21	Augusto de Resende Campos	Ciência da Computação.	Informática e Educação.	-	-
22	Berilo de Sousa Lopes.	Pedagogia e Administração Escolar.	Planejamento Educacional.	Educação. (Em Andamento).	-
23	Bruno Ricardo Huber Simião.	Odontologia.	Prótese Dentária.	Prótese Dentária.	-
24	Carla Angélica Turine Von Glehn dos Santos.	Medicina.	Dermatologia.	-	-
25	Carolina Palma Pimenta Furlan.	Analista de Sistemas.	Gestão Pública.	-	-
26	Célia Mendonça Milhomem.	Ciências Contábeis.	Gestão de Organizações Públicas.	Gestão e Desenvolvimento Regional (Em Andamento)	-
27	Celma Mendonça Milhomem Jardim	Direito	-	Direito Administrativo	-
28	Cibele Maria Belezia.	Direito	Processo Civil e Processo Penal e Penal.	-	-
29	Claudia Christina Ribeiro Guimarães Neri	Enfermagem e Obstetrícia	Enfermagem Médico Cirúrgico	Ciências da Educação (Em Andamento)	-
30	Cláudia da Luz Carvelli.	Ciências Contábeis.	MBA – Executivo Gestão Empresarial.	Gestão e Desenvolvimento Regional (Em Andamento)	-
31	Cláudio Aparecido Zunta	Publicidade e Propaganda	MBA Comunicação Empresarial e Marketing	-	-
32	Cláudio Franco Muniz.	Ciências Biológicas.	-	Ecologia.	-

Nº	Professores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
33	Deice Jorceliane Pomblum.	Letras Português / Inglês.	Língua Portuguesa.	-	-
34	Delto Ferreira.	Medicina.	Ortopedia.	-	-
35	Denise Soares Alcântara	Enfermagem e Obstetrícia	Saúde Pública e Enfermagem do Trabalho	-	-
36	Deusdália dos Santos Lima.	Direito	Direito Processual Civil		-
37	Ed Wilson César.	Odontologia.	-	Dentística Restauradora.	-
38	Edna Maria Cruz Pinho.	Pedagogia.	Orientação Educacional.	Educação/ Formação de Educadores	-
39	Eduardo Fernandes de Miranda.	Educação Física	Fisiologia, Biomecânica da Prescrição do Exercício Resistivo e Treinamento Personalizado	-	-
40	Eliana Núbia Moreira Musiello.	Psicologia.	Psicopedagogia.	Psicologia Clínica.	-
41	Eliana Zellmer Poersehke Farcena.	Educação Física	Metodologia do Ensino Superior.	Ciência da Motricidade Humana	-
42	Elizângela Sofia Ribeiro Rodrigues.	Fisioterapia.	Fisioterapia Cardio – Respiratório.	Fisioterapia Cardio - Respiratório.	-
43	Fabiana Cândida de Queiroz Santos Anjos.	Medicina.	Ginecologia e Obstetrícia.	-	-
44	Fabiano Donato Leite.	Letras Português / Inglês.	Literatura Brasileira.	Estudos Literários (Em Andamento)	-
45	Fábio Luiz Soares.	Odontologia.	Endodontia.	Periodontia.(Em Andamento).	-
46	Fábio Pegoraro	Administração.	Gestão Empresarial, Controladoria e Finanças Empresariais.	-	-
47	Fabrcio Dominici Ferreira.	Medicina.	Cirurgia Geral e Otorrinolaringologia.	-	-
48	Fausto Félix da Silva Júnior.	Odontologia.	Odontopediatria.	-	-

Nº	Professores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
49	Fernanda Bogarim Borin Chiacchio.	Psicologia.	Psicopedagogia.	-	-
50	Fernando Szimanski	Processamento de Dados.	Engenharia de Software	Engenharia de Software	Ciência da Computação (Em andamento)
51	Gilberto Correia da Silva	Jornalismo	Educação, Comunicação e Novas Tecnologias	-	-
52	Gilberto Gomes de Amorim.	Ciências Contábeis e Pedagogia.	Gestão de Organização Públicas.	Gestão e Desenvolvimento Regional (Em Andamento)	
53	Gilson Ribeiro Carvalho Filho.	Direito	Direito Civil e Direito Processual.	Direito (Em Andamento)	-
54	Gilvane da Silva Medeiros Terra.	Psicologia.	Psicopedagogia e Psicodrama Terapêutico.	-	-
55	Gisela Daleva Costa Guadalupe	Enfermagem	Pedagogia Aplicada à Enfermagem	-	-
56	Giselle da Silva Carneiro.	Medicina.	Ortopedia e Traumatologia e Ortopedia	-	-
57	Giselle Pinheiro Lima Aires	Enfermagem	Pedagogia em Educação Profissional na Área da Saúde / U.T.I.	Ciência da Motricidade Humana	-
58	Gomercindo Tadeu Silveira.	Direito	Direito Civil e Direito Processual Civil / Direito do Estado	Direito Público	-
59	Gustavo José von Glehn dos Santos	Medicina Veterinária	Farmacologia Aplicada	Anestesiologia Veterinária e Experimental	Anestesiologia Clínica e Experimental
60	Henrique Ruella Torres.	Odontologia.	Endodontia	Endodontia.	-
61	Ivany Coeli Leal Coragem	Pedagogia.	Administração de Recursos Humanos (Em Andamento)	Administração.	-
62	Jackson Carlos da Silva	Educação Física	Atividade Física, Performance Humana e Treinamento Fittines em Academia	Educação	-
63	Jacqueline Aparecida Philipino Takada.	Fisioterapia.	Neuromecânica do Movimento Humano.	-	-
64	Jamil Elias Dib.	Odontologia.	Cirurgia Bucocomaxilofacial.	Ciências da Saúde.	-
65	Janne Marques Silveira.	Fisioterapia.	Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória.	Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória.	-

Nº	Professores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
66	Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva.	Direito	Desenvolvimento Sustentável e Direito Ambiental.	-	Ciências Jurídicas e Sociais (em andamento)
67	Jean Carlo Ribeiro	Educação Física	Treinamento Esportivo	Corporeidade e Pedagogia do Movimento	-
68	João Bartolomeu Neto	Educação Física	Ciências do Treinamento Desportivo	Performance Humana	-
69	João Batista Chiachio Filho.	Farmácia e Bioquímica.	Química.	-	-
70	João Sousa dos Santos.	Pedagogia e Direito.	Administração e Supervisão Escolar; e Psicopedagogia.	-	-
71	Joaquim dos Santos Penoni.	Engenharia Agronômica.		-	Bioquímica.
72	Jocelina de Abreu Dias.	Pedagogia.	Psicopedagogia, Administração e Supervisão Escolar.	-	-
73	Joel Moises da Silva Pinho.	Ciências Sociais.	Metodologia do Ensino Superior.	Educação.	-
74	Jorge Barros Filho.	Direito	Direito Penal e Processo Civil.	-	-
75	José Alves Maciel.	Direito	Direito Penal e Processual Penal.	-	-
76	José Augusto Bezerra Lopes.	Direito	Direito Tributário.	-	-
77	José Carlos de Freitas	Filosofia	Lingua Portuguesa	Letras - Literatura Brasileira e Teorias da Literatura	-
78	José Carlos Ribeiro da Silva.	Pedagogia.	Gestão e Ensino.	Ciências e Educação (Em Andamento)	-
79	Juliana Romanelli Bárbara Marçal.	Odontologia.	Endodontia.	-	-
80	Karin Ferretto Santos Collier.	Engenharia Agronômica.	-	Semioquímicos e Proteção de Plantas.	Entomologia e Proteção de Plantas.
81	Karine Queiroz Poletto.	Biomedicina.	Citopatologia e Saúde Pública.	Medicina Tropical e Microbiologia.	-
82	Kárita Carneiro Perreira.	Direito	MBA – Direito Tributário / Constitucional e Processo Civil	-	-



Nº	Professores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
83	Karla Regina Gama.	Fonoaudiologia.	Linguagem.	Educação em Psicanálise (Em andamento)	-
84	Lady Sakay.	Pedagogia.	Planejamento Educacional e Psicopedagogia.	Educação Matemática.	Educação (Em Andamento)
85	Laslei Aparecida Teles Petrilli.	Psicologia.	Metodologia do Ensino Superior.	-	-
86	Lázaro Fransico Mundim.	Psicologia.	Gestão Empresarial.	-	-
87	Leonardo Navarro Aquilino.	Direito	Direito das Obrigações	-	-
88	Lívio Fernandes Cavalcante.	Fisioterapia.	Fisioterapia Hospitalar.	-	-
89	Lucilene Gomes da Silva	Educação Física	Educação Física Escolar	Corporeidade e Pedagogia do Movimento	-
90	Lucirez Maria Leitão do Amaral.	Desenho e Plástica.	Língua Portuguesa.	-	-
91	Lucivânia Carvalho Barcelos Siqueira	Letras Português / Inglês	Língua Inglesa	-	-
92	Luiz Tadeu Guardiero Azevedo	Direito	Direito Empresarial	-	-
93	Luzinete Moreira Almeida	Administração	Administração Gerencial	-	-
94	Magna Maria Ferreira	Letras Português / Inglês	Metodologia do Ensino Superior e Língua Portuguesa	Educação e Psicanálise (Em Andamento)	-
95	Manoel Bonfim Furtado Correia	Direito	Direito Civil e Processo Civil	Direito do Empreendimento Econômico	-
96	Marcelo Lisboa Rocha	Ciência da Computação	-	Otimização Combinatória, Inteligência Artificial, Engenharia Elétrica e Computação de Alto Desempenho	Otimização Combinatória, Inteligência Artificial, Engenharia Elétrica e Computação de Alto Desempenho
97	Márcia Andréa Marroni	Enfermagem	Saúde Pública	Ciências da Saúde com Concentração em Enfermagem	Saúde do Adulto

Nº	Professores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
98	Marcilene de Assis Alves Araújo	Letras Português / Inglês	Docência no Ensino de Língua Leitura e Literatura e Metodologia do Ensino Superior	Linguística	-
99	Márcio Yukkio Hassumi	Odontologia	Periodontia.	Biopatologia	-
100	Marcos Gontijo da Silva.	Biologia e Biomedicina.	-	Medicina Tropical.	Medicina Tropical (Em andamento)
101	Marcos Renato Herrera.	Medicina.	Clínica Médica e Cardiologia	-	-
102	Marcus Geraldo Sobreira Peixoto	Odontologia	Ortodontia e Ortopedia Facial	Ortodontia e Ortopedia	Engenharia Mecânica
103	Maria Aparecida Ferreira Sobreira	Odontologia	Odontologia Legal e Ortodontia.	Ciências Odontológicas em Educação.	-
104	Maria Cícera Fernandes Celidônio	Letras Português / Inglês	Planejamento Educacional e Metodologia Ensino Superior	Linguística	-
105	Maria das Graças Bastos de Sousa	Administração	Comercio Exterior e MBA – Gestão Empresarial	-	-
106	Maria Denise Rabuske	Filosofia, Sociologia, Psicologia e História	Psicopedagogia	-	-
107	Maria Imaculada da Silva Pinheiro	Enfermagem	Saúde Pública	Saúde Pública e Epidemiologia	-
108	Maria Leci de Bessa Mattos.	Pedagogia.	Planejamento Educacional.	-	-
109	Maria Marinalva Pinheiro Barros	Economia	Agente de Inovação e Difusão Tecnologia	-	-
110	Maria Otília Marinho de Moura	História	Ciências Sociais: História e Geografia do Brasil	-	-
111	Maria Wellitânia Oliveira Cabral	Letras Português / Inglês	Orientação Educacional, Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	Teoria e crítica Literária	-
112	Marlene de Freitas Jales.	Pedagogia e Direito.	Planejamento Educacional, Formação Sócio Econômico e Direito Civil e Processual Civil.	Educação (Em Andamento).	-
113	Márillos Peres de Melo	Matemática e Engenharia Agrônômica	Metodologia do Ensino Superior e Metodologia do Ensino da Matemática	Agronomia - Melhoramento vegetal	-

Nº	Professores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
114	Maydê Borges Beani Cardoso	Direito	Direito Tributário	-	Ciências Jurídicas e Sociais (Em andamento)
115	Mira Célia Bonvenuto	Educação Artística	Metodologia da Arte - Educação	Ciência da Motricidade Humana	-
116	Mônica Maria Zanta de Almeida Nobre.	Biologia.	Farmacologia	Farmacologia.	Farmácia e Bioquímica - Toxicologia Ambiental
117	Najla Murad	Fisioterapia	Gerontologia	-	-
118	Nayene Leocádia Manzutti Eid	Odontologia	Radiologia Odontológica.	Radiologia Odontológica.	Fisiopatologia (Em Andamento)
119	Nicolý Aguiar	Enfermagem	Auditoria em Sistema de Saúde e Educação	-	-
120	Omar Franklin Molina Tinoco	Odontologia	Articulação Mandibular.	Oclusão.	PHD Orofacial
121	Pablo Gimenez Tavares	Odontologia	Patologia Bucal	Biopatologia	Biopatologia
122	Patrícia Pinheiro Alves Feitosa	Ciências Contábeis	Gestão Econômica e Financeira	Gestão e Desenvolvimento Regional (Em Andamento)	-
123	Paula Marinho Scotta.	Psicologia.	Administração de Recursos Humanos e Saúde Pública.	-	-
124	Paulo Henrique Costa Mattos	História	História Regional do Tocantins e Economia Política	-	-
125	Plínio Pinto Teixeira	Direito	Direito Empresarial	Direito dos Empreendimentos Econômicos	-
126	Plínio Sabino Sélis	Letras Português / Inglês	Avaliação Institucional e Planejamento Educacional	Educação	-
127	Rafaela de Carvalho Alves	Fisioterapia	Dermatologia Funcional	-	-
128	Raphael Navarro Aquilino	Odontologia	Radiologia Odontológica.	Radiologia Odontológica.	Radiologia Odontológica (Em Andamento)
129	Regiane Cristina Neto Okochi	Enfermagem	Educação Profissional na Área da Saúde	-	-

Nº	Professores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
130	Rejane Reis Lira	Fisioterapia	Metodologia do Ensino Superior	-	-
131	Ricardo Lélis Marçal	Odontologia	Dentística Restauradora.	Dentística (Em Andamento)	-
132	Ricardo Lira de Rezende Neves	Educação Física	Educação Física Escolar	Educação Física	-
133	Ricardo Yukio Asano.	Educação Física	Fisiologia Humana	Performance Humana	-
134	Rise Consolação Iuata Costa Rank	Odontologia	Odontopediatria.	Odontopediatria.	-
135	Rodrigo da Costa Carvalho.	Medicina.	Cirurgia Geral	-	-
136	Rogério Ferreira Marquezan.	Psicologia.	-	Psicologia em Desenvolvimento e Aprendizagem.	-
137	Rosemeire Parada Granada Milhomens da Costa	Letras Português / Inglês	Língua Inglesa	-	-
138	Rúbia Caetano Cardoso	Ciências Contábeis	Contabilidade, Controladoria e Finanças	-	-
139	Sávia Denise Silva Carlotto Herrera	Fisioterapia	Fisioterapia Respiratória	-	-
140	Sady Antônio Boésio Pigatto	Direito	Direito Empresarial	-	-
141	Sandra Nara Marroni	Enfermagem	Programa Saúde da Família – PSF	Saúde do Adulto	-
142	Santo Reni dos Santos Florão	Geografia	Geografia Agrária e Problemas Brasileiros	Economia	Recursos Humanos e Organizações (Em Andamento)
143	Sílvia Helena da Silva Marrafon	Letras Português / Inglês	Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literaturas	-	-
144	Sofia Mara de Souza	Tecnologia em Informática.	-	Ciência da Computação	-
145	Sônia de Jesus Pinheiro Silva	Jornalismo	Gestão da Educação e do Ensino	Comunicação, Mídia e Cultura	-

Nº	Professores	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
146	Sônia Maria Paiva Torres	Odontologia	Prótese Dentária.	-	-
147	Tânia Maria Lago.	Psicologia.	Saúde Mental, Educação e Gestão, Psicologia Organizacional e Clínica.	-	-
148	Tales Ciríaco Moraes	Odontologia	Ortodontia, Traumatologia Buco – Maxilo – Facial, Implantodontia e Cirurgia BMF	Implantodontia.	-
149	Ubiratã Silvestre Pereira	Direito e Ciências Contábeis	Direito do Trabalho e Direito Processual	Direito Civil (Em Andamento)	-
150	Vágmo Pereira Batista	Direito	Direito Civil e Administrativo	Direito Civil (Em Andamento)	-
151	Valdir Francisco Odorizzi.	Medicina.	Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia	Ciências da Saúde.	Ciências da Saúde
152	Valmir Fernandes de Lira	Educação Física e Fisioterapia	Administração Educacional e Fisioterapia Hospitalar	-	-
153	Verbena Medeiros Brito	Serviço Social	Administração da Educação: Política, Planejamento e Gestão	Ciências Sociais e Humanas Aplicadas	-
154	Verônica da Silva Prado	Direito	Direito do Trabalho e Processo Trabalhista	-	-
155	Victor de Oliveira	Ciências Contábeis	Análise de Balanço e Auditoria	Controladoria e Contabilidade	-
156	Vladimir Tamayo Maestre.	Medicina.	Clínica Geral		-
157	Wataro Nelson Ogawa.	Biologia.	-	Fisiologia e Biofísica de Membranas.	Fisiologia e Biofísica de Membranas.
158	William da Silva Neves.	Medicina.	Radiologia	-	-
159	Zeila Coelho Santos	Odontologia	Dentística.	Ortodontia.	-

4.1.1 Plano de carreira

O Plano de carreira e remuneração dos docentes de Ensino Superior do Centro Universitário UnirG, Lei 1.755/2008, foi assinado pelo Prefeito Municipal em maio de 2008 e tem atendido às necessidades dos docentes, principalmente no que se refere ao regime de trabalho. O Centro Universitário UnirG tem hoje mais de 70% do seu quadro de professores efetivos concursados, em regime de trabalho integral e estatutário. Tanto professores efetivos, quanto provisórios estão enquadrados no regime de trabalho parcial e integral, cabendo apenas aos efetivos a opção por dedicação exclusiva.

Quadro 15 - Regime de trabalho dos docentes concursados do Centro Universitário UnirG

Carga Horária dos Docentes	Número	Porcentagem
Parcial - 20 horas	17	10,69%
Integral - 40 horas	64	40,25%
Integral - Dedicação Exclusiva	62	38,99%
Parcial – horista	13	8,18%
Em licença	03	1,89%
Total	159	100%

Fonte: Departamento Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, 2010.

Quadro 16 - Regime de trabalho dos docentes contratados do Centro Universitário UnirG

Carga Horária dos Docentes	Número	Porcentagem
Parcial - 20 horas	23	10,22%
Integral - 40 horas	87	38,67%
Integral - Dedicação Exclusiva	-	-
Parcial – horista	114	50,67%
Em licença	01	0,44%
Total	225	100%

Fonte: Departamento Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, 2010.

4.1.2 Critérios de seleção e contratação

O Centro Universitário UnirG realizou entre os anos de 2006 e 2007 concurso público por indicadores para docentes, quando ofertou 190 vagas direcionadas a todos aos cursos de graduação implementados até 2006-1 e convocou 181 professores, visto que não houvera inscritos ou classificados em alguns indicadores do concurso.

Com a abertura do curso de Farmácia e como não foram preenchidas algumas vagas das demais áreas, a Pró-Reitoria de Graduação e Extensão adotou o Processo Seletivo Simplificado que por meio de três etapas, análise curricular, prova didática e entrevista, selecionou os docentes contratados. Para ocupar essas vagas, 225 docentes estão contratados pelo período de um ano, conforme listado abaixo.

Quadro 17 - Docentes contratados até dezembro de 2011

Nº	Professores	Titulação
1	Adão Antônio de Siqueira Campos	Especialista
2	Adelma Martins Pereira.	Especialista
3	Adilson Martins Rezende.	Especialista
4	Alessandro Rodrigues da Silva.	Mestre
5	Aléxis Alison Cardozo Leite	Especialista
6	Aline Matos de Carvalho	Especialista
7	Alexandre Luiz Pasquali	Especialista
8	Alfredo Ernesto Stefani	Especialista
9	Almerita Rodrigues Borges.	Especialista
10	Álvaro Rocha da Silva.	Especialista
11	Andreisa Prieb	Especialista
12	Ana Flávia Cruvinel Mano	Especialista
13	Ana Margareth Couve P. Benevides	Especialista
14	Anderson Franco Villas Boas	Especialista
15	Andréa Silva do Amaral	Especialista
16	André Luiz Braga das Dores.	Especialista
17	André Luiz Gomide de Moraes.	Especialista
18	Anita Coelho dos Santos.	Especialista
19	Antonia de Sousa Viana.	Especialista
20	Antonio Carlos Ximenes.	Especialista
21	Ariane Pena Bueno Santos	Graduado
22	Antônio Pereira da Silva.	Especialista
23	Artur Alves Borges Carvalho	Especialista
24	Augusto Cortizo Vidal.	Especialista
25	Arlem Chenia Silva Ferreira	Especialista
26	Bartira da Silva Sardinha Messetti.	Mestre
27	Belchor Rosa Calaça Junior.	Especialista
28	Bruno Nunes do Vale	Mestre
29	Carlos Enrique Garcia Langer.	Graduado
30	Camila Coelho Bittar	Especialista
31	Carla Angélica Turine Von Glehn Santos.	Especialista
32	Catiane Sunta Rech Taube.	Especialista
33	Cejana Marques Borges.	Especialista
34	Celso Rocha da Silva.	Especialista
35	Claudeilda de Moraes Luna.	Especialista
36	Charles Alexis Szimanski.	Especialista

Nº	Professores	Titulação
37	Claudinei Nascimento da Silva	Especialista
38	Cláudio Aparecido Zunta.	Especialista
39	Cleusdeir Ribeiro Costa.	Especialista
40	Cláudia Maria de C. Cardoso Cedon	Especialista
41	Corina Nair Vieira de Paula.	Especialista
42	Daniela Cristiane Kaesemodel	Especialista
43	Daniele Bueno Godinho Ribeiro.	Especialista
44	Darci de Souza Santos	Especialista
45	Delto Ferreira.	Especialista
46	Denise Piccoli de Paula	Especialista
47	Deusdete Ribeiro de Oliveira	Especialista
48	Dina Rita P. Cervina	Especialista
49	Dione Bairros de Oliveira Tonelodo.	Especialista
50	Djalmir Lacerda.	Especialista
51	Douglas de Oliveira Andrade	Especialista
52	Dulcimara Carvalho Moraes.	Especialista
53	Edgar Henrique Heim Trapp.	Especialista
54	Eduardo de Oliveira Lopes.	Especialista
55	Elcyane Bechara Santos.	Especialista
56	Eldeci Cardoso da Silva.	Especialista
57	Eliana Maria Dias Chiachio.	Especialista
58	Elisângela da Silveira e Silva.	Graduado
59	Eliza Magalhães do Prado Barcellos.	Especialista
60	Elyσιο Mira Soares de Oliveira Filho.	Especialista
61	Érica Eugênio Lourenço Gontijo	Especialista
62	Espedito Pedro Vasconcelos.	Especialista
63	Eurico Gabriel Baldini Junior.	Especialista
64	Fabiana Cândida de Queiroz Santos Anjos.	Especialista
65	Fábio Araújo Silva	Especialista
66	Fábio Roberto Ruiz de Moraes	Especialista
67	Faye de P. Chaves de Oliveira	Especialista
68	Flávia Alves Zafanelli Deves.	Especialista
69	Flávia Fontannela	Especialista
70	Flávio Augusto de Pádua Milagres.	Doutor
71	Flávio Matias Moraes.	Especialista
72	Florence Germaine Tible Lainscek	Especialista
73	Francisco de Assis Macedo.	Especialista
74	Francisco Carlos de Almeida Leme.	Especialista

Nº	Professores	Titulação
75	Francisco Tuffi Padilha Quedi.	Especialista
76	Frederico Eugenio	Especialista
77	Fuad Moraes Ibrahim.	Especialista
78	Furtunato Soares Barros	Especialista
79	Geraldo Alves Texeira.	Especialista
80	Geovane Rossone Reis	Especialista
81	Gilson Ribeiro Carvalho.	Especialista
82	Gilton Santos Anjos Filho	Especialista
83	Giselle da Silva Carneiro.	Especialista
84	Guilherme Vaz Burns.	Especialista
85	Graziela Castro Marques de Moura.	Especialista
86	Greice de Cássia Souza Oliveira	Especialista
87	Hagton Honorato Dias.	Especialista
88	Heber Cardoso Vanderlei.	Especialista
89	Herley Pinheiro Batista	Especialista
90	Hidelberto Matos Silva	Especialista
91	Humberto Aranha Guimarães.	Mestre
92	Iury Nazareno Cordeiro Garcia da Silva.	Especialista
93	Ivan Isaac.	Especialista
94	Ivanilson da Silva Marinho	Especialista
95	Iran Johnathan Silva Oliveira	Mestre
96	Iran Ribeiro	Especialista
97	Irwing Franck de Almeida Alves	Especialista
98	Ivandra Mari Roieski	Mestre
99	Izabel Cristina Izzo	Especialista
100	Jaqueline Cibene M. Borges	Mestre
101	Jackson Barbosa da Silva.	Mestre
102	Jacy Azevedo do Amaral.	Especialista
103	Janilva Maria da Silva.	Especialista
104	Jeane Jaques Lopes de Carvalho Toledo.	Especialista
105	Joana Estela Rezende Vilela.	Especialista
106	João Carlos Gondim Magalhães	Mestre
107	João Sildoney de Paula.	Especialista
108	Joelcy Pereira Tavares	Especialista
109	Joaquim Inácio de Melo Júnior.	Especialista
110	Joathan Pedro Santos da Silva	Especialista
111	Jorge Kazuo Yoshiba.	Especialista
112	José Geraldo Rigotti de Faria.	Especialista

Nº	Professores	Titulação
113	José Laerte Rodrigues da Silva Junior.	Especialista
114	José Lázaro Franceschi Pinheiro	Especialista
115	José Maciel de Brito.	Especialista
116	José Manuel Batista dos Santos	Especialista
117	Juliana Cristina Jolzbach	Mestre
118	Jussara de S. Martins Oliveira	Especialista
119	Kadafé César Ciel de Sousa.	Especialista
120	Kadyan de Paula Gonzaga e Castro Amaral	Especialista
121	Karina Selma Mota	Especialista
122	Karin Anne Margaridi Gonçalves.	Especialista
123	Karla Camila Correia da Silva.	Especialista
124	Kenny Alves Pimentel de Sousa	Especialista
125	Lany Sardinha Noieto Júnior.	Especialista
126	Larissa Maciel Magalhães	Especialista
127	Larissa Nascimento Marques	Especialista
128	Lázaro Raimundo Coura.	Mestre
129	Leonardo de Camargo Rodrigues Alves.	Especialista
130	Líliane Alves da Costa	Especialista
131	Liliam Gomes Santiago.	Especialista
132	Lindaléia Lima de Moura	Especialista
133	Lorena Barbosa Moraes Fonseca.	Especialista
134	Lorena Karla Rodrigues Silva Hassumi	Especialista
135	Luana Katiúcia de Oliveira Medrado.	Especialista
136	Lucas Santa Bárbara Gomes.	Especialista
137	Luciano Marques da Silva.	Especialista
138	Luciene Monteiro de Barros Rodrigues.	Especialista
139	Lucimara Martucci Carmona.	Especialista
140	Luiz Carlos de Santana Costa Filho.	Especialista
141	Luiz Coelho Veras	Especialista
142	Luiz Paulo da Silveira.	Especialista
143	Luiza Emylce Pela Rosado Schmaltz.	Especialista
144	Lúzia Eunice Gomes de Santana.	Especialista
145	Mara Leny Couto Ledesma.	Especialista
146	Marce Divina de Paula Costa.	Especialista
147	Marcelo Amadeu Verlangieri.	Especialista
148	Marcelo Ribeiro Milhomem.	Especialista
149	Marcelo Salton Disconzi.	Especialista

Nº	Professores	Titulação
150	Márcia Rúbia de Castro Moura.	Especialista
151	Marcineide Maria V. da Silva Brito	Especialista
152	Márcio Araújo de Almeida.	Especialista
153	Márcio Roberto Knewitz	Especialista
154	Marco Aurélio Albemaz.	Especialista
155	Marcos Clarêncio Batista Silva	Especialista
156	Marcus Sampaio Rank	Especialista
157	Marcus Teixeira Marcolino.	Doutor
158	Maria Antonieta da Silveira.	Especialista
159	Maria Aparecida P. Lima.	Especialista
160	Maria das Mercês Alves Mota	Especialista
161	Maria Elaine Mendes	Especialista
162	Maria Helena de Azevedo Valim Santos.	Especialista
163	Mariana de Castro S. de Andrade	Especialista
164	Marília Pantoja Soares.	Especialista
165	Mário Sérgio Fortes Borges	Especialista
166	Mário Tadeu Kroeff de Sousa.	Especialista
167	Marinei Correia de Moraes	Especialista
168	Meirylyne Pereira Bezerra	Especialista
169	Mika Osawa.	Especialista
170	Mirelly da Silva Ribeiro	Especialista
171	Mônica Mendonça Vieira Marcolino	Especialista
172	Moysés de Paula Rorigues Chaves.	Especialista
173	Nânio Tadeu Gonçalves	Especialista
174	Nair Rosa de Freitas Caldas.	Especialista
175	Najla Murad	Especialista
176	Natália Moreira Lopes	Especialista
177	Nelita Gonçalves Faria de Bessa.	Mestre
178	Nelson Rassi.	Especialista
179	Olegário de Souza Lima	Especialista
180	Paula de Athayde Rochel	Especialista
181	Paulo Henrique Borges Fernandes.	Especialista
182	Paulo Lázaro Lacerda de Freitas	Especialista
183	Paulo Roberto Albuquerque Lima.	Especialista
184	Pedro Luis de Souza Netto	Especialista
185	Poliana Ribeiro Valadares Veras	Especialista
186	Rafael Fernando Argeo.	Especialista
187	Reinhard Langen.	Especialista

Nº	Professores	Titulação
188	Renata Noemi Von Glenh Nobre	Especialista
189	Ricardo Gregolim	Graduado
190	Ricardo Sugai.	Especialista
191	Rodrigo Ferreira Basílio.	Especialista
192	Rodrigo Santana	Especialista
193	Rogério Soares de Melo.	Especialista
194	Roque Sales de Andrade Júnior	Especialista
195	Rosane Santos D'Oliveira.	Especialista
196	Rosângela Maria Giovelli.	Especialista
197	Sabrina Guimarães Paiva.	Mestre
198	Sandra Madalena de Assunção.	Especialista
199	Sandra de Cássia Amorim Abrão.	Especialista
200	Sara Falcão de Sousa.	Especialista
201	Sérgio Miranda de Oliveira Rodrigues.	Especialista
202	Sibely de Souza Santos	Especialista
203	Silvio Alves da Silva	Especialista
204	Solimar Pinheiro Silva.	Especialista
205	Tânia Fernandes Machado	Especialista
206	Tânia Kellen de Faria Conti	Especialista
207	Tatiana Dias Chiacchio.	Especialista
208	Thais Moniza Morais.	Especialista
209	Theo Rodrigues Costa.	Especialista
210	Tiago Kijoshi Ueda	Especialista
211	Tony Regis Barbosa do Nascimento.	Especialista
200	Valdecy Alves de Almeida	Especialista
201	Valdilei Barbosa Aguiar da Silveira	Especialista
202	Valéria Maciel Cordeiro de Oliveira	Especialista
203	Valdofredo Gonçalves de Paula	Especialista
204	Vanessa de Oliveira Magalhães Taveira.	Especialista
205	Vanessa Bastos Penoni.	Mestre
206	Vera Lúcia Cavalcante Rodrigues.	Mestre
207	Vinícius Lopes Marinho	Especialista
208	Virgílio Ribeiro Guedes.	Especialista
209	Walney Rabelo de Souza	Especialista
210	Washington Feitoza Bispo.	Graduado
211	Wellington Paulo Torres de Oliveira.	Especialista
212	William Sepúlveda Pereira.	Especialista
213	Zoroastro Henrique de Santana	Especialista

4.1.3 Procedimentos para substituição definitiva e eventual dos docentes

A substituição de professor é feita por meio de concurso público ou contratação temporária.

A substituição definitiva é feita por meio de concurso público, caso haja desligamento do professor efetivo.

Caso o professor efetivo solicite licença para interesse particular ou maternidade, há a substituição temporária por um professor da instituição, caso haja disponibilidade do mesmo, ou por um professor contratado através de processo seletivo simplificado.

4.1.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

A instituição realizou o concurso para provimento de cargos docentes em 2007 e tem investido na capacitação dos próprios docentes. Atualmente há 35 (trinta e cinco) docentes cursando mestrado e 14 (catorze) cursando doutorado. Há a previsão para realização de novo concurso público para 2012, com a disponibilidade de vagas por curso. Serão ofertadas também vagas para os cursos de tecnólogos e em EaD.

Para incentivo à qualificação docente, foi aprovado pela Câmara de graduação, por meio da resolução 001/2011, o regulamento de capacitação docente. Nele constam os critérios para liberação de professores para cursos de capacitação, congressos, mestrado e doutorado, concessão de bolsas e ajuda de custo aos docentes.

Uma preocupação atual da instituição e de seus docentes converge no interesse da pesquisa e incremento da titulação acadêmica. Neste sentido, tem-se verificado uma procura crescente dos professores da IES com relação aos estudos avançados de pós-graduação *Stricto Sensu*. Desta forma, o Centro Universitário UnirG, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, realizou parceria com a Universidade de Taubaté para que fosse ofertado uma turma de Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento Regional, o que viabilizou a participação de treze docentes da instituição no curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A conclusão deste mestrado está prevista para o final de 2012.

Quadro 18 - Expansão do Corpo Docente

Docentes por Titulação	Curto prazo 2012	Médio prazo 2013 e 2014	Longo prazo 2015 e 2016
Especialista	100	50	70
Mestre	80	40	50
Doutor	20	10	15
Total	200	100	135

Quadro 19 - Expansão do Corpo Docente e Tutores do Núcleo de Ensino a Distância

Professores	2012		2013		2014	
	Quantidade	% total	Quantidade	% total	Quantidade	% total
Graduação	39	12,83	0	0,00	0	0,00
Especialização	204	67,11	238	74,38	215	64,15
Mestrado	51	16,78	68	21,25	100	29,85
Doutorado	10	3,29	14	4,38	20	5,97
Total	304	100,00	320	100,00	335	100,00

4.2 Corpo Técnico-administrativo

O pessoal técnico e administrativo do Centro Universitário UnirG está vinculado à gestão da Diretoria Administrativa.

A relação do número de servidores divididos por órgão administrativo está descrita abaixo.

Quadro 20 – Corpo técnico administrativo da Fundação e Centro Universitário UnirG

Órgão	Funcionários	Estagiários
Fundação UnirG		
Agência de vigilância	02	-
Almoxarifado compras	02	-
ASCOM – assessoria de comunicação	08	02
Áudio visual – Campus I	02	07
Áudio visual – Campus II	03	14
Central de Protocolo	01	02
CIEG	01	-
Compras e suprimentos	06	-
Controladoria	07	-
Controle interno	02	-
Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação	02	-
FIES	01	-
Gerência administrativa e financeira	04	-
Gestão de pessoas – RH	08	02
Limpeza e vigilância - Campus I	26	-
Limpeza e vigilância - Campus II	42	-
Limpeza e vigilância Centro administrativo	08	-
Limpeza e vigilância ginásio II	02	-
Patrimônio e manutenção – Campus I	-	-
Patrimônio e manutenção – Campus II	28	-

Órgão	Funcionários	Estagiários
Patrimônio e manutenção – Centro administrativo	-	-
Patrimônio e manutenção – Escritório modelo	-	-
Presidência	08	01
Procuradoria jurídica	09	-
Secretária de apoio aos órgãos colegiados	02	-
Tesouraria - Campus I	01	-
Tesouraria - Campus II	03	-
Tesouraria Centro Administrativo	09	-
Centro Universitário Unirg		
Casa de cultura	08	-
Central de atendimento ao acadêmico – Campus I	01	-
Central de atendimento ao acadêmico – Campus II	14	01
Comitê de ética em pesquisa	02	01
Coordenação de esportes	01	11
AJOPE	07	-
Ambulatório	23	03
APUG	01	-
Biblioteca I	05	01
Biblioteca II	09	01
Biotério	01	-
CAP- Central de atendimento ao professor- Campus I	02	03
CAP- Central de atendimento ao professor- Campus II	03	01
CEAPE	01	02
Clínica Escola de Fisioterapia	-	02
Clínica Odontológica	06	14
Coordenação de Administração	03	01
Coordenação de Ciências Contábeis	03	01
Coordenação de Ciências da Computação	04	-
Coordenação de Comunicação Social	03	-
Coordenação de Direito	04	-
Coordenação de Educação Física	03	-
Coordenação de Enfermagem	03	01
Coordenação de Farmácia	03	01
Coordenação de Fisioterapia	03	01
Coordenação de Letras	03	-
Coordenação de Medicina	04	03
Coordenação de Odontologia	08	-
Coordenação de Pedagogia	04	-

Órgão	Funcionários	Estagiários
Coordenação de Psicologia	03	01
Disk vestibular	01	-
EAD	02	-
Escritório Modelo de Ciências Contábeis	03	-
Escritório Modelo de Direito	08	-
Laboratório de informática - Campus II	01	09
Laboratório de informática - Campus I	01	09
Laboratórios da Saúde	07	13
Limpeza e vigilância odontologia	17	-
Limpeza e vigilância poliesportivo	04	-
NTI – escritório modelo	01	-
NTI – núcleo de tecnologia e informação campus I	01	-
NTI – núcleo de tecnologia e informação campus II	19	01
NTI – núcleo de tecnologia e informação-Centro administrativo	02	-
Núcleo de estágio da Saúde	03	02
PROPESQ	03	-
Pró-reitoria de Graduação e Extensão	07	-
Reitoria	09	01
Secretaria de Pós-Graduação	02	-
Secretaria Geral Acadêmica	22	03
SEPSI	01	02

Fonte: Recursos Humanos, 2011.

Foi realizado um concurso para suprimento de recursos humanos na instituição em 2007. Foram ofertadas 250 (duzentos e cinquenta) vagas para níveis fundamentais, médios e técnicos e convocados 365 (trezentos e sessenta e cinco) servidores, no total.

Hoje, a instituição conta com o total de 553 (quinhentos e cinquenta e três) funcionários, entre administrativos e estagiários, que atendem parcialmente à necessidade do quadro de técnicos e administrativos da instituição.

A política de qualificação dos funcionários administrativos está vinculada ao Plano de Cargos, Carreira e Salários aprovado em 2008, regulamentado pela lei nº 1774 de 04 de julho de 2008.

Com o aumento dos cursos pretende-se realizar novo concurso público para provimento do corpo técnico administrativo.

Quadro 21 - Expansão do Corpo Técnico Administrativo

Pessoal	Curto prazo 2012	Médio prazo 2013 e 2014	Longo prazo 2015 e 2016
Assistente Administrativo	84	30	30
Estagiários universitários	10	20	20
Contratação de vigilante	6	10	10
Técnicos Especializados	20	25	25
Total	120	85	85

V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

5.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

O Centro Universitário UnirG é mantido pela Fundação UnirG e a sua estrutura é composta pelos seguintes órgãos:

- a) Órgão Superior Deliberativo: Conselho Acadêmico Superior
- b) Órgão Executivo: Administração Acadêmica, composta por: Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitor de Graduação e Extensão; Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; 2 (dois) assessores indicados entre os professores e servidores da instituição, com atribuições delegadas pelo Reitor, e Secretaria Geral Acadêmica.

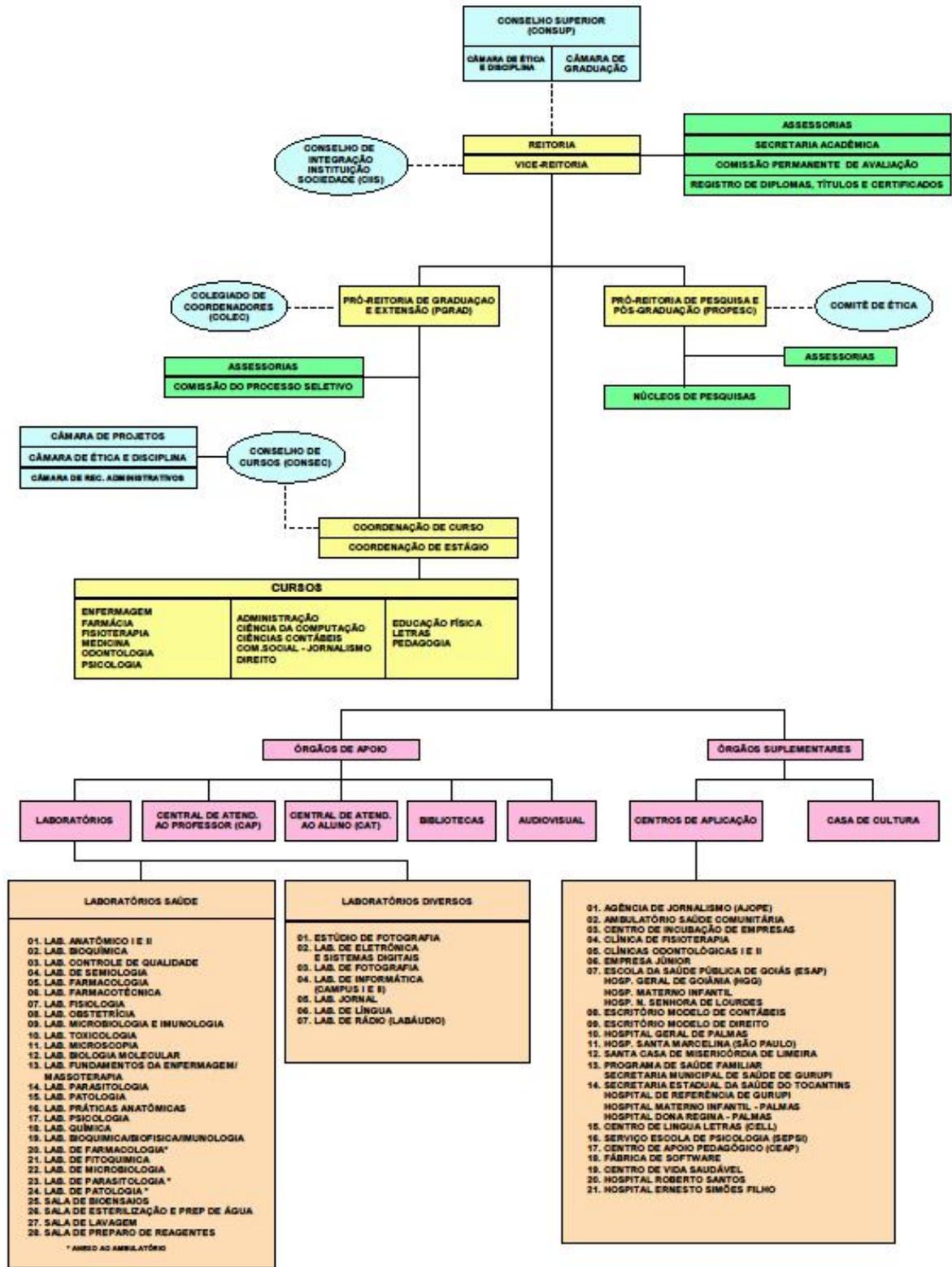
Os Órgãos de Gestão Operacional são os de natureza essencial e são regulados pelo Regimento Geral do Centro Universitário UnirG

Os Órgãos de Execução Complementar são de natureza temporária, criados e regulados mediante proposta da Reitoria do Centro Universitário UnirG.

O organograma institucional e acadêmico está representado na Figura 3.

Figura 3 - Organograma institucional do Centro Universitário UnirG

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ACADÊMICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG



5.2 Órgãos Colegiados

Os órgãos colegiados do Centro Universitário UnirG estão divididos em deliberativos e consultivos. Dentre os deliberativos estão o Conselho Acadêmico Superior (CONSUP) e Conselhos de Curso. Dentre os consultivos, estão o Conselho de Integração Instituição-Sociedade e o Colégio de Coordenadores.

5.2.1 Conselhos deliberativos

5.2.1.1 Conselho Acadêmico Superior – CONSUP

O Conselho Acadêmico Superior tem a seguinte composição:

- O Reitor, como Presidente e detentor do voto de qualidade;
- O Pró-Reitor de Graduação e Extensão;
- O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
- 14 (catorze) Representantes docentes eleitos por seus pares, por meio de sua entidade representativa, correspondente a 70% dos membros do Conselho;
- 3 (três) Representantes Discentes eleitos por seus pares, por meio de sua entidade representativa;
- Um Representante dos Funcionários Técnico-Administrativo eleito por seus pares, por meio de sua entidade representativa.

O Conselho Acadêmico Superior - CONSUP é órgão de função normativa e deliberativa máxima do Centro Universitário UnirG e tem por atribuições:

- I. elaborar e aprovar seu regulamento;
- II. estabelecer por meio de resoluções, as diretrizes acadêmicas e administrativas do Centro Universitário UnirG, em consonância com o disposto no seu Regulamento próprio;
- III. aprovar as propostas apresentadas pelo Reitor referentes à criação, organização e extinção, em sua sede, de cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário UnirG, bem como aumentar ou diminuir seu número de vagas;
- IV. deliberar as propostas de alteração dos projetos político-pedagógicos dos cursos e seus respectivos números de vagas apresentadas pelo Reitor;
- V. deliberar sobre a criação, modificação e extinção dos órgãos suplementares e administrativos;
- VI. deliberar acerca do edital eleitoral dos cargos de Reitoria e Coordenação;
- VII. aprovar, na forma da lei, a destituição do Reitor, do Pró-Reitor de Graduação e Extensão e do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
- VIII. aprovar a outorga de distinções previstas neste Regimento Geral;

- IX. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- X. aprovar o Plano de Trabalho do Centro Universitário UnirG a ser encaminhado à Mantenedora;
- XI. aprovar normas referentes a Concursos para seleção de Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
- XII. analisar proposta de alteração/modificação deste Regimento e aprová-la em sessão específica;
- XIII. criar comissões, em caráter provisório e fixar-lhes os objetivos específicos e prazos;
- XIV. aprovar o Código de Ética e Disciplina da IES;
- XV. aprovar e homologar o Calendário Acadêmico dos períodos letivos apresentado pelo Reitor;
- XVI. julgar em grau de recurso, processo acadêmico no âmbito de sua atribuição;
- XVII. julgar em última instância, recurso contra decisão da sessão de que trata o § 2º, do art. 15;
- XVIII. aprovar o Regulamento da Secretaria Geral Acadêmica;
- XIX. aprovar matrículas especiais;
- XX. homologar os regulamentos de estágio;
- XXI. deliberar sobre casos omissos deste Regimento.

As deliberações do CONSUP são executadas por meio de Resoluções publicadas nos murais e no site institucional. O Conselho Acadêmico Superior reúne-se ordinariamente conforme calendário e, quando necessário, o Reitor do Centro Universitário convoca-o extraordinariamente.

Desde sua criação em 2008, o CONSUP reuniu-se treze (13) vezes ordinariamente e vinte e cinco (25) extraordinariamente. Estes dados demonstram o empenho do Centro Universitário UnirG em reestruturar-se conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2011, bem como cumprir com os dispositivos regimentais.

O quadro resumo das resoluções emitidas pelo conselho superior constam no Anexo 8.

O Conselho Acadêmico Superior tem a seguinte divisão administrativa: Câmara de Graduação e Câmara de Ética e Disciplina. A primeira tem como presidente o Pró-Reitor de Graduação e Extensão e a Câmara de Ética e Disciplina é presidida pelo docente designado pelo CONSUP. As câmaras funcionam como instâncias finais de recurso, desde que a decisão seja unânime, caso contrário, caberá recurso ao CONSUP.

5.2.1.2 Conselhos de Cursos

Cada curso tem um Conselho como órgão deliberativo e em grau de recurso máximo, nas matérias de seu universo de conhecimento acadêmico e tem as seguintes atribuições:

- I. Elaborar e aprovar seus Regulamentos;

II. Propor ao CONSUP a aprovação das diretrizes acadêmicas e pedagógicas do Curso, supervisionando sua execução, em consonância com o seu Projeto Político Pedagógico;

III. encaminhar o Projeto Político-Pedagógico do Curso e seu regulamento ao Reitor e posterior aprovação do CONSUP;

IV. aprovar, em primeira instância, o Plano de Trabalho do Curso, a proposta orçamentária e os relatórios emitidos pelos Coordenadores de Curso e de Estágio;

V. propor a destituição do Coordenador do Curso, do Coordenador de Estágio e/ou Conselheiros, em sessão específica, em caso de descumprimento de suas atribuições, garantidos previamente o contraditório e a ampla defesa;

VI. propor ao Conselho Acadêmico Superior a outorga de distinções previstas neste Regimento;

VII. apreciar proposta de projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;

VIII. aprovar, em primeira instância, proposições de programas de pós-graduação, encaminhando-os à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

IX. definir critérios e autorizar a instituição de monitorias no âmbito do Curso, observada a política institucional;

X. julgar em grau de recurso, processo acadêmico no âmbito de sua atribuição;

XI. propor o calendário acadêmico do Curso a ser encaminhado pelo Coordenador de Curso ao Colégio de Coordenadores, em conformidade ao Calendário da Instituição;

XII. Aprovar as Estruturas Curriculares dos Cursos e suas alterações;

XIII. propor a criação ou extinção de Órgãos e Laboratórios e encaminhar ao Coordenador de Curso e ao Pró-Reitor de Graduação e Extensão;

XIV. designar membros para as bancas examinadoras para seleção de docentes, em caráter extraordinário, na primeira reunião do colegiado do curso;

XV. deliberar sobre casos omissos deste Regimento no âmbito de sua competência;

XVI. Aprovação do regulamento do estágio;

XVII. As decisões deverão ser expedidas por meio de resoluções

Integram o Conselho de Curso:

- O Coordenador de Curso, como Presidente;
- O Coordenador de Estágio;
- 12 (doze) Representantes do Corpo Docente do curso, eleitos pelos seus pares;
- O Presidente do Centro Acadêmico do Curso, pelo tempo de seu mandato;
- 4 (quatro) Representantes do Corpo Discente, indicado por sua entidade de classe;

- Um Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Curso, eleito pelos seus pares, preferencialmente, dentre os Servidores lotados no Curso.

Os Conselhos de Curso constitui a primeira instância para recurso acadêmico, reúnem-se mensalmente, conforme calendário específico de cada curso e deliberam de acordo com suas atribuições.

5.2.2 Conselhos consultivos

5.2.2.1 Conselho de Integração Instituição-Sociedade

O Conselho de Integração Instituição-Sociedade é o órgão consultivo da Reitoria e constitui em espaço privilegiado de interlocução com os vários setores da sociedade.

O Conselho de Integração instituição-Sociedade é presidido pelo Reitor e reunir-se-á com as seguintes finalidades:

I. conhecer o plano de gestão do Centro Universitário UnirG, suas políticas, estratégias, projetos e programas;

II. examinar as demandas existentes na sociedade e sugerir empreendimentos, parcerias e atividades a serem desenvolvidos com os diversos setores do poder público e da sociedade civil.

O Conselho de Integração Instituição-Sociedade tem a seguinte composição:

- o Reitor, como Presidente;
- o Pró-Reitor de Graduação e Extensão;
- o Presidente da Fundação UnirG;
- os Diretores dos Órgãos Suplementares;
- os Coordenadores de Curso;
- 2 (dois) Representantes do Município de Gurupi, sendo um da Secretaria Municipal de Educação e um da Secretaria Municipal de Saúde;
- um Membro Representante da Câmara Municipal de Gurupi;
- um Membro Representante do Poder Judiciário de Gurupi;
- um Membro Representante do Ministério Público;
- um Membro Representante da Associação dos Municípios da Região Sul do Tocantins;
- um docente Membro Representante da rede oficial de Ensino Médio de Gurupi;
- 2 (dois) Membros Representantes das Escolas Particulares do Município de Gurupi;
- 2 (dois) representantes de associações ou sindicatos patronais;
- 3 (três) representantes de sindicatos de trabalhadores;

- um representante de organizações não-governamentais;
- um representante dos docentes aposentados;
- um representante do Diretório Central dos Estudantes;
- um representante da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de Gurupi.
- um representante da Associação dos Professores Universitários de Gurupi – APUG;
- um representante dos Servidores Administrativos da Fundação UnirG.

5.2.2.2 Colégio de Coordenadores

O Colégio de Coordenadores, órgão consultivo do Centro Universitário UnirG, é composto por todos os Coordenadores de Cursos de Graduação, por um representante da Secretaria Geral Acadêmica, o Pró-Reitor de Graduação e Extensão, presidido por este.

São atribuições do Colégio de Coordenadores:

- I. elaborar e aprovar seu Regulamento;
- II. buscar uniformidade de procedimentos das Coordenações de Curso com relação a formalidades comuns;
- III. propor ao Pró-Reitor de Graduação e Extensão fórmula de compatibilidade dos calendários dos Cursos, visando a adequação do Calendário Acadêmico às atividades do Centro Universitário UnirG;
- IV. promover a interação visando a multi e interdisciplinaridade no Centro Universitário UnirG;
- V. manter permanente discussão sobre as políticas de gestão interna do Centro Universitário UnirG;
- VI. identificar e definir outras atribuições das Coordenações de Cursos não tratadas neste Regimento, sugerindo ao Pró-Reitor de Graduação e Extensão o encaminhamento de proposta de regulamentação ao Conselho Acadêmico Superior.
- VII. As decisões deste conselho deverão ser regulamentadas por meio de resoluções.

O Colégio de Coordenadores reúne-se mensalmente, com cronograma estabelecido a cada semestre, e sempre que houver pauta para reuniões e decisões a serem discutidas acerca dos cursos de graduação.

5.3 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Os órgãos que têm atribuições técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais e outras, fornecendo apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão são considerados órgãos de apoio às atividades acadêmicas e órgãos suplementares. Os órgãos de apoio são a Central de Atendimento ao Professor - CAP; Central de Atendimento ao Acadêmico – CAT; Bibliotecas; Audiovisual e Laboratórios. Os órgãos

suplementares são a Casa de Cultura e os Centros de Aplicação de conhecimento, ligados aos cursos. Dentre estes, destaca-se a biblioteca.

Os acadêmicos contam também com o auxílio da Secretaria Geral acadêmica - SGAC que é o órgão executivo dirigida pelo Secretário Geral Acadêmico do Centro Universitário UnirG e auxiliada por Secretários Acadêmicos Adjuntos e Assistentes Administrativos. A SGAC é responsável por receber, processar e distribuir informações e dados sobre a vida acadêmica dos alunos, desde o seu ingresso na instituição até a colação de grau, registro e expedição do diploma, ou a egressos. Tem ainda a responsabilidade de controlar os registros acadêmicos de modo a garantir a segurança e a preservação dos mesmos, acompanhando a legislação vigente e atuando de forma direta para o cumprimento da área fim da instituição.

VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento aos discentes são ofertadas em cinco (5) programas: **Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro; Estímulo à permanência; Organização Estudantil; Acompanhamento dos Egressos; Ouvidoria.** Os programas vêm sendo reestruturadas e será ampliada no período de vigência deste PDL, através do Plano de Atendimento ao Discente.

6.1 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A forma de acesso aos Cursos de Graduação do Centro Universitário UnirG, conforme relação contida no item Áreas de Atuação Acadêmica é o vestibular, que é realizado a cada semestre.

A instituição está credenciada pelos seguintes programas de créditos:

6.1.1 Sistema de Financiamento Estudantil – FIES.

É Financiamento Estudantil do Governo Federal que financia o curso de graduação de estudantes matriculados em instituições com avaliação positiva no Ministério da Educação (MEC). Há 122 bolsistas do FIES. Até dezembro de 2011, a instituição não abriu novas vagas para o FIES.

6.1.2 Programa de Crédito Educativo – PROEDUCAR

É Programa de Crédito Educativo do Governo do Estado do Tocantins que tem o objetivo de financiar os estudos de alunos carentes. No PROEDUCAR, a Instituição de Ensino oferece um desconto de 20% e o Governo do Estado financia até 85% do restante da mensalidade, restando ao acadêmico somente uma pequena diferença. Após a conclusão do curso, o beneficiado tem um ano de carência para começar a pagar o débito. Atualmente, 380 alunos são beneficiados pelo PROEDUCAR.

6.1.3 CrediUnirG

Programa de Crédito Educativo do Centro Universitário UnirG é concedido até 50% no valor da mensalidade para os cursos de Comunicação Social (Jornalismo), Educação Física – Bacharelado ou , Fisioterapia, Letras e Pedagogia. O CrediUnirG contempla 137 acadêmicos, atualmente.

Após o término do curso, o contemplado terá um ano para começar a quitar seu débito.

6.1.4 Bolsa de Trabalho

É ofertada uma Bolsa de Trabalho para acadêmicos da instituição que desenvolvem atividades nas dependências do Centro Universitário UnirG, em consonância com as necessidades apresentadas pelos chefes de setores da Instituição. O bolsista se compromete a cumprir as normas internas do Centro Universitário UnirG, principalmente as relativas à ética e ao trabalho. Cabe às Coordenações de Cursos em projetos específicos e ao Departamento de Recursos Humanos, fixação de editais com os locais, datas e horários de trabalho expressos por uma prévia programação.

6.2 Estímulos à Permanência

6.2.1 Programa de Nivelamento

É um programa em fase de implementação, nas modalidades: presencial e a distância, que atende aos discentes com o intuito de superar as dificuldades advindas do ensino regular básico. Ele possibilita aos acadêmicos do 1º período a oportunidade de sanar lacunas de conhecimentos referentes à Biologia, Informática, Língua Portuguesa e Matemática, adquiridas no Ensino Fundamental e Médio.

6.2.2 Clínica de Apoio e Atendimento Psicológico

É realizado em clínica específica mediante horário previamente marcado. Os discentes que requerem atendimento são atendidos e acompanhados por Psicólogo.

6.2.3 Atendimento de Enfermagem

É realizado no Campus I durante o expediente normal da instituição. Está disponível em cada campus, uma enfermeira para os atendimentos locais e encaminhamento para atendimento em hospital, quando for o caso.

6.2.4 Casa de Cultura

A Casa de Cultura, já descrita em 1.4, é uma unidade de caráter artístico-cultural, voltada ao apoio às artes e integração das áreas acadêmicas e administrativas. Tem como objetivos planejar, executar e avaliar a política artístico-cultural (música, teatro, dança e artes plásticas) para os talentos revelados na região.

6.2.5 Central de Atendimento ao Acadêmico

A Central de atendimento é um órgão de apoio direcionado ao acadêmico e é responsável pelo protocolo de requerimentos e processos e expedir informação daqueles já protocolados. Além disso, visando um melhor atendimento ao acadêmico, a Central de Atendimento responde via e-mail às mensagens

referindo-se a boletos, liberação de acessos à plataforma IOW, lançamento de notas, fechamento de carga horária, realização de matrícula, realização de inclusão e exclusão de disciplinas, solicitação de informações quanto ao andamento de processos protocolados, informações quanto a solicitações que devem ser protocoladas na Central de Atendimento e quanto à documentação pendente. A Central de Atendimento realiza as negociações, conforme critérios e requisitos estabelecidos pelo Conselho Curador, com parcelamento por meio de boleto bancário com a confecção de contrato, com as regras em relação ao fiador, ao valor da entrada e à quantia das parcelas. A Central auxilia também na entrega de objetos encontrados nos Campi por funcionários e acadêmicos.

6.3 Organização Estudantil

Os acadêmicos contam com dois espaços, um em cada Campus, que funcionam como sede do Diretório Central dos estudantes e com duas salas para apoio às ligas.

O Centro Universitário UnirG, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e parte do corpo docente, apóia as Ligas acadêmicas nas ações realizadas pelas mesmas. Semanalmente, os professores reúnem-se com os ligantes para discutirem artigos científicos, metas para atividades de extensão e projetarem cursos, palestras e eventos acadêmicos e/ou direcionados à comunidade.

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação atua como professor orientador do - Conselho Superior das Ligas - CONSUL, no sentido de incentivar e fomentar os trabalhos, de modo a ampliar o conhecimento técnico e científico dos acadêmicos.

Além do apoio técnico-científico, a PROPESQ auxilia, sempre que possível, financeiramente, trazendo palestrantes e fornecendo material para o desenvolvimento dos trabalhos.

Em 2011, com o apoio da ligas, o Centro Universitário participou de ações em que foram realizados mais de 9.000 atendimentos em Gurupi.

A meta do Centro Universitário UnirG é ampliar a participação das parcerias com as ligas, de modo a expandir o trabalho na comunidade, utilizando o conhecimento dos acadêmicos, de acordo com as áreas de atuação de cada liga e gerar trabalhos de pesquisa, a fim de promover a universalidade do ensino no contexto acadêmico (Ensino, Pesquisa e Extensão).

6.3.1 Representação Estudantil

A organização estudantil está estruturada em representação de turma, Centro Acadêmico e Diretório Central dos Estudantes.

Um Representante e um Vice-Representante são escolhidos em cada turma, mediante votação direta, cujo objetivo é viabilizar a comunicação entre as turmas, os professores e instâncias da gestão acadêmica. A representação do Centro Acadêmico é escolhida mediante processo eleitoral e representa cada curso. O Diretório Central dos Estudantes também é escolhido mediante processo eleitoral e representa toda a classe estudantil da instituição. O corpo discente tem participação nos conselhos deliberativos e consultivos. No **Conselho Acadêmico Superior**: 3 representantes, eleitos por seus pares; **Conselho de Curso**: o presidente do Centro Acadêmico do curso e 4 representantes indicados por sua entidade de classe, **Conselho de Integração Instituição-Sociedade**: 1 representante do Diretório Central dos Estudantes.

6.3.2 Atividades de Prática Profissional

As Atividades de Prática Profissional são estabelecidas de forma a atender as características do curso, constituem parte integrante dos Cursos de Graduação e devem ser realizadas para a integralização do currículo pleno, sendo uma das exigências da colação de grau.

6.3.3 Estágios Curriculares e Estágios Extracurriculares

Os Estágios Supervisionados, enquanto parte integrante do currículo pleno são de responsabilidade da Coordenação de Estágio e da Coordenação de cada curso. Os Estágios curriculares e atividades extracurriculares são realizados por meio de celebração de convênios entre Fundação UnirG e Instituições Públicas e/ou Privadas nos termos da legislação pertinente e o acompanhamento técnico-didático-pedagógico desta modalidade é de responsabilidade do Centro Universitário.

6.4 Acompanhamento dos Egressos

Os egressos da instituição têm obtido lugares de destaque no cenário local, estadual e nacional. É comum saber da participação de egressos no corpo docente de outras instituições de ensino que atuam no Estado, egressos que cursam ou finalizaram o mestrado e doutorado, egressos que atuam em secretarias do governo estadual, municipal e que estão em cargos de destaque em várias cidades do Tocantins e em outros estados da federação.

6.5 Ouvidoria

Foi implantada em janeiro de 2004, para suprir uma necessidade de atendimentos aos acadêmicos, localizava-se na sala de atendimento ao discente nos campus I e II, com expediente nos períodos matutino, vespertino e noturno. O contato entre o acadêmico e o ouvidor era realizado por meio de e-mail, telefone e até mesmo pessoalmente.

As atividades foram suspensas em junho de 2010, para uma nova reestruturação.

A inauguração da nova ouvidoria será em novembro de 2011, contará com profissional treinado pela associação brasileira de ouvidores.

A Ouvidoria está instalada no Campus I, na Avenida Antônio Neves da Silva S/N, Parque das Acácias, Gurupi - TO, CEP: 77400-000, Bloco 1, sala 14, ocupa duas salas sendo: uma para atendimento interno e outra para atendimento externo; com duas mesas, uma cadeira giratória, um computador, um aparelho telefônico fax, um armário, uma mesa redonda e quatro cadeiras fixas.

O atendimento será realizado em horário comercial (8h às 12 e das 14h às 18h), através do telefone: 0800 6460 608, e-mail: ouvidoria@unirg.edu.br e até mesmo pessoalmente.

Os atendimentos serão registrados através de software próprio, desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia e Informação da Fundação UnirG, que possibilitará o registro e acompanhamento dos atendimentos realizados.

A divulgação da Ouvidoria do Centro Universitário UnirG será feita no site da Instituição, *folders* que serão distribuídos na IES, *release* para imprensa local e outdoors nas cidades de Gurupi e Palmas.

São atribuições da ouvidoria:

- Orientar aos usuários a melhor forma de encaminhar seus pedidos, instruí-los e acompanhar a tramitação dos processos dando ciência aos interessados das providências tomadas.
- Contribuir para a resolução de problemas, oferecendo alternativas e informações sobre as normas internas.
- Receber críticas, queixas e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los.
- Cuidar de manter em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que a identificação se torne indispensável para a solução do problema e atendimento do interessado, com sua aquiescência.
- Interagir com todos os setores da comunidade acadêmica, sendo um agente que contribui para melhorias nas relações entre esses setores.

VII. INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário UnirG desenvolve suas atividades, no âmbito da Pesquisa, Ensino e Extensão, em 3 (três) campi e 8 (oito) Centros de Aplicação dos Cursos, em um total com mais de 84 (oitenta e quatro) salas de aulas, 19 (dezenove) laboratórios da área da saúde, 09 (nove) laboratórios de informática, 04 (quatro) auditórios, 3 (três) bibliotecas e outras diversas séries de estruturas, **todas de sua propriedade**, voltadas a proporcionar as melhores condições de aprendizagem e ensino aos mais de 5 (cinco) mil acadêmicos matriculados.

Detalha-se, assim, o complexo de instalações do Centro Universitário UnirG.

7.1 Detalhamento do Espaço Físico

7.1.1 Campus I

Situado na Avenida Antônio Nunes da Silva nº 2195, setor Parque das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77.425-500. Nele são desenvolvidas as atividades dos cursos de Ciência da Computação, Direito, Letras e Pedagogia, em única infraestrutura de uso comum, composta de 2 (dois) Blocos, I e II, nos quais são recepcionadas diversas instalações, assim detalhadas:

a) Bloco I - azul

- Ouvidoria: Uma sala climatizada, subdividida em duas salas com capacidade para 10 (dez) pessoas;
- Audiovisual: Uma sala climatizada com bancada e dois computadores, capacidade para 5 (cinco) pessoas;
- Auditório: capacidade para 150 (cento e cinquenta) pessoas;
- Biblioteca: descrição própria no item 7.9;
- Central de Atendimento ao Acadêmico- CATI/Tesouraria: uma sala climatizada, dividida em sala de atendimento aos alunos, tesouraria e coordenação de setor;
- Copiadora: uma sala climatizada cedida para empresas de foto copiadora;
- Central de Atendimento aos Professores - CAP: uma sala climatizada, equipada com mesas e computadores com capacidade para 20 (vinte) pessoas;
- Diretório Central dos Estudantes - DCE: uma sala climatizada cedida ao movimento estudantil;
- Dois laboratórios de informática: 2 (dois) laboratórios, Labin I e Labin II, com 40 (quarenta) computadores, com acesso à Internet, e capacidade para 80 (oitenta) alunos;

- Assessoria de Comunicação: 3 (três) salas climatizadas
- Reitoria: 3 (três) sala climatizada sendo uma recepção e duas salas de apoio pedagógico;
- Coordenações de cursos: 4 (quatro) salas climatizadas e equipadas com material necessário para o funcionamento das coordenações dos cursos de: Ciência da Computação, Direito, Letras e Pedagogia;
- Salas de aula: 13 (treze) salas climatizadas com capacidade para 60 (sessenta) alunos;
- Área de convivência: uma área coberta;
- Praça: espaço entre os blocos com bancos.

b) Bloco II - vermelho

- Laboratório de eletrônica e sistemas digitais: uma sala climatizada equipada com osciloscópio, gerador de funções, fonte digital e maletas de experiências, entre outros equipamentos, capacidade para 25 (vinte e cinco) alunos;
- Laboratório de pesquisa: uma sala climatizada com capacidade para 25 (vinte e cinco) alunos;
- Laboratório de línguas: uma sala climatizada para o curso de Letras equipada com 24 (vinte e quatro) computadores com fones de ouvidos e microfones, com capacidade para 24 (vinte e quatro) alunos;
- Lanchonete: um espaço na área coberta desse bloco destinada ao funcionamento de uma lanchonete terceirizada;
- Centro de Apoio Pedagógico - CEAPe: composto de 5 (cinco) salas climatizadas, sendo 3 (três) laboratórios (Educação Especial, Metodologia de Ensino e Dificuldade de Aprendizagem). Uma sala para a Coordenação com 2 (dois) computadores e outra para usada como almoxarifado equipada com 1 (um) computador .
- Diretório Central dos estudantes - DCE: uma sala climatizada cedida ao movimento estudantil;
- Áudio-visual: uma sala climatizada, equipada com 2 (dois) computadores, com capacidade para 3 (três) pessoas;
- Laboratório de informática: 2 (dois) Laboratórios, Labin III e Labin IV, com 44 (quarenta e quatro) computadores, com acesso à Internet e capacidade para 88 (oitenta e oito) alunos;
- Salas de aula: 26 (vinte e seis) salas de aulas climatizadas com capacidade para 60 (sessenta) alunos, cada;
- Área de convivência: uma área coberta destinado a convivência;
- Praça: espaço entre os blocos com bancos.

7.1.2 Campus II

Situado na Avenida Rio de Janeiro, número 1585, Setor Central, Gurupi – TO, CEP: 77.400-000. Nesse espaço são desenvolvidas as atividades dos cursos de: Administração; Ciências Contábeis, Educação Física - bacharelado e licenciatura, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina, Odontologia e Psicologia.

- Audiovisual: uma sala climatizada com bancada, mesas e armários, com capacidade para 4 (quatro) pessoas;
- Biblioteca: descrição própria no item 7.9;
- Central de Atendimento ao Acadêmico – CAT2/Tesouraria: 2 (duas) salas climatizadas, divididas em sala de atendimento, tesouraria, sala de coordenação de setor e central telefônica. Capacidade para 15 (quinze) funcionários;
- Central de Atendimento ao Professor – CAP: uma sala climatizada, equipada com balcão de atendimentos, 3 (três) computadores, mesa de reunião, geladeira, máquina fotocopadora, entre outros, com capacidade para 15 (quinze) pessoas;
- Diretório Central dos Estudantes - DCE: uma sala climatizada cedida ao movimento estudantil;
- Comitê de Ética em Pesquisa: sala climatizada, equipada com mesas e computadores, capacidade para 6 (seis) pessoas;
- Secretaria Geral Acadêmica: duas salas equipadas com armários, mesas e computadores, com capacidade para 30 (trinta) pessoas;
- Três copiadoras: salas cedidas para empresas fotocopadoras;
- Quatro laboratórios de informática (Labin I, II, III e IV) com 92 (noventa e dois) computadores, com acesso à Internet com capacidade par 184 (cento e oitenta e quatro) alunos;
- Quatro lanchonetes terceirizadas;
- Nove coordenações de cursos: salas climatizadas, equipadas com mesas, computadores, armários e demais materiais necessários para o funcionamento das coordenações dos cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Psicologia;
- Laboratório de Anatomia I e II: duas salas climatizadas, com bancadas para estudo, tanto para as aulas práticas, monitorias ou estudo individual; Duas salas com cinco tanques para acondicionamento dos cadáveres; Uma sala com peças anatômicas humanas e de animais, bem como peças de patologias humanas; Uma sala dos técnicos em anatomia.

- Laboratório de Controle de Qualidade: Uma sala climatizada com bancada em “U” e capacidade para 20 (vinte) alunos.
- Laboratório de Farmacognosia / Farmacobotânica: uma sala climatizada com bancada em “U” e capacidade para 20 (vinte) alunos.
- Laboratório de Farmacotécnica: uma sala climatizada com bancada em “U” e capacidade para 20 (vinte) alunos.
- Laboratório Fisiologia/Biofísica: É composto por 2 (duas) salas com capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de Histopatologia: Uma sala com bancada em “U”, capacidade para 15 (quinze) alunos. Possui equipamentos de micrótomo, estufa de secagem e esterilização, geladeira e demais equipamentos para confecção de lâminas.
- Laboratório de psicologia experimental: Uma sala com 15 (quinze) bancadas individuais equipadas com skinner, capacidade para 15 (quinze) alunos.
- Laboratório de Psicologia Experimental: Conta com duas salas: o biotério e a sala experimental. O biotério possui 3 armários com gaiolas para acondicionamento dos ratos da raça Wistar, fêmeos, albinos; bebedouros; balança eletrônica de precisão para pesagem dos ratos; aparelho de ar condicionado; exaustor; pia inox com torneira, armário para guardar ração e serragem. A sala experimental possui quinze bancadas com uma caixa de Skinner cada, com a possibilidade de dois alunos para cada bancada, banquetas de altura e dimensões específicas, duas estantes para guardar o material dos acadêmicos, uma estante para guardar material específico do laboratório, uma mesa com cadeira para computador, um computador, uma mesa de professor, quadro branco e dois aparelhos de ar-condicionado.
- Laboratório de Massoterapia/ Laboratório de Fundamentos da enfermagem: Sala com capacidade para 20 (vinte) alunos, equipada com mesas e cadeiras.
- Laboratório Esterilização/Microbiologia/Imunologia: Uma sala contendo 2 (duas) estufas de calor seco e autoclave de calor úmido;
- Laboratório Obstetrícia e Saúde da Mulher: Uma sala com bancada, capacidade para 15 (quinze) alunos
- Laboratório de Microscopia/histologia: Uma sala com 25(vinte e cinco) microscópios biológicos binoculares e um triocular com equipamento para visualização das lâminas em vídeo.
- Laboratório Ossário/Práticas Anatômicas: Uma sala com 2 mesas em “U”, capacidade para 20 (vinte) alunos.

- Laboratório Parasitologia: Uma sala com 4 (quatro) Microscópios binoculares; 1 (um) Centrífuga para tubos de ensaio; 1 (um) Agitador de soluções, capacidade para 20 (vinte) alunos;
- Laboratório Semiologia/urgência e emergência: Uma sala com simulador de UTI, vários manequins para simulação de urgência e emergência;
- Agência de Jornalismo e Publicidade e Propaganda Experimental – AJOPE: Uma sala com 4 computadores, capacidade para 8 alunos;
- Laboratório de Rádio – Labáudio: Uma sala dividida em pré-sala e cabine de rádio composta de mesa de som e 2 (dois) computadores, com capacidade para 20 (vinte) alunos;
- Laboratório de Fotografia: uma sala com equipamentos para revelação fotográfica;
- Estúdio de Fotografia: Duas salas divididas em 3 (três) estúdios, com capacidade para 20 (vinte) alunos;
- Laboratório de Vídeo: Duas salas divididas em 2 (dois) estúdios, uma sala de edição e uma sala de espera, com capacidade total de 30 (trinta) alunos;
- Jomal-laboratório: Uma sala com 10 (dez) computadores, capacidade para 20 (vinte) alunos;
- 8 (oito) banheiros coletivos divididos em femininos e masculinos;
- 45 (quarenta e cinco) salas de aula climatizadas com capacidade para 60 (sessenta) alunos, cada;
- 2 (duas) praças;
- Prédio da Reitoria: anexo ao Campus II, com área construída de 326m², no qual são desenvolvidas as atividades da Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, Gabinete da Secretária Geral Acadêmica e Departamento de diplomas.

7.1.3 Campus Odontologia

O campus de Odontologia situa-se na Av. Pará, nº. 1544, quadra 14 lote 04, Centro, Gurupi-TO, nele são desenvolvidas as atividades das clínicas odontológicas e parte do curso de Odontologia. Todo prédio possui ar condicionado central

a) Primeiro Piso - térreo

- Banheiro feminino;
- Banheiro masculino;

- Clínica I (aulas práticas): Abrange 21 (vinte e um) consultórios odontológicos organizados em módulos (boxes), climatizados;
- Copa;
- Sala de Esterilização de materiais odontológicos;
- Recepção e prontuários;
- Sala da Coordenação do curso;
- Sala de arquivo da coordenação;
- Sala de Auxiliares de Serviços Gerais;
- Sala de distribuição de medicamentos;
- Sala de espera: sala equipada com cadeiras longarinas, capacidade para 8 (oito pessoa) ;
- Sala de Lavagem de materiais odontológicos;
- Secretaria da Coordenação do Curso.

b) Segundo piso – primeiro andar

- Almoarifado de Medicamentos Odontológicos;
- Banheiro feminino;
- Clínica II (aulas práticas): 24 (vinte e quatro) consultórios com área de abrangência em Cirurgia, Periodontia, Radiologia;
- Laboratório de Materiais Dentários: sala com mesa laboratorial com capacidade para 25 alunos;
- Laboratório de Dentística I e II: 1 (uma) sala equipada com manequins para procedimentos fictícios;
- Laboratório de Endodontia: sala com manequins e arsenal endodôntico;
- Laboratório de Prótese Fixa I (Simulação Clínica): sala equipada para a simulação de prótese;
- Laboratório de Escultura Dental: sala com mesa laboratorial;
- Laboratório de Periodontia I: sala com mesas de vidro, cadeira odontológica e banquetas com capacidade para 40 alunos;
- Sala da Vigilância;
- Sala de Assistência Social: equipada com mesa e cadeiras;
- Sala de distribuição de medicamentos;
- Sala de espera: sala com cadeiras longarinas com capacidade para 25 (vinte e cinco) pessoas;
- Sala de Estudos e reuniões: sala equipada com mesas e cadeiras;

- Sala de Lavagem de materiais odontológicos;
- Sala de Manutenção de Equipamentos Odontológicos;
- Sala dos Professores: sala com mesa de reunião, cadeiras e um computador , com capacidade para 15 professores;
- Uma sala de aula com capacidade para 20 (vinte) pessoas;

c) Terceiro piso – segundo andar

- um Laboratório de radiologia: sala com 25 (vinte e cinco) módulos com seus respectivos negatoscópios;
- um Laboratório de Cinesiologia: sala equipada com mesas laboratórios e equipamentos odontológicos com capacidade para 60 alunos;
- 2 (dois) Laboratórios de simulação: mesas laboratoriais e equipamentos radiográficos;
- Arquivo Definitivo;
- Banheiro Masculino;
- 3 (três salas) Sala de aula teórica com capacidade para 60 (sessenta) alunos.

7.1.4 Ambulatório de Saúde Comunitária e Programa de Saúde da Família (PSF)

Prédio situado na Avenida Bahia, s/n entre Ruas 3 e 4, com a seguinte estrutura física:

- 2 (dois) consultórios odontológicos: sala climatizada com duas cadeiras odontológicas;
- Uma sala de lavagem;
- Uma sala de Raio-X e uma autoclave;
- Um almoxarifado interno;
- Uma sala de esterilização
- Uma sala de lavagem
- Uma sala de pequenos procedimentos (em andamento)
- Uma recepção
- 12 (doze) consultórios médicos, todos com banheiro e devidamente equipados.
- Uma farmácia
- Uma sala de convivência;
- Um Biotério;

- Laboratório de microbiologia clínica: uma sala climatizada com capacidade para 20 alunos com os seguintes equipamentos: 1 forno Mufla; 3 Chapa aquecedora; 1 Microscópio; 3 Estufas; 1 Balança Analítica.
- Laboratório de hematologia: uma sala climatizada com capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de bioquímica: uma sala climatizada com capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de parasitologia: uma sala climatizada com capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de citopatologia: uma sala climatizada com capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de imunologia: uma sala climatizada com capacidade para 20 alunos;
- Sala de preparo de reagentes: uma sala climatizada com capacidade para 20 alunos;
- Sala de Lavagem;
- Auditório: climatizado e com capacidade para 80 pessoas;

7.1.5 Serviço Escola de Psicologia

Prédio situado na Avenida Bahia, s/n entre Ruas 3 e 4, com a seguinte estrutura física:

- Uma sala de espera: com um computador capacidade para 6 pessoas
- 5 (cinco) salas de atendimento individual para adultos: equipadas com mesas e cadeiras com capacidade para 2 pessoas cada uma;
- Uma sala de atendimento em grupo: climatizada capacidade para 10 pessoas
- Uma sala de espelho
- Sala de supervisão: climatizada com mesa e cadeiras
- Banheiro masculino
- Banheiro feminino
- Sala de coordenação de estágio: climatizada com mesas cadeiras e 1 computador.

7.1.6 Sala Prática da Clínica Escola de Fisioterapia - Campus II

Uma sala para recepção com balcão, um computador e seis cadeiras longarinas. Uma sala para professores e coordenação, com computador, mesa de reunião com capacidade para 10 (dez) pessoas.

Sala Prática de Neurologia - Uma sala climatizada com colchonetes, lavatório com capacidade para três atendimentos simultâneos.

Sala Prática de Eletroterapia - Uma sala climatizada com 7(sete) Box equipada com maca e cadeira podendo atender 7(sete) pacientes.

Sala Prática de Cinesiologia/Mecanoterapia - Uma sala climatizada com capacidade para 10(dez) atendimentos equipada com macas espaladar, 20(vinte) cadeiras escolares, uma bicicleta ergométrica e colchonetes.

Sala Prática de Dermatofuncional - Uma sala climatizada com 6 (seis) equipada com maca e cadeira.

Sala Prática de Prática Cardiorrespiratória - Uma sala climatizada equipada com 6(seis) box com maca e cadeira com capacidade para 6(seis) atendimentos.

Sala Prática de Ondas Curtas - Uma sala climatizada equipada com 6(seis) box com maca e cadeira com capacidade para 6(seis) atendimentos.

Sala Prática de Órtese e Prótese - Uma sala climatizada equipada colchonetes.

7.1.7 Núcleo de Prática Jurídica

Prédio próprio situa-se na Avenida Rio Grande do Norte, esquina com Rua 3 s/n, com:

- Salas para administração: 3 (três) salas climatizadas e equipadas com armários, mesas e computadores;
- Seis salas de atendimento: climatizadas e equipadas com mesas e dois computadores por sala, capacidade para 10 pessoas cada;
- Auditório climatizado com capacidade para 100 (cem) pessoas;
- Uma sala de atendimento psicológico: climatizada e equipada com computadores, capacidade para 10 pessoas;
- Dois banheiros coletivos;

7.1.8 Escritório Modelo de Ciências Contábeis

Anexo ao prédio da Fundação UnirG, situado na Avenida Pará, número 1960, setor central, Gurupi – TO, CEP 77403-010. Possui uma sala com 26 (vinte) cabines para atendimento, refrigeradas e equipadas com computadores.

7.1.9 Centro Incubação de Empresas de Gurupi - CIEG

Anexo ao prédio da Fundação UnirG, na Avenida Pará, número 1960, Setor Central, Gurupi – TO, CEP 77403-010. Possui uma sala com (2) dois computadores.

7.1.10 Empresa Júnior

Anexo ao prédio da Fundação UnirG, na Avenida Pará, número 1960, Setor Central, Gurupi – TO, CEP 77403-010. Possui 2 (duas) salas, com 04 (quatro) computadores.

7.1.11 Núcleo de Ensino a Distância

O edifício exclusivo para as atividades do Ensino a Distância, está localizado na Rua Eng Bernado Sayão LT09 QD 326 com 230 m², incluindo:

- Sala de recepção, com mesa para computador e (02) longarinas executivas e condicionador de ar split 9.000 BTUS, linha telefônica local.
- Sala de Reunião com mesa de reunião para (08) pessoas e condicionador de ar split 7.000 BTUS.
- Sala de Coordenação com (03) computadores completos, mesa de reunião para (10) pessoas, (03) mesas para computador com teclado retrátil, (03) cadeiras giratórias, (01) armário em fórmica, (01) impressora laser Jet Samsung e condicionador de ar split 18.000 BTUS.
- Sala de apoio pedagógico com (02) mesas em formato L com teclado retrátil, (02) cadeiras giratórias, (02) armário em fórmica, (01) arquivo em aço e condicionador de ar split 18.000 BTUS.
- Sala de apoio Tecnológico e Mídias com (02) mesas (01) estação Imac Apple Modelo A1195, (01) servidor Xserve Quad core Intel Xeon e (01) bancada em formato L. Câmera HD 1080i Sony, ponto de som sem fio, refletores.
- Sala da Oficina *Offline* (Oficina de Produção de Conhecimento) com quadro branco, (22) carteiras para notebook e (01) mesa para professor, Projetor Multimídia. Materiais de escritório para atender aos alunos, tutores, professores, toda a comunidade universitária.
- Labin dos Alunos, com (16) computadores completos, (16) mesas para computador com teclado retrátil, (17) cadeiras, (01) mesa para professor e (01) condicionador de ar split 32.000 BTUS, (01) HOUTER e (01) switch 24 portas. Projetor Multimídia
- Labin dos Tutores com (09) computadores completos, (09) mesas para computador com teclado retrátil, (01) ar condicionado 18.000 BTUS e (09) cadeiras.
- Biblioteca para o acervo de referência dos cursos de Educação a Distância.
- Copa com (01) frigobar consul 120 litros, (01) mesa com (04) cadeiras e prateleira para acomodação de produtos do almoxarifado.
- Banheiro (masculino e feminino) para PNE e demais usuários.

7.1.12 Centro de Vida Saudável

Anexo ao prédio da Fundação UnirG, na Avenida Pará, número 1960, Setor Central, Gurupi – TO, CEP 77403-010., composto por:

- Duas salas climatizadas, com dois computadores, mesas, cadeiras, armários;
- Salão de dança;
- Espaço para artes marciais com tatame;
- Piscina;
- Campo de futebol;
- Banheiro feminino;
- Banheiro masculino.

7.1.13 Casa de Apoio

Imóvel próprio localizado na Rua Saragoca, esquina com a Rua Burgos, Jardim Servilha, com área de 637,5 m². Atualmente o imóvel encontra-se cedido a Secretária de Saúde do Governo Estadual, onde são desenvolvidas atividades do núcleo de proteção da saúde bucal de Gurupi.

7.1.14 Área de Recreação

Imóvel situado no loteamento Setor Cruzeiro, com área de 16.290 m², destinado a atividades de recreação e atividades do curso de Educação Física.

7.1.15 Núcleo de Apoio aos Estágios da Saúde

Prédio localizado na Avenida Piauí, anexo ao Hospital Regional de Gurupi, com área de 525 m², onde são desenvolvidas atividades de apoio ao cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, pois que realiza estágios na HGP.

7.2 Biblioteca

7.2.1. Acervo

O sistema da Biblioteca do Centro Universitário UnirG, criado em fevereiro de 1985 se constitui de duas unidades, com acervo distribuído em todas as áreas do conhecimento, especialmente nas que são ministradas pelo Centro Universitário UnirG, como Ciências Sociais e Humanas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e da Terra e Linguística.

Seu acervo é constituído por livros, periódicos, monografias de graduação e pós-graduação, obras de referência e documentos audiovisuais. O acesso é livre e aberto ao público em geral, porém o empréstimo domiciliar é restrito apenas ao corpo discente, docente ou servidor técnico-administrativo do Centro Universitário.

O acervo está organizado por assunto de acordo com a CDU (Sistema de Classificação Decimal Universal) que divide o conhecimento em 9 (nove) grandes classes que são:

- Classe 0 - Generalidades e Ciência do Conhecimento
- Classe 1 - Filosofia e Psicologia
- Classe 2 - Religião e Teologia
- Classe 3 - Ciências Sociais
- Classe 4 - Classe Vaga
- Classe 5 - Matemática e Ciências Naturais
- Classe 6 - Ciências Aplicadas, Medicina e Tecnologia
- Classe 7 - Arte, Arquitetura, Artes Plásticas e Música
- Classe 8 - Linguagem, Linguística e Literatura
- Classe 9 - Geografia, Biografia e História

A Biblioteca do Centro Universitário UnirG tem como finalidade as seguintes atividades:

- Orientação e levantamentos bibliográficos ao usuário;
- consulta livre ao material bibliográfico;
- orientação na elaboração de referências bibliográficas, de acordo com as normas de documentação da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- serviço de reserva, renovação e consulta do acervo;
- consulta de extrato do aluno (através deste serviço o aluno pode verificar a situação dos seus pedidos e empréstimos);
- acesso *on-line* pelo site www.biblioteca.unirg.edu.br onde as consultas podem ser feitas de qualquer local de acesso;
- empréstimo inter-bibliotecas permite que o usuário faça empréstimo nas duas bibliotecas. A publicação é encaminhada por malote no prazo de 24 horas;

- Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT e BIREME que permite adquirir fotocópias de documentos técnico-científicos, como artigo de revistas, capítulos de monografias, teses, anais de seminários e congressos existentes em outras bibliotecas nacionais e estrangeiras, mediante a cobrança do custo da reprografia e despesas de correio. Tendo um prazo máximo de 15 dias para a entrega do material;
- treinamento de usuários.

Quadro 22 - Livros da Biblioteca divididos por curso, títulos e número de exemplares

Curso	Título	Exemplar
Administração	3035	8470
Ciência da Computação	524	2133
Ciências Contábeis	1239	3908
Comunicação Social	967	2909
Direito	3766	9896
Educação Física	797	2479
Enfermagem	348	900
Farmácia	103	648
Fisioterapia	336	1973
Letras	2416	4454
Medicina	923	3185
Odontologia	438	890
Pedagogia	2323	4532
Psicologia	290	1051
Total	17.505	47.428

Fonte: Biblioteca Acadêmica/2011.

Quadro 23 - Fitas de vídeo da Biblioteca divididas por curso, títulos e número de exemplares

Curso	Título	Exemplar
Administração	91	98
Ciência da Computação	1	1
Ciências Contábeis	16	21
Comunicação Social	18	18
Direito	9	10
Educação Física	51	118
Enfermagem	2	3
Farmácia	-	-

Curso	Título	Exemplar
Fisioterapia	2	2
Letras	14	18
Medicina	87	100
Odontologia	20	41
Pedagogia	55	70
Psicologia	-	-
Total	366	500

Fonte: Biblioteca Acadêmica/2011.

O descarte faz parte do processo de desenvolvimento da coleção que acontece por meio de avaliação. Este procedimento visa renovar o espaço para o armazenamento de novas aquisições e melhorar o acesso do usuário ao material bibliográfico. Como a área jurídica sofre constantes atualizações e urge por um acervo atualizado, o maior descarte deu-se no acervo de livros e periódicos do curso de Direito. Já nas outras áreas predominou o descarte de periódicos duplicados e com baixa frequência de uso, com exceção dos títulos de cunho científico.

É relevante informar que a Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003, em seu Art. 18 determina que: “com a finalidade de controlar os bens patrimoniais das bibliotecas públicas, o livro não é considerado material permanente”. Logo, a documentação referente ao descarte está armazenada no arquivo da Biblioteca.

Foram adquiridos nesse segundo semestre de 2011, 462 títulos e 2066 exemplares que ainda não foram incluídos no sistema, pois estão em processo de tombamento.

Quadro 24 – Aquisição de bibliografia não tombada

Curso	Títulos	Exemplares
Administração	92	398
Uso Geral	3	14
Ciência da Computação	24	77
Comunicação Social	35	115
Direito	65	324
Direito - NPJ	6	48
Educação Física	2	10
Enfermagem	22	132
Farmácia	5	40
Fisioterapia	16	96
Letras	47	183
Medicina	33	148
Odontologia	9	45

Curso	Títulos	Exemplares
Pedagogia	96	400
Psicologia	7	36
Total	462	2066

Fonte: Biblioteca Acadêmica/2011.

A biblioteca conta com o seguinte quantitativo de periódicos

- Assinaturas de Títulos de Revistas: 10;
- Assinaturas de Títulos de Jornais: 6;
- Total de exemplares de Revistas: 6.053;

7.2.2. Horário de Funcionamento

A biblioteca funciona de segunda-feira a sexta-feira no período das 7 h às 22h45 min. Aos sábados funciona das 7 às 11 horas e das 13 às 17 horas.

7.2.3. Serviços Oferecidos

Adota o Sistema de Informatização que utiliza um software no apoio à atividade administrativa e acadêmica constitui-se de um *Personal Home Library-PHL*, origem Elycio Mira Soares. Tem por finalidade a consulta, acervo e empréstimos. O ambiente que utiliza é o *Windows* ou *Linux* e sua utilização requer o uso da internet sendo um sistema totalmente integrado.

O Sistema de Bibliotecas, informatizado desde 2000, utiliza o software *Personal Home Library- PHL* que usa base de dados no padrão CDS/ISIS - Unesco. Neste é disponibilizado, através da web, em tempo real, todos os serviços e rotinas (aquisição, tombamento, catalogação, kardex, empréstimo, renovação, reservas, disseminação seletiva da informação - DSI, etc.) por meio do site. Neste site são disponibilizadas todas as informações referentes à Biblioteca. Para circulação dos documentos é utilizado etiquetas com código de barras.

Oferece os seguintes sistemas de cooperação:

- COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica
- SCAD – Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – Sistema BIREME

7.2.4. Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

O quantitativo para aquisição do acervo será definido mediante estudo realizado pelo NDE de cada curso com projeção de aquisição prioritário para os cursos deficitários que está no Plano Emergencial de Aquisição do Acervo Bibliográfico

Quadro 25 – Planejamento de Aquisição da Biblioteca

Acervo	Curto Prazo 2012	Médio Prazo 2013 E 2014	Longo Prazo 2015 E 2016
Livros digitais	x	x	X
Dicionários	x	x	X
Aquisição periódicos nacionais	x	x	X
Aquisição periódicos internacionais	x	x	X
Assinatura de jornais	x	x	X
Assinatura de revistas	x	x	X
Manuais	x	x	X
Atualizar livros da bibliografia básica	x	x	X
Atualizar livros da bibliografia complementar	x	x	X
Adequar livros da bibliografia básica (mínimo 3 exemplares de cada título)	x	x	X
Bancos de dados nacionais como <i>Scielo</i> , <i>Ibict</i> , <i>Bireme</i> , possibilitando ao aluno pesquisar também outros bancos de dados disponíveis.	x	x	X
Aquisição de filmes	x	x	X
Aquisição de DVD/Blu-Ray	x	x	X
Softwares de jogos de empresa licenciados	x	x	X
Softwares na área de atuação da IES	x	x	X

7.3 Recursos de Informática Disponíveis

A Fundação e Centro Universitário UnirG contam hoje com um Núcleo de Tecnologia e Informação - NTI que apóia os diferentes setores informatizados: seis laboratórios, com 184 (cento e oitenta e quatro) computadores, destinados aos acadêmicos, assim distribuídos:

Quadro 26 – Recursos de Informática

Local	Recurso disponível
Campus I	Labin I, II e III com 24 computadores, com acesso à Internet. Labin IV com 20 computadores, com acesso à Internet. Biblioteca com 4 computadores, com acesso à Internet
Campus II	Labin I, II e III com 24 computadores, com acesso à Internet. Labin IV com 20 computadores, com acesso à Internet. Biblioteca Virtual com 4 computadores para pesquisa com acesso à Internet.
Núcleo de Prática Jurídica	São 06 (seis) salas, cada uma contendo 2 computadores com acesso à internet.
Labin VI	Com 18 computadores, 1 impressora a laser, 2 jatos de tinta, com acesso à Internet via ADSL.

Todos com acesso à Internet no link de 4 MB. O horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira das 8h às 11h30min; das 13h às 18 horas e das 19h30min às 22h30 min.

O software utilizado no apoio à atividade administrativa e acadêmica *Personal Home Library-PHL*.

O Sistema de Bibliotecas, informatizado desde 2000, utiliza o software *Personal Home Library – PHL* que usa base de dados no padrão CDS/ISIS - Unesco.

7.4 Descrição de Inovações Tecnológicas Significativas

O Centro Universitário UnirG possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação Internet – banda larga, e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

As instalações administrativas estão equipadas com microcomputadores, garantindo agilidade na execução dos processos e no atendimento ao aluno.

Foram adquiridos sistemas de informatização para o controle acadêmico (controle de notas, frequência, histórico escolar, gerenciamento de disciplinas, envio de documentos etc); controle financeiro acadêmico (recebimentos, emissão de boletos, controle de caixa etc) e gerenciamento da biblioteca.

Algumas atividades de atualização tecnológica são desenvolvidas de maneira periódica pelo NTI, dentre as quais destacamos a mais relevantes no período de 2007 a 2011/1.

Resultados de 01/01/2007 a 31/12/2007

- Desenvolvimento da nova versão da Plataforma IOW com a modelagem de um novo banco de dados e a integração com o banco de dados do sistema RM, já que grande parte das informações estão alocadas dentro do RM;
- Com o desenvolvimento da nova versão do Plataforma todos os serviços que já existiam e eram essenciais à Instituição foram sendo exportados da versão antiga, como o contracheque,

negociação, controle de estoque, ordens de serviço, caixa postal, planejamento, pedidos, controle de permissionários, controle do processo seletivo, controle de concursos públicos e sistemas de atendimento do ambulatório e clínica de odontologia;

- Foi desenvolvido um software para a correção das provas dos concursos públicos aplicados pela Fundação UnirG;
- Apresentação do novo sistema de negociação online, onde o acadêmico poderia realizar a sua própria negociação através da internet, sem a necessidade de filas na tesouraria da Instituição.

Resultados de 01/01/2008 a 31/12/2008

- Foi criado o diário eletrônico, possibilitando aos professores o cadastro de notas e o controle de presença diretamente em sala de aula. A Instituição faria a aquisição de um PDA para cada professor;
- Finalizado do módulo **Acadêmico** da Plataforma IOW, com a criação dos serviços Listar arquivos, verificar situação na biblioteca, Ver currículo de professores, Visualização de documentos pendentes, Visualização de histórico, Visualização de notas, frequências, horários e planos de disciplinas e Matrícula online;
- Finalização do módulo **Professor** da Plataforma IOW, com a criação dos serviços Enviar arquivo, Cadastro de currículos, Cadastro de notas e frequências, Relatório de notas e frequências, Reserva de material e Relatórios de notas e frequências;
- Criação do módulo **Esportivo** na Plataforma IOW, com o objetivo de dar suporte no Projeto Paidéia;
- Finalização dos módulos **Processo Seletivo, Concursos, Coordenador, Reitoria e Secretária**;
- Início das reuniões para definição das necessidades em desenvolver um sistema para a Tesouraria;
- Criação do sistema de requisições online, para que os acadêmicos possam solicitar, através da Plataforma IOW, alguns documentos que antes eram somente solicitados pessoal na Central de Atendimento;
- Suporte constante ao sistema de matrícula e inclusão/exclusão de disciplinas;
- Início do desenvolvimento do sistema do Almoxarifado.

Resultados de 01/01/2009 a 31/12/2009

- Finalização do módulo **Tesouraria** da Plataforma IOW;

- Desenvolvimento do sistema de inscrições do Crediunirg, onde os acadêmicos podem se inscrever e acompanhar a aprovação ou não da sua inscrição ao programa de crédito educativo;
- Atualizações e suporte no sistema de diário eletrônico para correção de bugs e desenvolvimento de novas funcionalidades;
- Desenvolvimento e suporte ao sistema do Almoarifado que resultou na substituição do sistema RM. Com isso houve a interligação entre o sistema do Planejamento com o Almoarifado permitindo que as Unidades de planejamento tivessem o controle dos valores planejados x valores solicitados x valores realizados dentro das suas metas;
- Desenvolvimento de caixa postal para envio de mensagens para os acadêmicos. As mensagens enviadas vão direto para o e-mail cadastrado pelo acadêmico no cadastro da Plataforma IOW;
- Desenvolvimento dos sistemas de Auxílio transporte, Controle de combustível e Licitações e reformulação no sistema de Controle de permissionários.

Resultados de 01/01/2010 a 31/12/2010

- Finalização do sistema do Almoarifado. Diversos relatórios foram desenvolvidos, de acordo com necessidade do departamento;
- Conversão da autenticação da Plataforma IOW do banco de dados para o LDAP. Todos os usuários passam a ter uma senha única, tanto para acesso à Plataforma IOW quanto para acesso aos computadores da Instituição;
- Revisão no sistema de controle de choque de horário;
- Desenvolvimento do relatório do Censo 2009, solicitado pelo Ministério da Educação, em conjunto com a reitoria;
- Atualização no sistema de **Planejamento**, com a adição dos campos “Objetivo”, “Ação” e a mudança da nomenclatura de “Meta” para “Sub-ação”;
- Atualização no sistema do **Crediunirg** para a inscrição de acadêmicos somente de determinados cursos;
- Reformulação do módulo **Coordenador**, com a inclusão de relatórios e serviços solicitados de acordo com a demanda do departamento;
- Finalização do módulo **Financeiro**.
- Desenvolvimento do suporte ao sistema Moodle, oferecido pela instituição como suporte a docentes e acadêmicos.
- Atualização do módulo de Processo Seletivo.

- Atualização do módulo Concursos.
- Desenvolvimento e implantação do sistema para Secretaria de Habitação do Município de Gurupi.
- Atualizações e suporte no sistema de diário eletrônico para correção de bugs e desenvolvimento de novas funcionalidades;
- Manutenção do website da instituição.

Resultados de 01/01/2011 a 30/04/2011

- Atualização de alguns serviços do módulo **Acadêmico**, como Verificar situação na biblioteca, Listagem de arquivos, Visualização do histórico, Visualização de notas e frequência, Situação financeira, Negociação e Crediunirg;
- Migração do sistema de atendimento utilizado pelo Ambulatório e pela Clínica de Odontologia. Até o momento o sistema estava sendo usado em um endereço à parte, diferente do endereço oficial da Plataforma IOW;
- Desenvolvimento do relatório do Censo 2010, solicitado pela Ministério da Educação, em conjunto com a reitoria.
- Atualizações e suporte no sistema de diário eletrônico para correção de bugs e desenvolvimento de novas funcionalidades;
- Manutenção do site da instituição.

São destacados a seguir os projetos futuros:

- Implantar a Secretaria Acadêmica Digital – Médio prazo;
- Atualização do código do Plataforma IOW, adotando novas ferramentas e técnicas de desenvolvimento já em uso pela comunidade de programação e que facilitam na chegada de novos analistas, como o *Zend Framework* e utilização de metodologias ágeis. Para isso é indispensável o investimento em treinamentos;
- Instalação de certificados de segurança para melhor garantir o tráfego de informações através da Plataforma IOW;
- Desenvolvimento do sistema de protocolo eletrônico;
- Reformulação do diário eletrônico para melhorar a usabilidade e a performance do sistema;

- Otimização dos serviços da Plataforma IOW que estão com códigos desatualizados, ou seja, que foram escritos há mais de 2 anos. Essa otimização visa uma melhor performance e escalabilidade dos serviços;
- Atualização de todas as tabelas do banco de dados, criando chaves entre as tabelas, garantindo assim a integridade das informações;
- Reformulação do website;
- Desenvolvimento do sistema de confirmação de autenticidade de diplomas, que ficará disponível pra consulta no website da Instituição;
- Desenvolver novas funcionalidades de acordo com as necessidades da Instituição.

7.5 Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

Os recursos de áudio e vídeo que são utilizados nas atividades de docência estão descritos no Quadro 27.

Quadro 27 - Recursos Audiovisuais

Quantidade	Descrição
5	Televisão
5	Mini gravador
5	Aparelho toca cd mini system
32	Retro projetor
61	Projetor Multimídia
5	Caixa de som amplificado
11	Microfone
21	Tela de projeção
2	Aparelho de dvd player
1	Mesa amplificadora de som
27	Câmera fotográfica
7	Câmera filmadora
1	Projetor de slide

Fonte: Departamento de Patrimônio, 2011.

Aquisição de programa/acervo/equipamentos para investimento em inovação tecnológica do atendimento e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Quadro 28 - Projeção de Aquisição de Acervo/Programa

Acervo/Programa	Curto Prazo 2012	Médio Prazo 2013 E 2014	Longo Prazo 2015 E 2016
Aquisição da nova versão do RM-Classis	-	1	1
Renovação da Enciclopédia de Legislação e Jurisprudência da Educação Brasileira (EDITAU/CONSAE).	1	1	1
Novos veículos / mídias de comunicação interna e externa articulado aos cursos da área	-	2	2
Aquisição de software para uso em língua estrangeira	2		

Quadro 29 - Projeção de Aquisição de Equipamento

Equipamentos	Curto Prazo 2012	Médio Prazo 2013 E 2014	Longo Prazo 2015 E 2016
Computador	100	50	100
Impressora multifuncional jato de tinta.	10	10	10
Projeter Multimídia	20	15	20
Tela de projeção	20	15	20
Negatoscópio	2	-	-
Desfibrilador	3	-	-
Equipamentos de Imagem - Saúde	-	5	-
Equipamentos de métodos gráficos para cardiologia	-	5	-
Equipamentos de métodos para pneumologia	-	5	-
Equipamentos de métodos endoscópicos	-	5	-
Aquisição de equipamentos necessários a implantação da Rádio Universitária Digital	4	-	-
Aquisição de equipamentos para a TV Digital	-	3	-
Máquina fotográfica digital	-	-	-
Gravador digital	-	-	-
Mesa de som	1	-	-

7.6 Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Portadores de Necessidades Especiais

A estrutura física do Centro Universitário UnirG tem sido adaptada aos portadores de necessidades especiais. Os prédios têm rampa para acesso a salas em andares superiores e os banheiros têm espaço próprio aos portadores. Existe a necessidade de novos estudos para a melhoria desses espaços e adaptação dos demais espaços ainda não atendidos.

Além de adaptar a estrutura do Centro Universitário, a instituição tem estimulado trabalhos de pesquisa e extensão com os portadores. Os cursos mais envolvidos são Fisioterapia, Educação Física e

Pedagogia. A Fisioterapia realiza atendimentos na clínica de fisioterapia, tanto em casos de deficiências físicas quanto mentais. O curso de Educação Física tem desenvolvido projeto de pesquisa e extensão, financiado pelo FINEP, para estudo da marcha (caminhar) de idosos e o curso de Pedagogia implantou um Núcleo de Educação Inclusiva que tem como linha de atuação Acessibilidade, Pedagogia Hospitalar e formação de docentes e acadêmicos para atuação com portadores de necessidade em cursos de preparação para atuação com deficientes visuais por meio do ensino de braille e o curso de libras.

Objetivo - Garantir plenas condições de acessibilidade nos campi a pessoas portadoras de necessidades especiais

Metas médio prazo – 2013 e 2014:

- Readequação das salas e banheiros, já existentes, que ainda não são adaptados para os portadores de necessidades especiais.

Metas longo prazo – 2015 e 2016:

- Construção dos novos espaços com as adaptações necessárias para portadores de necessidades especiais

7.7 Estratégias e Meios para Comunicação Interna e Externa

Desde 2001, o Centro Universidade UnirG possui um órgão de apoio, subordinado à Fundação UnirG, denominado Assessoria de Comunicação (ASCOM). Sua principal função é: planejar, coordenar e executar a política de comunicação desta Instituição.

Com o objetivo de ampliar a comunicação institucional da IES, a partir de setembro de 2010 foi designada uma professora, com formação em comunicação social que, dentro de sua carga horária diversificada, passou a atuar junto à Reitoria no sentido desenvolver ações que pudessem dar maior visibilidade aos atos da Academia, bem como fortalecer o relacionamento entre a IES, seus públicos de interesse e a sociedade em geral, contribuindo para a manutenção de uma imagem positiva.

Nesse intento, foram então planejadas e estão em execução várias ações, a saber:

a) Preparação de *mailing lists* dos públicos da IES

- Professores
- Funcionários
- Acadêmicos
- Centros acadêmicos
- Autoridades
- Instituições de ensino públicas e privadas

- Instituições da sociedade civil organizada
- b) Atualização permanente de informações institucionais no site da IES
- c) Criação de veículos de comunicação da IES

Quadro 30 - Produtos Comunicação

Produto	Nome	Conteúdo	Periodicidade	Formato
Jornal impresso	Informe UnirG	Notícias institucionais	Trimestral	<ul style="list-style-type: none"> • Tamanho: 24x 31 cm • 8 páginas • Papel: Sulfite 75g • Colorido
Boletim eletrônico	<i>Newsletter</i> Informe UnirG	Notícias institucionais com notas curtas	Semanal	—
Revista impressa	Balanço Social UnirG	Levantamento de ações e projetos voltados à comunidade local e regional	Anual (exercício 2010)	<ul style="list-style-type: none"> • Tamanho: 19 x 23 cm • 28 páginas • Papel: Capa – Reciclado 250g e interno – Reciclado 150g • Colorido

d) Acompanhamento da rotina de trabalho da Reitoria, a fim de detectar pautas relevantes para cobertura.

e) Produção de material de papelaria timbrado para atender à Academia

- Pasta plastificada com bolsa interna
- Papel A4
- Envelope tipo carta
- Envelope ofício
- Cartões de visita
- Blocos de rascunho

f) Produção de material promocional/ institucional

- Folder institucional
- Banners
- Pins (broches personalizados com logomarca da IES)

g) Apoio aos cursos em ações voltadas à busca de novos alunos

h) Suporte para realização de eventos internos e participação da IES em eventos externos, a exemplo:

- Semana Pedagógica
- Ciclo de Debates
- Fenesul
- Feira do Livro
- Conselho de Integração Instituição-Sociedade

7.8 Cronograma de Expansão da Infraestrutura para o Período de Vigência do PDI

A instituição tem a previsão de término da construção do Campus I, situado na Avenida Antônio Nunes da Silva, nº2195, Setor Parque das Acácias, com 90 salas de aula.

Objetivo - Expandir a área de convivência dos docentes e técnico-administrativo dos campi com maiores possibilidades de interação e convívio, qualidade dos serviços.

Quadro 31 - Projeção de Expansão Física - Coletivo

Espaço	Curto Prazo 2012	Médio Prazo 2013 e 2014	Longo Prazo 2015 e 2016
Espaço de Convivência	1	2	4
Banheiro Docente e Técnico-Administrativo	3	3	4
Instalações Administrativas	6	8	10
Salas de Coordenação	3	3	3
Sala de Docente	-	1	1
Reformulação, Estacionamento para professores	1	1	1
Espaço adequado e definitivo Secretaria Acadêmica	1	-	-
Infraestrutura para elaboração dos Processos Seletivos (Vestibular/concursos)	-	1	-

Objetivo - Expandir a área destinada aos discentes dos campi com maiores possibilidades de interação, convívio e qualidade na oferta dos serviços.

Quadro 32 - Projeção de Expansão Física

Espaço	Curto Prazo 2012	Médio Prazo 2013 e 2014	Longo Prazo 2015 e 2016
Espaço de Convivência	1	2	4
Espaço de Estudo	1	1	1
Auditório	-	1	2
Banheiro Discente	5	5	10
Biblioteca	-	1	1
Sala de Aula	90	10	20
Laboratório	5	10	15
Laboratório de Informática	1	2	1
Laboratórios Multidisciplinares	4	10	10
Laboratório de Fonética e Fonologia	-	1	-
Ampliação Laboratório de Anatomia	-	1	-
Academia de Ginástica – Centro de Vida Saudável		1	-
Quadra Poliesportiva – Centro de Vida Saudável	1	-	-
Campo de Futebol – Centro de Vida Saudável	1	-	-
Sala Consultório – Ambulatório de Especialidades	20	-	-
Central de Apoio ao Estagiário - HRG	1	-	-
Dormitório – SAMU	1	-	-
Pronto Atendimento/Mini Enfermaria	-	1	-
Ampliar salas no Ambulatório	-	10	-
Sala de pequenas cirurgias e técnica cirúrgica	1	-	-
Sala de emergência - Internato	1	-	-
Ambulatório de Oftalmologia	-	1	-
Ambulatório de Otorrinolaringologia	-	1	-
Ambulatório de Ortopedia – Sala de gesso	-	1	-
Ambulatório de Dermatologia	-	1	-
Hospital Universitário	-	1	-
Sala de Mídias	-	2	2
Cantina	1	1	1
Espaço para eventos	-	-	1
CEAPE – aquisição ou locação do espaço adequado(PED)	-	-	1
Unificar os campi ampliando finalizando o Campus Universitário I	-	1	-
Construção do Colégio de Aplicação do Centro Universitário UnirG (Educação Infantil – creche e pré-escola)	-	-	1
Serviço de Assistência Integrada à Saúde (SAIS);	-	1	-

Espaço	Curto Prazo 2012	Médio Prazo 2013 e 2014	Longo Prazo 2015 e 2016
Ambulatório Escola do curso de Enfermagem (ENFERM)			
Manutenções preventivas e corretivas das salas de aula	x	x	x

Objetivo - Aprimorar sistemas de acesso aos *campi*, facilitando e organizando o fluxo da comunidade e promovendo a segurança patrimonial e pessoal.

Metas curto prazo - 2012:

- Instalação de guaritas nos estacionamentos do Campus I
- Melhorar a sinalização e iluminação dos espaços de convivência.
- Manutenções preventivas e corretivas da iluminação

Metas médio prazo – 2013 e 2014:

- Implantar vigilância por câmeras
- Melhorar a sinalização e iluminação dos espaços de convivência
- Manutenções preventivas e corretivas da iluminação

Metas longo prazo – 2015 e 2016:

- Construir proteção da área do Campus I
- Melhorar a sinalização e iluminação dos espaços de convivência
- Manutenções preventivas e corretivas da iluminação

VIII AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UnirG – CPA, criada em 2007, segue o Regulamento aprovado pela Resolução CONSU nº 009/2007 que designa à CPA coordenar os processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação de informações necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos do Centro Universitário UnirG. Dentre outras competências, cabe a ela conduzir os processos de auto-avaliação da IES.

Composta por nove membros participantes, sendo o Presidente o Pró-Reitor de Graduação e Extensão – membro nato, dois funcionários do corpo técnico administrativo, dois docentes, dois discentes e dois membros da sociedade civil organizada, todos indicados pelos seus órgãos representantes, a CPA, a partir das metas estabelecidas pelo SINAES, a comissão criou um regulamento próprio e delineou o projeto de autoavaliação Institucional, adequado à realidade da Fundação UnirG - Centro Universitário UnirG.

As ações foram planejadas com o intuito de incentivar a cultura de avaliação como processo necessário para o desenvolvimento da instituição; discutir o projeto de avaliação da instituição, seus objetivos e atividades com todos os segmentos da comunidade institucional e externa; estabelecer critérios, instrumentos e dispositivos da auto-avaliação; fornecer estudos e orientações que subsidiassem a auto-avaliação; aprimorar e reformular o plano de desenvolvimento institucional; analisar as informações obtidas; redigir relatórios parciais; divulgar os resultados; planejar as ações acadêmicas, de acordo com os resultados obtidos na auto-avaliação.

Uma vez estabelecidas as ações e metas a serem alcançadas, a CPA montou grupos de discussão e mesas redondas realizadas na esfera acadêmica, a fim de estabelecer os critérios e instrumentos a serem aplicados no processo, visando abranger, além da área acadêmica, a esfera administrativa e financeira da IES. A terceira etapa consistiu na elaboração de questionários avaliativos, peça fundamental para a coleta dos dados e obtenção dos resultados para análise da realidade da Instituição. Baseados nas exigências dos SINAES, os instrumentos de avaliação procuraram perceber o andamento da Fundação UnirG - Centro Universitário UnirG na visão dos alunos, professores e corpo técnico-administrativo. Para que houvesse uma participação abrangente, foi feita a campanha de divulgação e a abertura da auto-avaliação se deu por meio de evento cultural.

Os questionários foram disponibilizados por meio de site institucional dentro da plataforma IOW durante 20 dias ininterruptos. Houve uma participação de 985 alunos – cerca de 20%, 65 professores – cerca de 17% e 67 técnico-administrativos, cerca de 15,37%.

No período em que foi aplicada a avaliação, o Centro Universitário UnirG passava por um momento de crise institucional, marcada por insatisfação e paralisação dos servidores, alunos e professores

dessa Instituição, o que afetou e refletiu sobremaneira, a participação na avaliação institucional e em seus resultados.

Os dados obtidos foram apresentados por meio de gráficos e relatório disponibilizados no site. A partir daí, a CPA em conjunto com a Reitoria, definiu um plano de ação diferenciado e definiu equipes de implementação de atividades pedagógicas, políticas e administrativas junto aos cursos e órgãos de apoio que fazem parte do Centro Universitário UnirG. Definiu-se metas a curto e longo prazo para a consolidação do PDI, para sanar as deficiências apresentadas na avaliação institucional.

Durante a semana de planejamento institucional no 2º/2011, a Comissão Própria de Avaliação aplicou um instrumento direcionado a docentes e discentes, visando a construção de metas a serem alcançadas no PDI. Com a colaboração de professores e acadêmicos, definiu-se a nova missão institucional 2012-2016. Em consolidação com a CPA, a Reitoria fez o estudo dos objetivos propostos e construiu-se um plano de trabalho para alcançar a excelência no ensino.

As informações detalhadas acerca da atuação da CPA podem ser encontradas detalhadamente no Relatório de Auto-Avaliação realizado pela CPA.

IX. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

O plano de investimento estabelece as diretrizes e metas a serem alcançadas em um determinado período, de forma a possibilitar não apenas uma análise mais consistente quanto às decisões de financiamento e investimento de capital, mas a visualização de situações adversas e a oportunidade de adoção de medidas corretivas, tão logo sejam necessárias. Dessa forma, podemos admitir a sua importância como uma ferramenta imprescindível ao desenvolvimento da organização, principalmente no tocante à tomada de decisão gerencial.

9.1 Plano de Investimento

Objetivo 01: Garantir a construção e manutenção de edificações do Ambulatório

Meta: Reestruturação de laboratórios e construção de novos consultórios no ambulatório da Avenida Bahia.

Justificativa: Atualmente todos os cursos da saúde utilizam esse espaço para fomentar práticas de estágio. Em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, são realizados aproximadamente 60.000 atendimentos ano, na área de clínica médica, saúde da família, farmácia escola e psicologia. A reforma deste espaço propiciará melhor qualidade no estágio e, por consequência, mais atendimento à população de Gurupi.

Responsável: Reitoria/Fundação/Gestor do Ambulatório e do Departamento de Patrimônio e Manutenção

Orçamento: R\$ 250.000,00

Meio de Verificação: Término da Obra

Período de Execução: 2012

Objetivo 02: Garantir a construção e manutenção de edificações Biotério

Meta: Construção de um novo biotério

Justificativa: Atualmente, o biotério está instalado no ambulatório da Avenida Bahia e de forma inadequada para atender a demanda dos experimentos científicos acadêmicos, justificando deste modo, a construção de um novo biotério. A construção do novo biotério está previsto para ser realizada no Campus II ao lado dos laboratórios, ou seja, além da construção de um espaço adequado, o novo biotério instalado ao lado dos laboratórios possibilitará mais presteza para atender as demandas dos pesquisadores.

Responsável: Reitoria/Fundação/Coordenadores dos Laboratórios e do Departamento de Patrimônio e Manutenção

Orçamento: R\$ 50.000,00

Meio de Verificação: Término da Obra

Período de Execução: 2012

Objetivo 03: Garantir a manutenção de edificações

Meta: Manutenção e Reforma dos Prédios

Justificativa: A instituição possui dois campi, um centro administrativo, um ambulatório, clínica de fisioterapia, clínica de odontologia, farmácia escola, estas edificações necessitam de reparados, reformas e sistematizações anualmente. Necessidade de Construir novas áreas de convivência. Necessário investimento de R\$ 400.000,00 por ano.

Responsável: Reitoria/Fundação/Gestor do Departamento de Patrimônio e Manutenção

Orçamento: R\$ 2.000.000,00

Meio de Verificação: Vistorias Anuais

Período de Execução: 2012-2016

Objetivo 04: Revitalização do Anatômico

Meta: Compra de Equipamentos para melhorar os serviços prestados pelo anatômico

Justificativa: O anatômico é utilizado por todos os cursos da saúde para ministrar suas aulas de anatomia, no entanto, instrumentos para manuseio das peças em estudo, as peças ainda são conservadas em fórmol prejudicando a saúde de docentes, funcionários e estudantes. Para resolver essas demandas, foi planejado a aquisição de um elevador para manuseio de peças anatômicas e a compra de tanques inox para utilização de glicerina na conservação das peças.

Responsável: Reitoria/Fundação/Coordenador do Anatômico

Orçamento: \$ 50.000,00

Meio de Verificação: Notas Fiscais

Período de Execução: 2012

Objetivo 05: Aquisição de material para execução de aulas

Meta: Adquirir Equipamentos de áudio visual

Justificativa: O Centro Universitário UnirG recebeu em 2011 investimentos de material de áudio visual, possibilitando a instalação de equipamentos de multimídia em algumas salas de aula, no entanto, ainda não é suficiente para atender à necessidade de todas as aulas, para isso foi realizado um plano de investimento na ordem de R\$ 100.000,00/ ano em equipamentos de áudio visual, visando, dessa forma, melhorar os recursos pedagógicos disponíveis para atender o professor.

Responsável: Reitoria/Fundação/Coordenador do Departamento de Audiovisual

Orçamento: R\$ 500.000,00

Meio de Verificação: Notas Fiscais

Período de Execução: 2012–2016

Objetivo 06: Aquisição de equipamentos para Aulas Práticas e Teóricas dos Cursos da área de saúde

Meta: Equipamentos para laboratórios

Justificativa: Quando foram criados os cursos na área da saúde, a instituição implementou todos os laboratórios necessários para realizar as aulas desses cursos, mas os equipamentos dos laboratórios estão ficando depreciados devido o uso e/ou a obsolescência, dessa forma foi necessário planejar um aporte de recurso no valor de \$ 200.000,00 ano para revitalizar estes equipamentos, ofertando melhor qualidade nas aulas teóricas/práticas.

Responsável: Reitoria/Fundação/Coordenador dos Laboratórios

Orçamento: R\$ 1.000.000,00

Meio de Verificação: Notas fiscais

Período de Execução: 2012 - 2016

Objetivo 07: Estruturar um núcleo de apoio pedagógico em substituição à Central de Atendimento ao Professor (CAP);

Meta: Reestruturação física e operacional do CAP Campus I e II

Justificativa: Em 2010, os professores do Centro Universitário UnirG foram enquadrados no regime de trabalho de 20 horas, 40 horas ou Dedicção Exclusiva. Após o enquadramento, a carga horária do professor ficou devida em: hora comum, hora diversificada e hora atividade. Até o ano de 2011, a instituição não oferta condições infraestruturares e de apoio pedagógico para realização das horas diversificada, tais como orientação de projetos, trabalhos de pesquisa e extensão. Desse modo, justifica a necessidade de construção de espaço adequando para estes professores nos dois campi.

Responsável: Reitoria/Fundação/Gestora do CAP

Orçamento: R\$ 200.000,00 Equipamentos, Material de Construção e Consumo

Meio de Verificação: Relatório

Período de Execução: 2012

Objetivo 08: Aquisição de Acervo Bibliográfico

Meta: Aquisição de livros para todos os cursos

Justificativa: É prioritário a aquisição de acervo bibliográfico em qualquer instituição de ensino. O Centro Universitário UnirG planeja investir R\$ 250.000,00/ ano na compra de livros e periódicos.

Responsável: Reitoria/Fundação/Coordenações de Cursos

Orçamento: R\$ 1.250.000,00

Meio de Verificação: Conferência anual das notas fiscais

Período de Execução: 2012 – 2016

Objetivo 09: Término do Campus I

Meta: Término dos Blocos em fase de alocação de paredes e subdivisões e término do Centro Administrativo.

Justificativa: O Campus I está sendo utilizado desde 2009, no entanto, a obra não foi entregue em sua totalidade, ainda resta revitalização das áreas ao redor do campus, término de dois blocos e do centro administrativo. A conclusão da obra é uma meta de médio prazo, porque para sua retomada, necessário se faz a vistoria e acertos estruturais, assim como prestação de contas aos órgãos públicos competentes.

Responsável: Fundação

Orçamento: R\$ 2.500.000,00 (edificações, equipamentos e móveis)

Meio de Verificação: Relatório de prestação de contas e de encerramento da obra

Período de Execução: 2013–2016

Objetivo 10: Construção do Hospital Universitário

Meta: Elaborar projetos para captar recursos e viabilizar a construção e implementar o Hospital Universitário.

Justificativa: Em nove anos de implementação dos cursos da área da saúde, a instituição não possui um hospital escola para viabilizar as atividades práticas inerentes à formação profissional. Os alunos cumprem a carga horária de estágio e internato médico em outras instituições conveniadas, no entanto, concentrar todas as atividades práticas num único campo de estágio, possibilitará a padronização, a qualidade e a supervisão dos trabalhos, assim como propiciará atendimento médico hospitalar à população de Gurupi. Esse campo de estágio beneficiará todos os cursos da área de saúde.

Responsável: Fundação/Reitoria/Coordenações de Curso

Orçamento: R\$ 3.500.000,00 (edificações, equipamentos e móveis)

Meio de Verificação: Relatório de prestação de contas e de encerramento da obra

Período de Execução: 2014–2016

Objetivo 11: Revitalizar os Espaços dos Centros de Aplicações

Meta: Realizar investimentos de edificação e sistematização dos Centros de Aplicações do Centro Universitário UnirG.

Justificativa: Todos os cursos do Centro Universitário UnirG possuem Centro de Aplicações para executar suas atividades de estágio e extensão, embora sejam realizados relevantes serviços para comunidade de Gurupi, estes centros possuem estruturas físicas deficitária sendo necessária a revitalização e sistematização destas estruturas, por este motivo está sendo proposto um investimento de R\$ 150.000,00 por ano para atender as demandas dos cursos.

Responsável: Fundação/Reitoria/Coordenações de Curso

Orçamento: R\$ 750.000,00

Meio de Verificação: Relatório de prestação de contas e de encerramento da obra

Período de Execução: 2012–2016

Objetivo 12: Aquisição de Equipamentos de Informática

Meta: Adquirir equipamentos de informática para os laboratórios de informática utilizados pelos cursos, e equipamentos para o administrativo do Centro Universitário e Fundação.

Justificativa: Como os equipamentos de informática depreciação de forma acelerada pelo uso e obsolescência, é necessário; anualmente, realizar a troca destes equipamentos. Foi planejado um aporte de recurso de R\$ 300.000,00 anuais para troca destes equipamentos.

Responsável: Fundação/Reitoria/Coordenações de Curso

Orçamento: R\$ 1.500.000,00

Meio de Verificação: Relatório de prestação de contas e de encerramento da obra

Período de Execução: 2012–2016

Objetivo 13: Ampliação da Internet

Meta: Adquirir equipamentos de informática para ampliar a conexão de internet nos campi.

Justificativa: Com a ampliação da velocidade da internet em todas as áreas da instituição poderá propiciar melhores condições para realização de pesquisas, cursos, vídeo conferências

Responsável: Fundação/Reitoria/Núcleo de Tecnologia da Informação

Orçamento: R\$ 200.000,00

Meio de Verificação: Relatório de prestação de contas e de encerramento da obra

Período de Execução: 2012–2016

Objetivo 14: Implementação do Ensino a Distância Equipamentos

Meta: Aquisição e reestruturação dos equipamentos necessários para ofertar os cursos

Justificativa: Está em processo de autorização no MEC, os cursos de pós-graduação na modalidade EAD. Após a autorização será necessário realizar manutenção dos equipamentos existentes e comprar alguns para iniciar os cursos.

Responsável: Reitoria/Núcleo de Ensino a Distância

Orçamento: R\$ 100.000,00 (equipamentos e manutenção)

Meio de Verificação: Nota fiscal de aquisição

Período de Execução: 2012

O Centro Universitário UnirG é uma instituição pública municipal e por sua qualificação jurídica, não visa a acumulação de capital e sim, a aplicação de todo superávit em investimentos estipulados pelo Centro Universitário UnirG. No Quadro 33 será demonstrado o resumo dos investimentos citados anteriormente para serem executados no período de 2012–2016.

Quadro 33 - Plano de Investimento

Descrições	2012	2013	2014	2015	2016
Edificações e Manutenções	1.000.000,00	1.050.000,00	2.150.000,00	2.250.000,00	2.750.000,00
Ambulatório	250.000,00	-	-	-	-
Biotério	50.000,00	-	-	-	-
Manutenção e Reformas	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00
Central Atendimento Professor	150.000,00	-	-	-	-
Obra Campus I	-	500.000,00	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
Hospital Universitário	-	-	1.100.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00
Centro de Aplicação	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
Compra de Equipamentos	400.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
Anatômico	50.000,00	-	-	-	-
Áudio Visual	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Laboratórios	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
Central Atendimento Professor	50.000,00	-	-	-	-
Ampliação da Internet	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
Ensino a Distância (pós-graduação)	100.000,00	-	-	-	-
Acervo Bibliográfico	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00
Compra de Material de Informática	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	1.950.000,00	1.900.000,00	3.000.000,00	3.100.000,00	3.600.000,00

9.2 Plano Orçamentário

As despesas previstas para os próximos 5 anos estão compatíveis com a previsão de receitas oriundas do recebimento de mensalidades. Os cálculos das despesas foram elaborados, considerando os investimentos do Centro Universitário, previstos no Quadro 33 deste documento

Quadro 34 - Previsão de receitas e despesas

Receitas (R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Mensalidades, taxas, inscrições	39.942.834,67	41.392.759,57	42.895.316,74	44.452.416,74	46.066.039,47
Transferências de instituições privadas e governamentais	2.257.179,65	2.239.122,21	2.221.209,23	2.203.439,56	2.185.812,04
TOTAL	42.200.014,32	43.631.881,78	45.116.525,97	46.655.856,30	48.251.851,51
Despesas (R\$)	2012	2013	2014	2015	2016
Recursos Humanos	28.533.313,33	29.666.085,87	30.843.829,48	32.068.329,51	33.341.442,19
Demais despesas (Material de consumo e permanente, obras e instalações)	12.109.099,75	12.104.256,11	12.099.414,41	12.094.574,64	12.089.736,81
TOTAL	40.642.413,08	41.770.341,98	42.943.243,89	44.162.904,15	45.431.179,00